



**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**

*Secretaria da Educação*

*Coordenadoria de Avaliação e Acompanhamento da Educação*

*Célula de Estudos e Pesquisas*

**BOAS PRÁTICAS E SUCESSO EDUCACIONAL  
IDENTIFICANDO CASOS BEM-SUCEDIDOS NAS REDES PÚBLICAS DE ENSINO  
DO ESTADO DO CEARÁ**

**Fortaleza/2010**



**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**  
*Secretaria da Educação*

Governador

**Cid Ferreira Gomes**

Vice-Governador do Estado

**Francisco José Pinheiro**

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Secretária da Educação

**Maria Izolda Cela de Arruda Coelho**

Secretário Adjunto

**Mauricio Holanda Maia**

Secretaria Executiva

**Antonio Idilvan de Lima Alencar**

**Cristiane Holanda**

Coordenadoria de Avaliação e Acompanhamento  
da Educação

**Ana Cristina de Oliveira Rodrigues**

Orientador de Estudos e Pesquisas

**Francisco Kennedy Silva dos Santos**

## **Equipe Técnica**

### **Coordenação**

Francisco Kennedy Silva dos Santos

Orientador da Célula de Estudos e Pesquisas

### **Técnicos**

César Nilton Maia Chaves

Francisco Renizio Albuquerque Nunes

Geanny de Holanda Oliveira

Gilvania Ferreira Silva Baade

Maria Gorete de Gois

Marilene Barbosa Pinheiro

### **Revisão**

César Nilton Maia Chaves

Marilene Barbosa Pinheiro

CEARÁ. Secretaria da Educação.

Identificando casos bem-sucedidos nas redes públicas de ensino do estado do Ceará / Secretaria da Educação; Francisco Kennedy Silva dos Santos e *et al.* (Organização). – Fortaleza: SEDUC, 2010.172p.il.

ISBN. 978-85-62362-62-0

1. Relatório Técnico. 2. Experiências. 3. Boas Práticas. 4. Prática Educacional

CDU: 37.012 (075) (813.1)

## SUMÁRIO

1. Introdução .....	06
2. Trajetória metodológica.....	10
3. Boas práticas e bons resultados: casos bem-sucedidos.....	19
3.1 Bloco 1 – Escolas que se destacaram no SPAECE Alfa.....	19
3.1.1 Humberto Ribeiro Lima EEIEF.....	19
3.1.2 Celso Alves de Araújo EMEF.....	28
3.1.3 Antônio Dutra de Sousa EMEF.....	33
3.1.4 Fco. Pereira Sampaio EEF.....	36
3.1.5 Centro Educacional Serafim Antônio Albanesi.....	38
3.1.6 Horácio Xavier do Couto EEF.....	43
3.1.7 Maria do Carmo Cardoso EEF.....	47
3.1.8 Geronimo Alves Araújo EEIF.....	48
3.1.9 José Brandão de Albuquerque EMEF.....	55
3.1.10 Nossa Sra. das Graças EEIF.....	56
3.2 Bloco 2 – Escolas que se destacaram no 5º ano do ensino fundamental....	63
3.2.1 São Raimundo EEIEF.....	63
3.2.2 Cícero Barbosa Maciel.....	65
3.2.3 José Ermírio de Moraes EF.....	67
3.2.4 Primeiro de Maio EIEF.....	69
3.2.5 Antônio Torquato de Souza EEF.....	71
3.2.6 Antônio Marcionílio EEF.....	75
3.2.7 Araújo Chaves EIEF.....	79
3.3. Bloco 3 – Escolas que se destacaram no 9º ano do ensino fundamental.....	83
3.3.1 Colégio Militar de Fortaleza.....	83

3.3.2 Colégio Militar do Corpo de Bombeiros do CE.....	85
3.3.3 José Cesário EEIEF.....	87
3.3.4 Colégio da Polícia Militar do Ceará CPM-CE.....	91
3.3.5 EEIF Coronel Humberto Bezerra.....	96
3.3.6 Marcelino Champagnat EEF São.....	100
3.3.7 Escola Municipal Frei Orlando.....	110
3.3.8 EEF Ester de Pontes Barroso.....	114
3.3.9 EEF Historiador Padre Antônio Gomes de Araújo.....	116
3.4. Bloco 4 – Escolas que se destacaram na 3ª série do ensino médio.....	119
3.4.1 Eliezer de Freitas Guimarães EEFM.....	119
3.4.2 Simão Ângelo EEFM.....	125
3.4.3 Raimundo de Carvalho Lima EEFM Desembargador.....	128
3.4.4 Joaquim Bastos Gonçalves EEFM.....	132
3.4.5 Hermínio Barroso EEFM.....	140
3.4.6 EEFM Dep. Antônio Leite Tavares.....	142
3.4.7 Justiniano de Serpa Colégio Estadual.....	145
3.4.8 Aderson Borges de Carvalho EEFP.....	150
Considerações finais.....	155
Referências.....	156
Documentos.....	157
Anexos.....	158

## 1. INTRODUÇÃO

Durante a década de 90, instituiu-se, no Brasil, um conjunto de instâncias de avaliação do sistema educacional em âmbito nacional. Precisamente em 1990, o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) realizou seu primeiro exercício de avaliação nacional, aplicando provas de conhecimento que focalizavam conteúdos curriculares de Língua Portuguesa, Matemática e Ciências a amostras de alunos nos vários estados.

A partir de 1995, os levantamentos passaram a concentrar os estudantes das 4<sup>a</sup> e 8<sup>a</sup> séries do ensino fundamental e 3<sup>a</sup> série do ensino médio. Nesse contexto, o SAEB pretendia reunir elementos que pudessem explicar as variações no desempenho dos alunos e orientar o desenho de políticas públicas a partir de informações sobre i) a origem familiar dos alunos; ii) hábitos e condições de estudo dos alunos; iii) as práticas pedagógicas dos professores e iv) as formas de gestão da escola, de modo a reunir elementos que possam explicar as variações no desempenho dos alunos e orientar o desenho de políticas públicas voltadas à melhoria do rendimento do sistema escolar.

Nesse período, algumas secretarias estaduais de educação organizaram seus próprios sistemas de avaliação.

O Governo do Estado do Ceará, através da Secretaria da Educação (SEDUC), vem implementando, desde 1992, o Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica (SPAECE), que tem como objetivo fornecer subsídios para formulação, reformulação e monitoramento das políticas educacionais, além de possibilitar aos professores, dirigentes escolares e gestores um quadro da situação da educação básica da rede pública de ensino.

Um sistema de avaliação como o SPAECE permite um diagnóstico adequado da situação e evolução da educação básica, mas só vale se for utilizado como uma ferramenta para transformar e melhorar uma situação adversa encontrada.

A condição essencial para que isso ocorra é que ele seja entendido e apropriado pela sociedade – concretamente, pelos pais dos alunos, pelos próprios alunos, pelos empresários, sindicatos, entidades de defesa de direitos e, especialmente, os gestores; mas não somente os públicos das diferentes esferas, como também os diretores das escolas, os professores, entre outros.

Os resultados dessa avaliação são apresentados em vários documentos os quais, além de possibilitar a transparência no processo avaliativo, reafirmam o compromisso da Secretaria da Educação de fazer chegar aos principais usuários as informações de que necessitam para melhorar o padrão de qualidade de suas escolas.

A preocupação com a qualidade da Educação Pública no país e, particularmente no estado do Ceará, remete para o SPAECE papel destacado na medida em que o referido sistema fornece informações necessárias aos gestores para a formulação e implementação das políticas voltadas para a melhoria dos resultados escolares.

Nesse sentido, o SPAECE, criado em 1992, tem procurado, por intermédio dos ciclos de aferição realizados, fornecer informações que subsidiem a formulação de políticas e de ações, visando à melhoria dos indicadores educacionais.

A SEDUC, considerando a importância da avaliação como instrumento eficaz de gestão para a correção das distorções evidenciadas e das desigualdades de oportunidades de aprendizagens, em 2007, amplia a abrangência do SPAECE implementando, em caráter censitário e anual, a Avaliação da Alfabetização – SPAECE-Alfa e a Avaliação do Ensino Médio. A primeira avalia os alunos do 2º ano do ensino fundamental nas escolas da rede pública de ensino. A segunda inclui, pela primeira vez, as três séries do ensino médio, pois, antes, contemplava somente a 3ª série do ensino médio. Ressalte-se que esta inovação possibilita a realização de estudos longitudinais com os alunos desse nível de ensino, iniciativa por demais relevante para verificar o progresso de aprendizagem dos mesmos alunos ao longo do tempo.

A partir dessas avaliações, são produzidos boletins pedagógicos de Língua Portuguesa e Matemática, para cada série avaliada, esperando-se que toda equipe da escola esteja motivada para o estudo criterioso desses boletins, explorando-os e experimentando as questões pedagógicas sugeridas. A intenção é propiciar espaços de discussão e reflexão para revisão das práticas pedagógicas e de gestão, criando nexos e estímulos que melhorem, significativamente, os resultados escolares e, conseqüentemente, a qualidade do ensino público cearense.

Não há dúvida de que a disseminação dos resultados das avaliações é fundamental para o avanço da pesquisa educacional e para o desenho de políticas públicas que respondam aos problemas prioritários, assim como para o monitoramento e o controle social dessas políticas públicas, no âmbito educacional. Entretanto, concorrente aos ciclos de aferições é necessário criar mecanismos de ações para desvendar a complexa relação entre as avaliações de desempenho e as boas práticas no âmbito escolar. Nesse sentido, optamos por realizar um estudo sobre a questão que contemplasse dois grandes momentos.

No primeiro momento da investigação, visitamos 40 escolas das redes públicas de ensino fundamental e médio, que apresentaram os melhores desempenhos nas avaliações do SPAECE no ano de 2009. As constatações *in loco* destacaram de modo especial no sentido de

buscar melhores práticas e disseminá-las por todo universo escolar. No segundo momento, quando da elaboração de um relatório destacando evidências que comprovassem o impacto das Boas Práticas, correlacionado-as com o sucesso escolar. É neste contexto que a Célula de Estudos e Pesquisas (CEPES) da Coordenadoria de Avaliação e Acompanhamento da Educação (COAVE), visando analisar qualitativamente as boas práticas das escolas, a partir das avaliações externas realizadas, selecionou um conjunto de unidades escolares para investigar suas práticas pedagógicas, tendo em vista disseminar práticas exitosas e propiciar espaços de discussão e reflexão, no sentido de melhorar os resultados escolares e do ensino público.

Assim, pretende-se, neste relatório, evidenciar as boas práticas selecionadas em um conjunto das unidades escolares (estadual e municipal), com vistas a realizar um estudo exploratório em que os alunos tenham obtido resultados acima da média estadual na avaliação de desempenho do SPAECE 2009 (alfa, fundamental e médio).

Em linhas gerais, nossa pesquisa buscou identificar, consoante o Relatório de Boas Práticas MEC/BIRD (2008), as boas práticas de gestão pedagógica em nível estadual e municipal que levam determinadas escolas dessas redes a obterem um resultado melhor do que o esperado, dadas as suas condições socioeconômicas: “o que está sendo feito nessas escolas que leva seus alunos a obterem sucesso no aprendizado? Quais são os fatores associados às políticas educacionais que fizeram com que determinadas escolas pertencentes à rede municipal apresentassem resultados melhores do que outras redes”?

Para tanto, desenvolvemos uma abordagem quali-quantitativa: quantitativamente, usamos a base de dados do SPAECE alfa, fundamental e médio, para identificarmos as escolas bem-sucedidas independente dos fatores contextuais (dimensão socioeconômica), uma vez que fizemos um caminho inverso – fizemos um recorte nessa base, tomando como parâmetro as escolas que estavam com média global de proficiência (Língua Portuguesa e Matemática) acima da média global estadual e, somente a partir daí, foi que investigamos a dimensão pedagógica e socioeconômica das escolas selecionadas; qualitativamente, fizemos uma pesquisa de campo na qual usamos uma entrevista semiestruturada, seguindo um roteiro prévio (em anexo) em profundidade com os responsáveis pela escola/turma.

Se fôssemos ao campo para investigar apenas as escolas que obtiveram resultados bons no SPAECE, dadas suas boas condições socioeconômicas, ficaria impossível relacionar as práticas observadas com os resultados encontrados. Para fazer tal associação, precisávamos saber se as mesmas práticas seriam observadas nas escolas com resultados poucos

satisfatórios, pois, somente neste caso poderíamos afirmar, com certeza, que tais práticas consideradas ‘boas’ levaram a escola a ser bem-sucedida. Além disso, consideramos a possibilidade de existirem práticas notáveis nas escolas que tivessem situação socioeconômica desfavorável.

Para analisar o diferencial de aprendizado, que não pode ser atribuído a fatores socioeconômicos, a pesquisa adotou como foco as escolas que tiveram os melhores desempenhos no SPAECE 2009 e os projetos de gestão pedagógica por elas adotadas. Mais especificamente, levantamos informações sobre essas práticas através de uma série de entrevistas com os gestores e professores responsáveis pela elaboração, execução, acompanhamento e monitoramento desses projetos. Através das informações obtidas desses colaboradores foi possível identificar, entre outros aspectos, o conjunto de atores, as instituições e o padrão de relações estabelecido entre eles que permitiram que seus alunos obtivessem um desempenho superior ao esperado.

Outro ponto que destacamos é o fato de que as evidências aqui apresentadas focam diretamente os fatores determinantes de aprendizado, independente da disponibilidade de recursos materiais. Isso traz para o centro da análise dois aspectos que consideramos fundamentais, consoante o relatório de Boas práticas do MEC/BIRB (2008): criatividade e atitude pró-ativa. Primeiro, reconhecemos a criatividade com que enfrentam os problemas do dia a dia e formulam seus projetos a médio e longo prazo. Por isso estivemos voltados para a identificação das práticas pedagógicas que impactam na sala de aula – no aprendizado do aluno. A pesquisa, nesse sentido, valida a premissa de que os principais atores da comunidade da educação – pais, alunos, professores e gestores – têm liberdade para se posicionar de forma mais ou menos produtiva no processo de ensino e aprendizagem. Em consequência, acreditamos que políticas governamentais bem-sucedidas possam incentivar o uso dessa liberdade na direção de uma sociedade mais qualificada, no que tange a sua educação.

Cabe destacar que o bom desempenho da escola ou da rede na qual está inserida, tal como considerado para fins de pesquisa, é um conceito relativo e não absoluto: mesmo as boas escolas e as boas redes têm muito a fazer para continuar melhorando o nível de proficiência de seus alunos.

Este relatório está dividido em quatro seções – além desta introdução. A próxima seção (Seção 2) tem por objetivo explicitar a motivação desta pesquisa e, de forma sucinta, a trajetória metodológica utilizada, enfatizando aspectos como a definição da amostra e os instrumentos da pesquisa de campo. A terceira seção apresenta 20 casos bem-sucedidos, agrupados em blocos conforme ano/nível, isto é, onde estas boas práticas em diferentes

combinações foram verificadas em contextos reais – aqui são apresentadas as evidências que comprovam essas boas práticas em função do bom desempenho dos alunos. Finalmente, na última seção realizam-se as considerações finais do presente relatório.

Antes de entrar no relatório propriamente dito, é importante esclarecer que esta pesquisa não pretendeu fornecer um ‘cardápio’ de boas práticas pedagógicas e de gestão que *obrigatoriamente* implicariam em bons resultados. Conforme poderá ser visto ao longo do relatório, existe uma diversidade de combinações entre os fatores aqui identificados, em que o peso de cada um destes varia de acordo com o contexto no qual está inserido. Fazendo uso do conceito weberiano citado pela equipe do MEC/BIRD (2008) no relatório anteriormente citado, afinidades eletivas, a história é um cardápio quase infinito de elementos e não existe apenas uma combinação que levará a um único resultado (WEBER, 2004).

A principal contribuição deste relatório é fornecer evidências que sirvam de parâmetros para outras escolas das redes públicas de ensino, se não também da particular, que promovam o sucesso educacional de nossos alunos.

## **2. TRAJETÓRIA METODOLÓGICA**

### **A pesquisa**

Diante da complexidade do objeto, optamos pela pesquisa qualiquantitativa, uma sendo retroalimentada pela outra, numa perspectiva dialética, considerados os caminhos mais indicados a trilhar, uma vez que estas bem alinhadas privilegiam os significados, experiências, motivos, sentimentos, atitudes e valores dos sujeitos envolvidos com o fenômeno a ser investigado. Este modelo de pesquisa condiz mais com o tipo de problema deste estudo, uma vez que “ela aborda o conjunto de expressões humanas constantes nas estruturas, nos processos, nos sujeitos, nos significados e nas representações” (MINAYO, 1996, p.15).

Epistemologicamente, a maioria das técnicas qualitativas de apreensão da realidade, abre novas perspectivas à captação do fenômeno educacional como prática social intencionada e criam espaços para que o sujeito seja colocado como ator/coautor da cena investigada (FRANÇA, 1998).

Neste contexto, a pesquisa qualitativa rompe com os parâmetros epistemológicos do paradigma positivista, incorporando em seu fazer o sujeito e sua subjetividade, valorizando a construção peculiar das práticas cotidianas, que passam a ser vistas, não por seus produtos

palpáveis, objetivados, quantitativos, mas pelo processo significativo de sua construção, onde se incorporam as representações, os significados e o sentido existencial elaborado.

Para definição da amostra, escolhemos, intencionalmente, as 10 primeiras escolas que apresentaram os melhores Índices de Desempenho Escolar – IDE, em cada uma das avaliações, a saber: SPAECE 2º ano/Alfa; SPAECE 5º ano do ensino fundamental.

Para a seleção das escolas que obtiveram os melhores resultados de desempenho no SPAECE-Alfa, utilizamos os critérios estabelecidos na LEI nº 14.371, de 19.06.09 (D.O. do estado do Ceará de 19.06.06) que cria o “Prêmio Escola Nota Dez”, destinado a premiar as escolas públicas com melhor resultado no Índice de Desempenho Escolar – Alfabetização (IDE-ALFA).

(...)

I – ter pelo menos 20 (vinte) alunos matriculados no 2º ano do ensino fundamental regular;

II – ter obtido média de Índice de Desempenho Escolar-Alfabetização (IDE\_ALFA) situada no intervalo entre 8,5 e 10,0, inclusive

(...)

No 5º ano do ensino fundamental, foram selecionadas 5 (cinco) escolas que apresentaram o IDE 8,0 para Língua Portuguesa, 5 (cinco) para Matemática e que tiveram matrícula mínima de 20 alunos.

Para a escolha das 10 escolas do 9º ano do ensino fundamental, tomamos como referência, as escolas avaliadas pelo SAEB e que apresentaram o melhor IDEB no ano de 2009.

Para a 3ª série do ensino médio, levamos em consideração as 5 (cinco) escolas que apresentaram maior índice de crescimento em Língua Portuguesa e as 5 (cinco) em Matemática, tomando como referência o SPAECE 2008 e 2009. Além de apresentar uma taxa de crescimento significativa, a escola deveria ter mudado do nível muito crítico para o intermediário (ver níveis em anexo).

A amostra, portanto, foi constituída de 40 (quarenta) escolas, sendo:

10 (dez) que se destacaram no SPAECE-Alfa;

10 (dez) que se destacaram no SPAECE 5º ano do ensino fundamental;

10 (dez) que se destacaram no SPAECE 9º ano do ensino fundamental;

10 (dez) que se destacaram no SPAECE ensino médio, 3ª série.

Após a definição das 40 (quarenta) escolas, verificamos a existência de duplicidade de escolas que se destacaram em mais de um dos níveis de ensino. Portanto, como amostra final, foram visitadas 34 escolas, conforme demonstrado nos quadros abaixo:

## Localização das escolas

Quadro 1. Identificação das escolas SPAECE-ALFA (2º ano)

ORD	CREDE	CREDE	MUNICÍPIO	CÓDIGO DA ESCOLA	ESCOLA	REDE DE ENSINO	Nº DE ALUNOS PREVISTOS	Nº DE ALUNOS AVALIADOS	IDE CORRIGIDO
1	5	TIANGUÁ	UBAJARA	23013540	HUMBERTO RIBEIRO LIMA EEIEF	Municipal	22	23	10,00
2	17	ICÓ	CEDRO	23139374	CELSO ALVES DE ARAUJO EMEF	Municipal	23	23	10,00
3	3	ACARAÚ	JIOCA DE JERICOACOARA	23184230	ANTONIO DUTRA DE SOUSA EMEF	Municipal	32	33	10,00
4	11	JAGUARIBE	IRACEMA	23138009	FCO PEREIRA SAMPAIO EEF	Municipal	24	25	10,00
5	20	BREJO SANTO	MAURITI	23269693	CENTRO EDUCACIONAL SERAFIM ANTONIO ALBANESI	Municipal	32	35	10,00
6	12	QUIXADÁ	QUIXERAMOBIM	23103736	HORACIO XAVIER DO COUTO EEF	Municipal	22	24	10,00
7	13	CRATEÚS	INDEPENDÊNCIA	23088060	MARIA DO CARMO CARDOSO E E F	Municipal	21	23	10,00
8	15	TAUÁ	QUITERIANÓPOLIS	23092670	GERONIMO ALVES ARAUJO EEIF	Municipal	29	30	10,00
9	3	ACARAÚ	JIOCA DE JERICOACOARA	23006986	JOSE BRANDAO DE ALBURQUERQUE EMEF	Municipal	21	21	10,00
10	5	TIANGUÁ	TIANGUÁ	23011912	NOSSA SRA DAS GRACAS EEIF	Municipal	41	42	10,00

Quadro 2. Identificação das escolas SPAECE-FUNDAMENTAL (5º ano) – Língua Portuguesa

ORD	CREDE	CREDE	MUNICÍPIO	CÓDIGO DA ESCOLA	ESCOLA	REDE DE ENSINO	Nº DE ALUNOS PREVISTOS	Nº DE ALUNOS AVALIADOS	IDE CORRIGIDO
1	3	ACARAÚ	BELA CRUZ	23002417	SAO RAIMUNDO EEIEF	Municipal	22	23	9,23
2	14	SENADOR POMPEU	PEDRA BRANCA	23118547	CICERO BARBOSA MACIEL EEF	Municipal	25	24	9,23
3	6	SOBRAL	SOBRAL	23025115	JOSE ERMIRIO DE MORAES EF	Municipal	28	28	8,35
4	6	SOBRAL	SOBRAL	23247762	PRIMEIRO DE MAIO EIEF	Municipal	52	52	8,30
5	14	SENADOR POMPEU	PEDRA BRANCA	23120142	ANTONIO TORQUATO DE SOUZA EEF	Municipal	52	47	8,29

Quadro 3. Identificação das escolas SPAECE-FUNDAMENTAL (5º ano) – Matemática

ORD	CREDE	CREDE	MUNICÍPIO	CÓDIGO DA ESCOLA	ESCOLA	REDE DE ENSINO	Nº DE ALUNOS PREVISTOS	Nº DE ALUNOS AVALIADOS	IDE CORRIGIDO
1	14	SENADOR POMPEU	PEDRA BRANCA	23118423	ANTONIO MARCIONILIO EEF	Municipal	29	28	9,66
2	14	SENADOR POMPEU	PEDRA BRANCA	23118547	CICERO BARBOSA MACIEL EEF	Municipal	25	24	9,06
3	3	ACARAÚ	BELA CRUZ	23002417	SAO RAIMUNDO EEIEF	Municipal	22	23	8,87
4	14	SENADOR POMPEU	PEDRA BRANCA	23120142	ANTONIO TORQUATO DE SOUZA EEF	Municipal	52	47	8,77
5	6	SOBRAL	SOBRAL	23026340	ARAUJO CHAVES EIEF	Municipal	20	20	8,53

Quadro 4. Identificação das escolas IDEB-FUNDAMENTAL (9º ano)

UF	NOME DO MUNICÍPIO	CÓDIGO DA ESCOLA	NOME DA ESCOLA	REDE	NOTA PROVA BRASIL - 2009			IDEB 2009 (N X P)
					Matemática	Língua Portuguesa	Nota Média Padronizada (N)	
CE	FORTALEZA	23210710	COLEGIO MILITAR DE FORTALEZA	Federal	344,73	312,73	7,62	6,9
CE	FORTALEZA	23215534	COL MILITAR DO CORPO DE BOMBEIRO DO CE.	Estadual	321,30	301,16	7,04	6,8
CE	PENAFORTE	23171634	JOSE CESARIO EEIEF	Municipal	340,95	272,35	6,89	6,5
CE	FORTALEZA	23198710	COL. DA POLICIA MILITAR DO CEARA CPM-CE.	Estadual	327,55	302,03	7,16	6,3
CE	ABAIARA	23168862	EEIF CORONEL HUMBERTO BEZERRA	Municipal	332,84	246,48	6,32	5,7
CE	ARACATI	23462132	MARCELINO CHAMPAGNAT EEF SAO	Municipal	281,08	271,60	5,88	5,7
CE	BARRO	23159766	EEFM DEP. ANTONIO LEITE TAVARES	Estadual	276,49	264,69	5,69	5,7
CE	CANINDÉ	23266600	FREI ORLANDO ESCOLA MUNICIPAL	Municipal	297,00	271,86	6,15	5,7
CE	SAO GONÇALO DO AMARANTE	23041161	EEF ESTER DE PONTES BARROSO	Municipal	284,10	256,73	5,68	5,6
CE	BREJO SANTO	23213434	EEF HISTORIADOR PADRE ANTONIO GOMES DE ARAUJO	Municipal	325,58	261,63	6,45	5,5

Quadro 5. Identificação das escolas SPAECE-ENSINO MÉDIO (3 série) – Língua Portuguesa

ORD	CREDE	CREDE	MUNICÍPIO	CÓDIGO DA ESCOLA	ESCOLA	REDE	PROFICIÊNCIA EM 2008	PROFICIÊNCIA EM 2009	PERCENTUAL DE CRESCIMENTO 2008/2009
1	1	MARACANAÚ	CAUCAIA	23062347	ELIEZER DE FREITAS GUIMARAES EEFM	Estadual	211,77	270,18	27,58
2	20	BREJO SANTO	PENAFORTE	23171804	SIMAO ANGELO EEFM	Estadual	249,90	313,55	25,47
3	1	MARACANAÚ	PACATUBA	23083654	RAIMUNDO DE CARVALHO LIMA EEFM DES	Estadual	198,21	243,66	22,93
4	5	TIANGUÁ	CARNAUBAL	23245000	JOAQUIM BASTOS GONCALVES EEFM	Estadual	243,93	293,66	20,39
5	21	FORTALEZA	FORTALEZA	23071010	HERMINO BARROSO E E F M	Estadual	243,09	277,84	14,30

Quadro 5. Identificação das escolas SPAECE-ENSINO MÉDIO (3 série) – Matemática

ORD	CREDE	CREDE	MUNICÍPIO	CÓDIGO DA ESCOLA	ESCOLA	REDE	PROFICIÊNCIA EM 2008	PROFICIÊNCIA EM 2009	PERCENTUAL DE CRESCIMENTO 2008/2009
1	20	BREJO SANTO	PENAFORTE	23171804	SIMAO ANGELO EEFM	Estadual	261,22	341,87	30,87
2	20	BREJO SANTO	BARRO	23159766	EEFM DEP ANTONIO LEITE TAVARES	Estadual	250,33	312,84	24,97
3	5	TIANGUÁ	CARNAUBAL	23245000	JOAQUIM BASTOS GONCALVES EEFM	Estadual	254,63	309,32	21,48
4	21	FORTALEZA	FORTALEZA	23072865	JUSTINIANO DE SERPA COLEGIO ESTADUAL	Estadual	294,10	316,15	7,50
5	19	JUAZEIRO DO NORTE	JUAZEIRO DO NORTE	23236469	ADERSON BORGES DE CARVALHO EEEP	Estadual	286,96	301,26	4,98

Quadro 6 – Relação das 34 escolas que participaram da pesquisa

Escola	Nível						Nº de Escolas Visitadas
	2º ano	5º ano		9º ano	3ª série		
		Port.	Mat.		Port.	Mat.	
ADERSON BORGES DE CARVALHO EEEP							1
ANTONIO DUTRA DE SOUSA EMEF							1
ANTONIO GOMES DE ARAUJO EEF HISTORIADOR PADRE							1
ANTONIO MARCIONILIO EEF							1
ANTONIO TORQUATO DE SOUZA EEF							1
ARAUJO CHAVES EIEF							1
CELSO ALVES DE ARAUJO EMEF							1
CENTRO EDUCACIONAL SERAFIM ANTONIO ALBANESI							1
CICERO BARBOSA MACIEL EEF							1
COL MILITAR DO CORPO DE BOMBEIRO DO CE.							1
COL. DA POLICIA MILITAR DO CEARA CPM-CE.							1
EEF ESTER DE PONTES BARROSO							1
EEFM DEP. ANTONIO LEITE TAVARES							1
EEIF CORONEL HUMBERTO BEZERRA							1
ELIEZER DE FREITAS GUIMARAES EEFM							1
FCO PEREIRA SAMPAIO EEF							1
FREI ORLANDO ESCOLA MUNICIPAL							1
GERONIMO ALVES ARAUJO EEIF							1
HERMINO BARROSO E E F M							1
HORACIO XAVIER DO COUTO EEF							1
HUMBERTO RIBEIRO LIMA EEIEF							1
JOAQUIM BASTOS GONCALVES EEFM							1
JOSE BRANDAO DE ALBURQUERQUE EMEF							1
JOSE CESARIO EEIEF							1
JOSE ERMIRIO DE MORAES EF							1
JUSTINIANO DE SERPA COLEGIO ESTADUAL							1
MARCELINO CHAMPAGNAT EEF SAO							1
MARIA DO CARMO CARDOSO E E F							1
MILITAR DE FORTALEZA COLEGIO							1
NOSSA SRA DAS GRACAS EEIF							1
PRIMEIRO DE MAIO EIEF							1
RAIMUNDO DE CARVALHO LIMA EEFM DES							1
SAO RAIMUNDO EEIEF							1
SIMAO ANGELO EEFM							1
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>10</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>34</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>40</b>						

## Procedimentos

O passo inicial para a realização do trabalho constou de um contato, por telefone com as escolas e/ou Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (CREDE) das quais os municípios fazem parte ou, ainda, com a Secretaria Municipal de Educação (SMS), informando o objetivo do trabalho e a necessidade de articulação com os gestores/professores.

Ao se fazer o primeiro contato com os gestores, solicitou-se, através de uma carta-convite, devidamente assinada pelo Orientador da CEPES, Prof. Kennedy Santos, a autorização da gestão da escola ou da SMS para fazer a pesquisa *in loco*. Ao gestor (a) foi solicitado assinar um ‘Termo de consentimento’, concordando em fornecer as informações necessárias à elaboração do relatório que comporia o Estudo das Boas Práticas desenvolvidas no âmbito escolar.

O momento posterior constou de reuniões, em que se procurou averiguar tudo o que estava relacionado ao sucesso da escola em seu desempenho, ou seja, a existência de projetos já desenvolvidos ou em desenvolvimento que tenham refletido no bom desempenho alcançado pelas escolas em avaliações externas. Contamos, também, com a presença das equipes pedagógicas das secretarias municipais de educação e de técnicos das credes, inclusive fornecendo a infraestrutura necessária ao trabalho de pesquisa.

Com vistas a um registro das boas práticas educacionais levadas a efeito por escolas cearenses, partícipes do processo de avaliação do SPAECE/2009 (Alfa, 5º ano e 3ª série do ensino médio; 9º ano - SAEB), o presente relatório é resultado da visita às quarenta escolas que obtiveram melhor desempenho, aferido pelo melhor Índice de Desempenho Escolar – IDE e/ou da média global de proficiência em Língua Portuguesa e Matemática, levando em consideração a mudança de nível de proficiência, do crítico e muito crítico para o intermediário, e as melhores taxas de crescimento, tendo como referência o SPAECE aplicado em 2008 e 2009.

Para a obtenção desse objetivo, foi criado um instrumental que, utilizado como roteiro de uma entrevista com representantes do núcleo gestor e corpo docente, possibilitaria o levantamento e a descrição das práticas condutoras do bom resultado alcançado.

A entrevista focou aspectos relacionados aos projetos e ações desenvolvidos ao longo do ano 2009, cujos atrativos conduzissem o alunado a uma maior participação na vida escolar e promovessem compromisso com a assiduidade e a aprendizagem real, combatendo, conseqüentemente, a evasão e a reprovação.

Para comprovar a consistência das informações, os entrevistados forneceram registros escritos e visuais dos projetos mencionados, objeto de anexo deste relatório.

A seguir, na próxima seção, são descritas as escolas por ordem de classificação em cada nível de ensino. Também são arrolados os projetos e mencionadas as ações executadas no âmbito escolar, os quais foram percebidos como indícios de uma prática eficiente e eficaz e apontados por seus responsáveis como molas propulsoras do sucesso obtido nas avaliações externas.

### **3. BOAS PRÁTICAS E BONS RESULTADOS: 34 casos bem-sucedidos**

#### **3.1. Bloco 1 – Escolas que se destacam no SPAECE -Alfa (2º ano)**

##### **3.1.1 Humberto Ribeiro Lima EEIEF**

Nós devemos ser a mudança que desejamos ver no mundo.  
Gandhi

A EEIEF Humberto Ribeiro Lima, localizada na comunidade Águas Belas Jaburu, pertencente à rede pública municipal de Ubajara/CE, sob a jurisdição da 5ª Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação em Tianguá (CREDE 5), obteve proficiência média de 273,92 pontos, com 100% dos alunos avaliados no nível desejável e com IDE bruto e IDE corrigido de 10,00 pontos. A referida escola encontra-se em 1º lugar na lista de classificação do SPAECE-Alfa (Prêmio Escola Nota Dez).

A escola apresentou os seguintes projetos como práticas exitosas desenvolvidas no ano de 2009: 1 – Permacultura na escola: ecoalfabetizando pelo ambiente; 2 – Ser cidadão; 3 – Sistema Avaliativo Educacional do Município de Ubajara - SAEMU; 4 – Música na escola; 5 – Educação física; 6 – Brincando e aprendendo; 7 – Multimistura – suplemento alimentar; 8 – Olimpíada de português e matemática – portmat.

##### **Projeto Permacultura na escola: ecoalfabetizando pelo ambiente**

Esse projeto tem sido desenvolvido na educação infantil e no ensino fundamental, através de parcerias com a empresa Nutrilite e com a Prefeitura Municipal de Ubajara, desde abril de 2005. Tem como foco a educação ambiental, o respeito ao planeta e ao próximo, a sustentabilidade e o aprendizado ambiental, levando os alunos a uma prática consciente e significativa em que todos se envolvam desde a produção dos alimentos orgânicos até o seu consumo de forma responsável, sem desperdícios e com incentivo à alimentação saudável.

A Permacultura significa cultura permanente. É um sistema de *design* para a criação de ambientes produtivos, sustentáveis e ecológicos para que se possa habitar na Terra sem destruir a vida. Tem sido, portanto, desenvolvido um projeto voltado aos alunos de 2º ano, explorando o Sistema de Permacultura já existente que é de grande significado para a aprendizagem e formação dos alunos. E, para que a mudança se efetivasse, foi necessário todos vivenciarem práticas ambientais corretas.

Divide-se em quatro temas: as plantas e o solo, os animais, a água e o homem, para melhor desenvolver as atividades na sala de aula e no Sistema de Permacultura.

Transformar o cotidiano da escola com ações inovadoras, proporcionando ao aluno um ambiente agradável, prazeroso e oferecendo recursos adequados satisfatórios e disponíveis à construção do conhecimento e aprendizagem, significa a formação de cidadãos críticos e atuantes.

Dessa forma, algumas ações, de forma geral, foram propostas para tal projeto como: i) mobilizar a participação dos alunos na observação e análises de fatos e situações do ponto de vista ambiental, reconhecendo as necessidades e as oportunidades de atuar de modo positivo, para garantir um ambiente saudável e uma boa qualidade de vida; ii) melhorar a formação acadêmica dos alunos; iii) integrar os estudantes dentro do contexto de Permacultura, reconhecendo a importância de um sistema autossustentável; iv) proporcionar aulas mais prazerosas, integrando teoria e prática; v) estabelecer um elo natural entre os estudantes e a comunidade local; vi) contribuir para que as pessoas adquiram consciência e sensibilidade em relação ao ambiente em que vivem desenvolvendo novas atitudes e hábitos; vii) mudança de postura dos professores em relação aos conteúdos.

Elaboraram-se para cada disciplina, alguns objetivos e conteúdos específicos:

**Língua Portuguesa** – despertar nos alunos o prazer de estudar, fazendo com que todos sejam capazes de expressar suas ideias; melhorar a expressão oral e escrita – construir, produzir e reproduzir diferentes tipos de textos orais e escritos, em situações reais, usando como fonte inspiradora “O Sistema Permacultural”; levar o aluno a ser criativo dentro e fora da sala de aula; desenvolver um trabalho de linguagem que leve o aluno a observar, perceber, descobrir e refletir; apresentar ideias criativas na realização das atividades escolares.

**Matemática** – relacionar os conteúdos matemáticos ao sistema de Permacultura e com a vida de cada aluno; vivenciar processos de resoluções de problemas; desenvolver o raciocínio lógico, usando cálculo mental; mostrar a existência de sua capacidade para aprender os conteúdos, adquirindo gosto pela disciplina; utilizar os recursos didáticos que o Sistema de Permacultura oferece para aulas práticas, nas quais o aluno pode vivenciar a matemática.

**História** – conhecer a história da Permacultura; estabelecer relação entre o modo de vida das pessoas de sua localidade, percebendo sua organização; identificar a realidade vivida pelo aluno, incentivando-o a comparar suas próprias experiências com experiências vividas na escola; integrar Escola e Comunidade; ter iniciativas e autonomia na realização de trabalhos individuais e coletivos.

**Geografia** – levar os alunos a compreender o espaço geográfico onde estão inseridos; reconhecer as diversas transformações da natureza causadas pelo homem; reconhecer direitos e deveres na atuação de cada um no processo de desenvolvimento sustentável; zoneamento da Permacultura; rotatividade de culturas; identificação e construção de fontes renováveis de energia; identificar a importância de um mapeamento; desenvolver pesquisas de campo.

**Ciências** – compreender a Permacultura como um sistema dinâmico e seus benefícios para o ambiente, a comunidade e a escola; compreender a saúde pessoal, social e ambiental como bens

individuais e coletivos que devem ser promovidos pela ação de diferentes agentes; valorizar e compreender o modelo de Permacultura e sua contribuição para um futuro sustentável; apresentar metodologias de busca em sustentabilidade como bioconstrução, reciclagem de água e produção funcional de alimentos orgânicos dentro de um Sistema Agroflorestal; fazer com que a Educação Ambiental faça parte integrante da vida dos alunos e comunidade; proporcionar mudanças de hábitos alimentares, através do conhecimento dos poderes medicinais e nutricionais de ervas, temperos e hortaliças; conhecer a variedade de animais existentes na Permacultura enfatizando suas características e diversidade.

Os temas transversais inseridos no projeto foram meio ambiente, ética e cidadania, saúde, trabalho e consumo, aquecimento global, horticultura orgânica, recursos biológicos e silvicultura.

Traçaram-se, para o respectivo desenvolvimento do projeto, algumas observações importantes: 1) As aulas duram tipicamente uma hora e meia. Este período não inclui o tempo necessário para limpar ferramentas. No princípio, faz-se uma breve descrição das tarefas e ocorre a escolha das que serão realizadas; 2) Após o círculo, divide-se a turma em grupos de até seis para as tarefas do dia. Estas podem incluir escavação de canteiros, plantio, transplante de mudas, colheita, compostagem ou irrigação. Todos devem ter tempo suficiente no final de cada aula para anotar os fatos nos diários; 3) Ao final da aula, repete-se o círculo para discutir as dificuldades encontradas e as novas ideias.

São divididos, também, para cada bimestre, os temas e os tópicos específicos para uso interdisciplinar:

1º B – Plantas e Solo: diversidade de plantas; plantas companheiras; árvores frutíferas; agrofloresta; adubação verde; cobertura morta; mão na terra; compostagem; viveiro de mudas; horta mandala; espiral de ervas; ervas medicinais; defensivos naturais; confecção de placas; curiosidades; plantio de árvores e produção de texto.

2º B – Animais: função dos animais no Sistema de Permacultura; casa das galinhas; lago das pererecas; cuidando das ovelhas; minhocário; álbum seriado; fábulas; texto e interpretação; desenhos; atração de animais; música; fantoche; historinhas e curiosidade.

3º B – Água: ciclo de água na natureza; sistema de reutilização de águas cinzas – Círculo de Bananeiras e evitando desperdício.

4º B – Homem: atitudes que ajudam; cuidando do que é nosso e um outro mundo é possível e já é praticado.

Em conclusão, o ensino da sustentabilidade, através da execução de projetos, enfatiza o pensamento crítico e criativo, a resolução de problemas, a tomada de decisões, a análise, o aprendizado cooperativo, a liderança e a capacidade de comunicação. Assim, vimos com o desenvolvimento desse projeto que os estudantes que têm liberdade para escolher estratégias

diferentes de aprendizado ficam mais engajados no processo e alcançam mais probabilidade de enfrentar problemas com uma mente aberta.

A Permacultura é abundância e diversidade. Parece mágica! É um programa de educação ambiental em AÇÃO! É um programa prático e estimulante, onde todos podem aprender e aproveitar de forma sensível. E o que é mais gratificante é a sala de aula ao ar livre que se encaixa em qualquer currículo, para qualquer idade ou nível escolar e que oferece, além de espaço estimulante e ventilação, a alternativa para a criança desenvolver habilidades e conhecimento aplicáveis ao mundo real, preparando-se para a vida adulta (Núcleo Gestor).

### **Projeto Ser cidadão**

Em face de situações vivenciadas por toda a comunidade escolar, como ruptura de valores na família, baixo nível na qualidade de vida, pouco conhecimento e pouca sensibilização com relação aos direitos e deveres e as diversas formas de exercer cidadania, foi necessária a realização de um trabalho que trouxesse, de forma consciente, o conhecimento de práticas transformadoras de formação de cidadãos críticos e preparados para enfrentar os problemas, buscando agir na solução.

Para tanto, buscou-se conscientizar e sensibilizar alunos, pais, professores e comunidade sobre a importância da participação de cada um na conquista de direitos e deveres como sendo um dos passos para a construção da cidadania.

Estruturou-se o projeto ‘ser cidadão’, a partir de conteúdos específicos para algumas disciplinas.

**Língua Portuguesa** – leitura e discussão de textos da cartilha do Agrinho, textos complementares, levando conhecimento e compreensão dos alunos para a incorporação de atitudes positivas; desenvolvimento de habilidades de expressão e criticidade, favorecendo a comunicação de ideias através de produção de textos, teatro, músicas, danças, pesquisas etc.

**Matemática** - fazer levantamentos estatísticos sobre a natalidade dos alunos; elaborar gráficos, a partir de dados estatísticos, desenvolvendo diferentes tipos de gráficos, incluindo a representação percentual.

**História** - desenvolver atitudes e práticas de cidadania, a partir das vivências cotidianas dos alunos; perceber a importância dos documentos para a produção do conhecimento histórico; conceituar cidadania e refletir sobre todos os elementos que envolvem o processo de exercício de cidadania.

**Geografia** – reconhecer a capacidade de interferência de cada cidadão na construção e transformação do seu lugar; perceber o modo de vida das pessoas de sua localidade, refletindo sobre a qualidade de vida, as condições de trabalho, de moradia, educação, saúde, cultura e lazer e, por fim, conhecer como se dá a relação sociedade-natureza e as vantagens e riscos da intervenção da sociedade na natureza.

**Arte e Educação** – Expressão do conhecimento adquirido através de artes manuais, pinturas e composições coletivas e individuais.

**Ciências** - conceituar desenvolvimento sustentável e compreender os princípios de sustentabilidade, partindo para práticas e atitudes positivas com relação ao planeta; entender a responsabilidade de cada cidadão na conservação do meio ambiente.

Esse projeto apresentou várias ações ao longo do ano letivo de 2009:

### **Projeto Bem-me-quer**

Enquanto não houver igualdade entre as crianças, a palavra progresso não transmitirá esperança.

Buscou-se, também, apoio com a Empresa Nutrilite, através do qual muitos de seus funcionários apadrinharam um aluno e passaram a acompanhar-lhe o desempenho.

Essa iniciativa fez a diferença para os alunos de baixa renda, recuperando a autoestima e melhorando o desempenho escolar. Trinta e cinco alunos participaram do projeto e todos receberam fardamento, calçado, mochila e todo material escolar.

O projeto é um sucesso, os pais estão satisfeitos os alunos mais felizes e os padrinhos contentes em ajudar um aluno a ser melhor e a conviver com melhores condições. Foi uma festa para estas crianças verem suas necessidades atendidas. O projeto irá continuar e iremos conseguir mais padrinhos.

Houve o apoio do pessoal de Recursos Humanos da Empresa Nutrilite que, além de apadrinhar, divulgaram o Projeto Ser Cidadão, enfatizando o Bem-Me-Quer, como uma ação de Cidadania e Solidariedade.

### **Projeto Sistema Avaliativo Educacional do Município de Ubajara - SAEMU**

O projeto SAEMU, concebido pela Secretaria Municipal de Educação, busca conhecer o nível de qualidade de ensino ministrado nas escolas públicas municipais de Ubajara, para a implementação de medidas preventivas e corretivas de todas as distorções identificadas e definidas, através de novas políticas para a melhoria da qualidade e consequente eficácia do ensino público oferecido pelo Município à sociedade como um todo.

O objetivo geral foi acompanhar e avaliar, diariamente, o desenvolvimento e o crescimento cognitivo dos alunos do ensino fundamental da rede municipal pública de Ubajara.

Para esse feito, os objetivos específicos delineados foram: i) aumentar o Indicador de Aprovação Escolar Municipal; ii) reduzir, a zero, o Indicador de Evasão Escolar Municipal; iii) fortalecer o Planejamento Estratégico da Gestão Escolar definindo a Visão e a Missão da Secretaria e iv) realizar o acompanhamento sistemático da evolução escolar físico-pedagógico.

Considerando-se o processo avaliativo do ensino fundamental da rede pública municipal de Ubajara, nos 1º, 2º, 5º e 9º de estudos e, considerando-se também a realidade do processo de ensino que se desenvolve nas escolas públicas municipais de Ubajara, o Projeto de Sistema Avaliativo

Educacional do Município de Ubajara (SAEMU), da Secretaria Municipal de Educação, apresenta-se com duas vertentes principais avaliativas:

- Avaliação da aprendizagem semestral, de caráter diagnóstico e formativo;
- Avaliação de desempenho, nos moldes dos exames externos, como SAEB, Prova Brasil, ENEM e SPAECE.

O percurso metodológico consistiu de: i) elaboração, semanal, de questões de Português e Matemática, no total de 2.400 questões aplicáveis aos 1º, 2º, 5º e 9º anos do ensino fundamental, sempre contemplando todos os descritores da matriz de referência do SAEB, SPAECE, ENEM e PROVA BRASIL; ii) distribuição, semanal, a todas as escolas públicas, de 20 questões de Português e 20 questões de Matemática, para todas as séries que serão avaliadas; iii) possibilitar a orientação pedagógica e cognitiva de resolução das atividades propostas através das questões; iv) elaboração de uma avaliação a ser aplicada por semestre, perfazendo um total de duas avaliações ao ano, contemplando todos os descritores trabalhados e definidos e v) premiar, como forma de motivação educacional e trabalhista, todas as escolas que se destacaram.

### **Projeto Música na escola**

O projeto Música na escola é um dos projetos mantidos pelo Conselho Escolar com o objetivo de inserir jovens e crianças no mundo da música, para que possam ter um melhor conhecimento musical. Tal conhecimento, que se estende da parte teórica à prática, possibilita o contato com diversos estilos e ritmos musicais, desde a música popular brasileira até músicas de outros países, fazendo assim uma viagem musical e cultural. No projeto foram utilizados a flauta doce e o teclado, instrumentos de rápida e fácil aprendizagem para pessoas de qualquer faixa etária.

A música colabora de forma significativa na aprendizagem dos alunos, pois, ao participarem das aulas de música apresentam comportamentos diferentes: participam mais, ficam mais tranquilos, concentrados, sensíveis e com excelente desenvolvimento cognitivo. Muitos alunos melhoraram consideravelmente o desempenho escolar. A escola tem uma filarmônica e promove boas apresentações em diversos lugares.

### **Projeto Educação física**

O projeto **Educação física** foi direcionado aos alunos do ensino fundamental II, em todo o ano letivo, sendo desenvolvido no contraturno, pois o ensino da disciplina de Educação Física deve ser compreendido como um conjunto de práticas ligadas ao corpo e aos movimentos criados pelo homem ao longo de sua história. Nesse projeto, seus idealizadores registram que é preciso entender e tratar a Educação Física como uma disciplina que desenvolve novas abordagens, buscando a

pluralidade da comunidade escolar e ampliação do conhecimento das aulas, valendo-se da transversalidade.

O objetivo geral busca ampliar o conhecimento dos alunos e suas habilidades, a partir da interdisciplinaridade, no que se refere ao ensino de Educação Física.

Como objetivos específicos, teve-se a visão de: i) ampliar os conhecimentos e as habilidades relacionadas às áreas; ii) estabelecer relações reflexivas e críticas entre Educação Física, saúde, lazer, meio ambiente e outros temas de interesse; iii) propor exercícios físicos, ressaltando o crescimento saudável do corpo; iv) abordar temas relacionados a uma alimentação saudável; v) promover palestra sobre diversos temas; vi) mostrar aos alunos como trabalhar Educação Física em espaços inadequados; vii) mostrar a importância da disciplina de Educação Física no currículo escolar; viii) buscar alternativa para transformar as aulas de Educação Física em momentos prazerosos, evitando assim a evasão escolar e ix) incentivar a prática de esportes em suas diversas modalidades.

Ressalte-se que o projeto em questão foi dividido em duas vertentes com objetivos e estratégias específicos: uma para os 6º e 7º anos e a outra para os 8º e 9º anos do ensino fundamental, respectivamente.

1) Os objetivos específicos para o 6º e 7º anos foram: i) dar início à sistematização do conhecimento através das experiências com diversas possibilidades de movimentos por meio de práticas corporais que incluam jogos e brincadeiras, esporte, dança e ginástica; ii) discutir com os alunos sobre a importância da reposição de água, durante e após os exercícios; iii) refletir com os alunos sobre as experiências e situações criadas pelo jogo sobre a diversidade, derrota, limite e cooperação; iv) incentivar os alunos a refletir sobre a importância de ter uma vida fisicamente ativa e v) ensinar as regras dos diversos esportes e jogos desenvolvidos durante as aulas, incentivando os alunos a elaborar regras próprias e segui-las.

2) Os objetivos específicos para o 8º e 9º anos foram: i) ampliar a sistematização do conhecimento através das experiências com diversas possibilidades de movimentos por meio de práticas corporais que incluam jogos e brincadeiras, esporte, dança e ginástica; ii) discutir com os alunos sobre a importância da reposição de água, durante e após os exercícios; iii) refletir com os alunos sobre as experiências e situações criadas pelo jogo sobre a diversidade, derrota, limite e cooperação; iv) reconhecer a importância dos componentes da aptidão física relacionada à proporção de saúde, resistência, força, flexibilidade e composição corporal; v) realizar pesquisas e exercícios práticos que favoreçam a internalização dos conteúdos; vi) discutir sobre as situações e experiências vividas no jogo sobre respeito às regras e aos colegas.

Os temas transversais em Educação Física que podem ser interligados ao planejamento e trabalho nas atividades diárias são saúde, ética, pluralidade cultural e meio ambiente.

## **Projeto Brincando e aprendendo**

Esse projeto partiu da ideia de que toda criança é um ser em desenvolvimento e é necessário que se lhe ofereçam amplas e diversificadas oportunidades de aprendizado.

O objetivo geral foi favorecer o processo de desenvolvimento da personalidade integral da criança e, também, desenvolver suas funções psicológicas, intelectuais, motoras e morais, no intuito de entender a natureza dessa atividade infantil e compreender as brincadeiras enquanto atividades sociais.

Os objetivos específicos para esse projeto foram: i) ensinar através do lúdico; ii) estimular a autonomia e a criticidade infantil e a responsabilidade da criança; iii) despertar o raciocínio e o gosto pelo estudo; iv) estimular o desenvolvimento intelectual da criança; v) ensinar hábitos necessários ao seu crescimento; vi) auxiliar na formação da personalidade; viii) aprender o convívio social aceitando os outros e respeitando os seus limites; ix) desenvolver as potencialidades humanas da criança, adequando ao seu desenvolvimento motor, físico, emocional, cognitivo e social.

O percurso metodológico para o projeto é composto de jogos de bola, jogos populares, pião, corda, elástico, bila, xadrez e pintura.

## **Projeto Multimistura – suplemento alimentar**

Esse projeto foi desenvolvido em parceria com a empresa Nutrilite, que fornece aos alunos uma mistura composta de alimentos como farelo de trigo ou de arroz, sementes de abóbora, girassol, gergelim e amendoim, folhas de macaxeira, chuchu, batata doce e abóbora.

A mistura é preparada na própria escola pelas merendeiras, capacitadas para tal realização. Todos os ingredientes são doados pela Empresa Nutrilite e, diariamente, os alunos têm a multimistura adicionada ao lanche servido.

O objetivo geral foi levar as crianças com carência e problemas de desnutrição à recuperação do peso ideal e favorecer uma vida mais saudável, através de uma alimentação sustentável.

Alguns resultados comprovados desta ação: frequência escolar - 100%; aumento da preferência do lanche servido na escola, incorporando hábitos mais saudáveis; melhor desempenho nas atividades escolares; alcance do peso ideal; melhoria na participação dos pais na escola; segurança na qualidade do lanche servido e alunos mais saudáveis.

## **Projeto Olimpíada de Português e Matemática – portmat**

Esse projeto foi concebido e elaborado pelos professores de Português, Matemática e coordenador pedagógico. O público-alvo foi os alunos do ensino fundamental no período de outubro e novembro de 2009.

O objetivo geral foi incentivar os estudos das disciplinas de Português e Matemática e envolver os alunos de forma participativa e criativa no processo de desenvolvimento e execução da Olimpíada, como também prepará-los para as demais avaliações como OBMEP, SAEB, SPAECE, Olimpíada de língua portuguesa – Escrevendo o futuro, SAEMU.

Com essa participação, busca-se ajudar os alunos a adquirir confiança em sua capacidade de pensar e criar, descobrindo que Português e Matemática são disciplinas que exigem não somente conhecimentos, mas, principalmente, curiosidade, criatividade, raciocínio, atenção e sensibilidade.

O cronograma, as provas, a divulgação do resultado e a premiação ficaram sob a coordenação do evento, para adequação ao ano letivo da escola.

### **3.1.2 Celso Alves de Araújo EMEF**

A Escola Celso Alves de Araújo EMEF é localizada no bairro Prado, na sede do município de Cedro/CE que conta com uma população de aproximadamente 25.000 mil habitantes e está localizada na região centro sul do estado do Ceará. A economia local está baseada na agricultura, pecuária e nas indústrias.

Em 2009, alcançou o 2º (segundo) lugar no *ranking* do “Prêmio Escola Nota Dez” por apresentar uma proficiência de 271,51, com Índice de Desenvolvimento Escolar – IDE corrigido de 10 pontos, como também 100% (cem por cento) dos alunos avaliados que conseguiram avançar para o nível desejável.

A escola funcionou do 1º ao 9º ano do ensino fundamental, com 5 salas de aula e uma matrícula de 243 alunos. Ressalte-se que, em 2010, foi construída mais uma sala de aula para o 2º ano. Hoje a escola atende a duas turmas desse nível, cada uma com 16 alunos matriculados.

Participaram da conversa a Subsecretária de Educação do município, inspetores educacionais, gerente do Programa de Alfabetização na Idade Certa – PAIC, bibliotecária da Secretaria Municipal da Educação, diretora, coordenadora pedagógica, coordenador administrativo-financeiro, secretária escolar e professores lotados na escola.

Os professores e núcleo gestor da escola têm nível superior e em sua maioria cursam ou já concluíram especialização na área em que atuam.

Percebemos por parte da escola uma grande receptividade e disponibilidade em prestar as informações e o desejo de continuar melhorando os processos de aprendizagem, em todos os níveis de aprendizagem.

## **Boas práticas**

Ao iniciarmos as indagações, os participantes informaram que a escola já vinha com bom desempenho em 2008, no *ranking* do “Prêmio Escola Nota Dez” e o que existe na verdade é um clima de comprometimento do núcleo gestor que estimula toda a comunidade escolar a participar das formações desenvolvidas pela escola, incluindo a participação da família na escola. Ressaltaram que a escola desenvolve um bom trabalho porque os moradores fazem a diferença, são comprometidos com a educação dos filhos e, por isso, não existe indisciplina na escola.

O trabalho inicia com a semana pedagógica e nela se reforça a rotina escolar, a formação do professor e a realidade escolar. A prioridade é dada do 1º ao 5º ano e nesses níveis eles fazem sistematicamente planilhas de acompanhamento dos processos escolares, a partir do contexto de aprendizagem, intensificando a leitura e a escrita.

A coordenadora pedagógica ressalta que a professora do 2º ano é a grande responsável pelo ótimo desempenho dos alunos. A metodologia do Programa Gestão da Aprendizagem Escolar – Gestar, referente aos 5º e 6º anos, é utilizada com todos os alunos que não sabem ler.

Um ponto fundamental ressaltado pelos participantes é o trabalho realizado com a família, através do qual os pais acompanham os alunos e se envolvem nos eventos que a escola realiza.

## **Os projetos trabalhados**

O projeto guarda-chuva da escola é **Lendo você fica sabendo**. O material utilizado vem no encarte para o professor colar em cartolinas e, no início, é utilizado no chão para que os alunos se familiarizem com as letras, as palavras e as frases. Com isso, detectam-se os alunos pré-silábicos e silábicos. Funciona como um projeto guarda-chuva, pois nele estão inseridos todos os projetos que a escola desenvolve do 1º ao 9º ano do ensino fundamental. Ressalte-se que são priorizados os projetos do 2º ano, mas, segundo informações dos respondentes da escola, todos os projetos são desenvolvidos em todas as séries atendidas pela escola.

O projeto **a Leitura a cada dia** visa ler histórias para crianças, tendo em vista despertar a curiosidade e a imaginação, como também refletir sobre temas delicados e complexos da experiência humana. O objetivo desse projeto é organizar uma atividade permanente de leitura e proporcionar aos alunos oportunidades de experimentar diversificadas estratégias de leitura. O desenvolvimento do projeto é feito a partir de leituras e troca de impressões, selecionando-se quatro histórias, para serem lidas nos quatro primeiros dias úteis da semana. Os alunos fazem a leitura dos textos (poemas, contos e fábulas) em voz alta e, após todos os alunos concluírem as leituras, trocam ideias e impressões a respeito do texto com os colegas da classe. No último dia da semana, os alunos sob a orientação da professora, escolhem a história preferida da turma e todos leem a mesma

história várias vezes. O interesse na utilização dessa estratégia é que os leitores iniciantes percebam que, ao ler uma história, as palavras não mudam, são sempre as mesmas e, ao contar a história, utilizam suas próprias palavras para contá-la, conforme o entendimento de cada aluno. Ressalte-se que o projeto **Leitura a cada dia** é desenvolvido do 1º ao 5º ano do ensino fundamental com orientação da coordenação pedagógica da escola.

O Projeto **Conto e Reconto** tem como objetivo recontar histórias, possibilitando aprender o funcionamento da linguagem escrita, tendo como princípio a recriação, no sentido de ajustar a linguagem às suas intenções comunicativas e ampliar o repertório de contos tradicionais. O projeto é desenvolvido do 5º ao 9º ano e tem como princípio refletir o estilo de diferentes escritores, identificando e analisando as escolhas estilísticas que realizam ao recontar um conto tradicional. Apesar de o projeto ser desenvolvido apenas do 5º ao 9º ano, os participantes da conversa, ressaltaram a importância desse projeto, tendo em vista a preocupação da escola e dos responsáveis pela Secretaria Municipal de Educação em trabalhar o processo de aprendizagem no ensino fundamental.

A professora do 2º ano não trabalha mais na escola em virtude da mudança do Secretário de Educação Municipal, o qual remanejou professores de uma escola para outra e de uma série para outra. Apesar disso, ela estava presente na escola e, por ocasião da conversa, ressaltou:

[...]Todo trabalho que desenvolvo é interdisciplinar e contempla os descritores do eixo leitura e escrita. Trabalho em sala de aula com material concreto, nada é abstrato, o aluno contrói seu próprio conhecimento (professora 2º ano).

A coordenadora do PAIC ressaltou que todo o município trabalha com a teoria construtivista, pela grande preocupação com uma aprendizagem significativa na Língua Portuguesa.

A escola preocupada, inicialmente, com os alunos do 1º ao 3º ano que demonstram dificuldades de aprendizagens, optou por realizar um diagnóstico destes identificando os seis níveis de alfabetização e, a partir daí, passou a fazer intervenções de acordo com esse nível. Sendo assim, o primeiro nível é de **alunos já alfabetizados**: os professores aplicam em sala de aula bingo de palavras, dominós, confecção de um mural ilustrando o alfabeto com os nomes dos alunos, contação de histórias e realizam projetos com datas comemorativas. O segundo nível detectado é de alunos com **alfabetização incompleta**: para estes, os professores aplicam em sala de aula leitura e escrita de textos e frases fragmentadas, recorte e colagem de letras, sílabas, como também a formação de palavras com o alfabeto móvel. Já no terceiro nível identificado estão os alunos que se encontram com **alfabetização intermediária**: são aplicadas, em sala de aula, leitura de palavras, frases e textos diversos, contação de histórias com desenhos e gravuras, utilizando o *flipp shart*. O quarto nível de aprendizagem, detectada a partir do diagnóstico feito pela escola, é de alunos com

**alfabetização suficiente:** os professores desenvolvem rodas de leituras, leituras e ditados de palavras e frases, contação de estórias, formação de sílabas e palavras utilizando o alfabeto móvel, confecção de jogos educativos, bingo de letras, sílabas e palavras, confecção, confecção de mural com embalagens e rótulos, confecção de cartazes com letras de músicas infantis. O quinto nível de intervenção é de alunos com **alfabetização desejável:** nesse nível os professores trabalham com leitura de estórias infantis, notícias de jornais e revistas, rodas de leitura, leitura de revistas em quadrinhos, interpretação de textos e, sempre que necessário, com atividades para casa. O último nível diagnosticado é de alunos que estão **apropriados no sistema de escrita** cujas atividades desenvolvidas em sala de aula são: rodas de leituras com textos e livros de literatura infantil e interpretação, atividades com gramática contextualizada, trabalhos em grupos com colagem e recortes, elaboração de textos, atividades para casa e reforço escolar no contraturno.

Dentre as atividades realizadas na escola, destaca-se **o reforço escolar.** Este é desenvolvido no contraturno com os alunos do 1º ao 5º ano da escola que estão com dificuldades de aprendizagem e é feito um trabalho de alfabetização para os alunos. Como a escola tem uma política de alfabetizar os alunos, esta encontra dificuldade em fazer o trabalho com alguns alunos que moram na zona rural e não têm como voltar à escola no contraturno. Por esse motivo, os alunos são retirados de sala no horário das aulas de Geografia e História por 30 ou 60 minutos. A coordenação pedagógica justifica que já que esses alunos não sabem ler, não acompanham efetivamente os conhecimentos dessas disciplina.

### **Parceiros e projetos interdisciplinares**

Outro fator que a escola considera importante é a presença do **inspetor educacional** nas escolas. Estes têm o papel de acompanhamento dos alunos (visita domiciliar, escovação dos alunos) nos diversos projetos que a escola desenvolve. A equipe de inspeção acompanha as parceiras que cooperam com a escola como o Núcleo de Assistência à Saúde da Família – NASP e Centro de Referência e Assistência Social – CRAS que objetivam prestar assistência às famílias, como também fatores relacionados à saúde, educação e ao social. Nesse sentido de dar atenção maior aos alunos, evitando a evasão escolar, o NASP conta com um nutricionista, um psicólogo, e um educador físico, cada profissional, atuando dentro da escola e da sala de aula, para melhoria da aprendizagem dos alunos. Os inspetores escolares também participam do planejamento escolar com toda a comunidade.

Outra parceria que a diretora destaca como grande parceira é o Instituto Federal de Educação Tecnológica – IFET através da qual os alunos do 3º ao 9º ano utilizam os laboratórios de informática e de matemática do IFET para uma melhor aprendizagem, sob a orientação de alunos dessas áreas pertencentes ao IFET .

Dentre os projetos que estão contidos no grande projeto da escola, destacam outros interdisciplinares relacionados a datas comemorativas como os Projetos **Minha mãe é especial**, que surgiu para acabar com as dificuldades na comunicação entre pais e escola; o **projeto Junino** que visa mostrar a diversidade das manifestações folclóricas, à escola; a escola tem se preocupado em mostrar aos discentes a importância dos mestres da cultura, as quadrilhas juninas de Luiz Gonzaga, chamados ícones da cultura brasileira. A relevância do projeto diz respeito à capacidade de mobilizar a comunidade na implementação de ações didático-pedagógicas. O projeto **Alimentação**, cujo público-alvo é os alunos do 1º ao 9º ano do ensino fundamental e tem como objetivo desenvolver atividades que identifiquem os vários tipos de alimentos, desenvolver os conceitos de quantidade, cores e formas, como também a psicomotricidade e a socialização dos alunos. O desenvolvimento desse projeto se dá através de músicas, poesias, atividades como jornais e revistas, elaboração de receitas envolvendo atividades de Português e Matemática. E por fim, dentre os projetos, o da **Páscoa** é um projeto interdisciplinar que envolve as disciplinas de Português, (produção de textos coletivos, conversas informais, leitura em quadrinhos, história sobre a páscoa), Matemática (estatísticas, cores, problemas etc.) como também Artes (música - roda cantada e música relacionada à Páscoa; artes visuais, nas quais os professores trabalham com modelagem, desenho e pintura, recorte e colagem). Este visa conscientizar os alunos sobre a importância do significado da palavra páscoa.

Segundo a coordenadora do PAIC, o município aplica um teste simulado com os alunos dos 2º, 5º e 9º anos do ensino fundamental baseado nos descritores do SPAECE, Prova Brasil e SPAECE ALFA. O desenho dos itens, segundo a coordenadora, é retirado de provas antigas que contemplam os descritores.

Ressalte-se que a escola, em 2009 e 2010, apoia escolas dentro do projeto Escola nota 10, utilizando a mesma estratégia de aprendizagem que faz a escola continuar crescendo em relação à aprendizagem dos alunos.

Para concluir, registramos a fala da diretora: “Quando temos o apoio de toda comunidade e com a Secretaria Municipal, a Secretaria se torna um extensão da outra, por isso o sucesso da escola.

### **3.1.3 Antonio Dutra de Sousa EMEF**

A EMEF Antônio Dutra de Sousa localiza-se na cidade de Jijoca de Jericoacoara/CE, pertence à esfera municipal de educação e está sob a jurisdição da 3ª Crede (Acaráú). O bom resultado da turma de 2º ano, que alcançou o terceiro lugar em proficiência no SPAECE/2009, é

atribuído a várias ações, as quais foram destacadas pelo diretor, pela coordenadora e professora como sendo as seguintes:

- **Rotina diária:** foi criada pela coordenadora e é cumprida à risca. Será descrita adiante.
- **Painel de desempenho** – foi feito um painel, relacionando todos os alunos e, diariamente, a partir da rotina, o aluno recebia sinal **verde**, **amarelo** ou **vermelho**, conforme seu desempenho nas tarefas de casa e classe. Até os pais se mobilizaram para que o filho sempre obtivesse sinal **verde**.
- **Comprometimento dos pais** – os pais estavam sempre presentes e supervisionavam com eficiência a frequência e as atividades dos filhos. Foram realizadas reuniões extras com os pais dos alunos do 2º ano e acordado entre escola e pais o plano de trabalho a ser realizado em conjunto para melhoria da aprendizagem. O referido plano de trabalho será descrito adiante.
- **Acompanhamento e planejamento pedagógico** – as orientações eram constantes e os professores cumpriam e ainda cumprem 8h de planejamento individual (4h de estudo e 4h de planejamento com a coordenadora) e 8h de planejamento coletivo, rigorosamente. A coordenadora se reunia com um(a) professor(a) em cada dia da semana. Foi num desses planejamentos coletivos que leram o boletim de desempenho dos alunos e, a partir das habilidades não adquiridas, os professores elaboraram questões para trabalhar com os alunos. A professora do 2º ano mencionou que a coordenadora cobra muito, mas esclareceu que é um aspecto bom, pois ela ajuda, não deixa o professor solto, sem apoio.
- **Professores comprometidos** – o grupo de professores é bem afinado e nele predomina a união, a boa vontade e o companheirismo.
- **Material didático** – o material didático da Base Editora foi muito elogiado como sendo de excelente qualidade e que os professores gostam de trabalhar com ele. Além disso, a Editora promove formação para os professores em um dia de cada mês.
- **Reenturmação** – a partir do diagnóstico, 01 professora, com carga horária de 200h, é destacada para ministrar reforço aos alunos defasados. Assim, ela fica lotada 100h em uma turma e nas outras 100h ministra o reforço. O reforço ocorre no mesmo turno das aulas e tem a duração de 01 hora.

#### **Descrição da rotina do 2º ano:**

- **Acolhimento (10min)**– as crianças são recebidas e preparadas para a realização das atividades;
- **Momento da leitura (20 min)** – realizada pelo professor (exemplar) e depois pelos alunos

(espontânea);

- **Para casa (20 min)** – esse é o termo utilizado para as tarefas cobradas no início da aula, a fim de serem corrigidas e, de acordo com o desempenho do aluno, ser colocado no painel o sinal (verde, amarelo ou vermelho) obtido por ele. É o momento do tira-dúvidas na correção coletiva e individual;
- **Apresentação do conteúdo (1h)** – leitura coletiva e compreensão das idéias do texto. Ocorrem debates com a participação dos alunos e exploração oral e escrita, seguida de correção;
- **Hora do lanche (20 min)** – momento de lanche e de participar de brincadeiras;
- **Preparação com conversa e leitura (10 min)** – momento de acalmar os alunos e prepará-los para a próxima atividade;
- **Roda de conversa (1h)**– momento de explorar o conteúdo com explicação oral dirigida, contextualização com outras disciplinas, realização de atividades orais e escritas com acompanhamento sistematizado feito pela professora;
- **Relembrando o que aprendeu (10 min)**– retomada do que foi estudado no dia;
- **Encaminhamento da atividade de casa (25 min)** – com acompanhamento e explicação;
- **Preparação para retornar à casa (05 min)** – momento de conferir, organizar e guardar o material.

### **Descrição do plano de trabalho para 2009:**

Foi elaborada uma “proposta para ser um instrumento de luta no sentido de superar as limitações no processo ensino-aprendizagem, bem como diminuir os índices de evasão e reprovação”. Assim, traçaram-se ações possíveis, a fim de “proporcionar a toda comunidade escolar um ambiente alfabetizador, ministrando conteúdos com base no que foi planejado, visando pela qualidade do ensino, valorizando suas experiências e respeitando as diferenças para que se possa formar cidadãos críticos e conscientes”. Eis a relação das ações:

a) Formulação das Propostas Pedagógica e Curricular, acompanhamento sistemático das turmas e reserva de tempo para pesquisa e aprofundamento da prática pedagógica. Tais ações tinham como meta envolver 100% dos professores no processo de ensino e aprendizagem nos momentos de planejamento, ao longo dos quatro bimestres, para aprimoramento profissional e contínuo. Os responsáveis seriam o núcleo gestor e professores.

b) Implementação de projetos de incentivo à leitura, garantia do plano diário elaborado pelo professor e, finalmente, encaminhamento e acompanhamento das atividades extraclasse, com foco na aprendizagem dos alunos. Com isso, o núcleo gestor, os professores e os alunos buscavam atingir 90% no índice de aprendizagem.

- c) Análise bimestral do rendimento dos alunos; promoção de aulas de reforço aos alunos com defasagem na aprendizagem, especialmente em Matemática e Português; aplicação de diagnósticos e simulados em todas as turmas; formulação de mecanismos para a eficácia do acompanhamento das tarefas escolares e projetos de incentivo à leitura. Pretendeu-se atingir a meta de 90% de aprovação com qualidade e, para tanto, o núcleo gestor, os professores, os alunos e os pais se tornaram os responsáveis por essas ações.
- d) Chamada periódica dos pais para o acompanhamento das atividades dos filhos; realização de oficinas, palestras e seminários educativos e festival de talentos, envolvendo os pais. Com isso, pensava-se em assegurar a participação dos pais no ambiente escolar e no comprometimento com o processo de ensino e aprendizagem, buscando melhorar em 85% o acompanhamento dos pais na aprendizagem dos filhos e a participação daqueles na escola.
- e) Acompanhamento do aluno, individualmente, mediante registro de sua frequência; realização de visitas domiciliares e promoção de momentos de socialização com palestras, oficinas, seminários e aulas dinâmicas para melhorar o aprendizado, buscando assegurar a permanência dos alunos na escola e, conseqüentemente, reduzir em 5% o índice de evasão escolar.

### **3.1.4 Francisco Pereira Sampaio EEF**

Iracema é um município localizado na região do Jaguaribe/CE. O nome da cidade Iracema é uma alusão à personagem da obra literária de José de Alencar. Sua população é de aproximadamente 15.200 habitantes. A base da economia de Iracema é agricultura e a pecuária, além de 12 indústrias dentre outras, de madeiras, produtos alimentícios, tecidos etc. O município é dividido em 4 distritos: Iracema (sede), Bastiões, Ema e São José.

A Escola de Ensino Fundamental Francisco Pereira, localizada no distrito de Ema, está no 4º (quarto) lugar no *ranking* do “Prêmio Escola Nota Dez” do estado do Ceará por apresentar, em 2009, uma média de proficiência de 265,76, com Índice de desenvolvimento Escolar – IDE corrigido de 10 pontos, como também 100% (cem por cento) dos alunos avaliados que conseguiram avançar para o nível desejável.

A escola funcionou do 1º ao 5º ano e apresentou uma matrícula de 132 alunos em 2009.

Participaram da entrevista a diretora, a coordenadora pedagógica, a Secretária Municipal de Educação, a coordenadora do PAIC e a supervisora do Núcleo Regional de Cooperação com os Municípios – NRCOM da CREDE 11(Jaguaribe).

Vale ressaltar a disponibilidade de todos que participaram da entrevista em prestar as informações no âmbito da escola e do município, esclarecendo os projetos desenvolvidos na escola e no município.

### **Boas práticas**

A diretora escolar relata que, no início de 2008, a escola vinha tendo resultado suficiente, mas baixou para o intemediário. A comunidade escolar se reuniu para traçar metas e ações e uma das primeiras ações foi introduzir o **reforço escolar** no período de férias. Segundo a coordenadora pedagógica, uma das maiores “angústias é saber que o aluno passava o mês de férias sem pegar no caderno” e, a partir daí, em acordo com a SME, traçaram os passos para implantação do reforço. O primeiro passo foi reunir os pais de alunos do 2º ao 5º ano para liberar os alunos e eles concordaram. A partir daí, passaram a fazer o diagnóstico dos alunos com dificuldades de aprendizagem. Com o intuito de estimular a vinda dos alunos à escola, a SME distribuiu cestas básicas com as famílias.

[...] A gestão da escola faz a diferença, quando o gestor se envolve com o processo de ensino e aprendizagem a escola é melhor (Secretária municipal de Educação).

Uma simulação de peso maior ressalta a Secretária de Educação “foi a aplicação dos simulados do SPAECE, elaborado pela SME, que depois da aplicação do teste, os técnicos da SME fazem uma estatística, com análise e conclusão dos dados e, a partir daí, trabalham as intervenções”. Nesse sentido, os participantes da conversa ressaltam, de forma geral, que o município está bem em todas as séries avaliadas, dessa forma estão criando uma proposta do 1º aprender para o ensino fundamental.

### **Os projetos trabalhados**

O projeto **Brincando e Aprendendo** foi desenvolvido tendo em vista diversificar as atividades dos alunos, no sentido de que venham a aprender brincando. O projeto visa que as crianças tenham a possibilidade de aprender na idade certa. Seu objetivo é melhorar a leitura, a escrita e a socialização dos alunos dos 1º e 2º anos do ensino fundamental.

A professora tem como meta possibilitar aos alunos a utilização do baú literário<sup>1</sup>. Após a leitura, a professora introduz uma tempestade de perguntas, despertando a curiosidade dos alunos para a próxima visita do baú literário. São utilizados em sala de aula materiais diversificados, ilustrados através de técnicas de arte (pintura, colagem, dobraduras.) Outra atividade desenvolvida é a leitura no **cantinho da leitura**, onde os alunos se reúnem em grupos ou individualmente e contam

---

1 O baú cultural é uma minibiblioteca móvel, contendo livros paradidáticos que circulam em sala de aula.

estórias lidas ou criadas por eles. Cantam uma ciranda e quando a música para, os alunos escrevem a palavra. A partir dela formam frases, criando um pequeno texto, com ditado de palavras. Utilização do material do PAIC(cartazes, jogos, fichas) para exploração da leitura e escrita.

Um outro projeto é **Recreio Educativo** que visa desenvolver um momento prazeroso nos intervalos de aula. Tem como objetivo proporcionar momentos de leituras com estórias cantadas e contadas, descobrir as habilidades para dança e a música, como também trabalhar o raciocínio lógico através de jogos educativos. A partir de avaliação mensal, a diretora afirma que os resultados alcançados são positivos já que os alunos têm um recreio saudável com brincadeiras e jogos educativos, possibilitando uma aprendizagem.

O projeto **Ler com prazer**, nasceu da necessidade de incentivar a leitura na perspectiva de superar a dificuldade de aprendizagem na aquisição da leitura dos alunos dos alunos do 3º ao 5º ano. O projeto visa despertar no aluno o hábito pela leitura, aprimorando a capacidade de construir, analisar, registrar idéias, tornando-o agente crítico da construção e transformação do indivíduo. As ações desenvolvidas no projeto visa criar poesias a partir de poesias escritas, ler estórias e fazer um resumo ilustrado, a partir da leitura, procurar no dicionário o significado das palavras desconhecidas, leitura de um livro feita pela turma. Quanto à metodologia utilizada, a professora forma grupos compostos por 3 (três) alunos para leitura da poesia, criação de uma nova leitura e recitação na classe; forma grupos de 4 (quatro) alunos para leitura do texto, confecção de máscaras e depois apresentação em classe dramatizando os personagens com as máscaras; forma grupos de 03 (três) alunos para ler a estória e recortar os personagens. Em seguida, faz a montagem da estória com as gravuras, leva os alunos ao cantinho da leitura para escolha do livro de sua preferência, a fim de apresentar em classe de forma criativa. A professora, a partir da escolha dos alunos, faz uma rodinha de leitura em sala de aula. O projeto é executado diariamente. Cada dia é trabalhado um gênero textual, de acordo com a proposta do PAIC – tempo para gostar de ler. Na sexta feira, os alunos, de forma espontânea, sobem ao palco no pátio da escola e apresentam as estórias escritas e contadas a partir das leituras feitas. Segundo a diretora da escola, a partir desse projeto, os alunos têm demonstrado habilidades de se expressar em público e de ler com maior fluidez.

### **Parceiros e projetos interdisciplinares**

A escola desenvolve um trabalho interdisciplinar e conta com a cooperação de alguns parceiros: a Secretaria da Ação Social, que trabalha juntamente com as famílias; programa de saúde da família, atendendo as crianças cuidando da saúde bucal; conselho tutelar, tendo em vista esclarecer as crianças e adolescentes quanto à violência e à prostituição infantil. Segundo a formadora do PAIC da SME, a presença de representante da Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação - CREDE 11 tem feito a diferença, visitando as escolas

mensalmente. Quando esta entra em sala para assistir às aulas, faz anotações e, em seguida, conversa com os professores e dá as impressões, como também sugere melhorias na prática pedagógica do professor. Ressalta a formadora “o que se observa é que a prática dos professores tem melhorado significativamente”.

### **3.1.5 Centro Educacional Serafim Antonio Albanesi**

A cidade de Mauriti, rica por sua agricultura, é a maior produtora de grãos do estado do Ceará. Limita-se ao norte com o município de Barro/CE e Paraíba; ao sul com Brejo Santo/CE, Paraíba e Pernambuco; ao leste com Paraíba e ao oeste com Milagres e Brejo Santo/CE. Tem uma população de aproximadamente 44 mil habitantes numa extensão territorial composta por 08 (oito) distritos (Anauá, Buritizinho, Coité, Nova Santa Cruz, Olho D'água, São Félix, São Miguel e Umburanas). No distrito de Coité, especificamente na vila agrícola denominada agrovila, se localiza o Centro Educacional Serafim Antonio Albanesi, 5º (quinto) lugar no *ranking* do “Prêmio Escola Nota Dez”, por apresentar em 2009 uma proficiência de 265,76 com Índice de Desenvolvimento Escolar – IDE corrigido de 10 pontos, como também 100% (cem por cento) dos alunos avaliados que conseguiram avançar para o nível desejável.

O Centro Educacional atende do ensino infantil ao fundamental I (1º ao 5º ano) e teve uma matrícula, em 2009, de 125 alunos. É administrado pelos Amigos do Bem (Instituição Nacional contra a fome e a miséria) em conjunto com a Prefeitura do município de Mauriti.

Sob a orientação dos Amigos do Bem, técnicos da SME fazem a lotação de professores e demais funcionários. Em reunião com os colegas de trabalho, fica esclarecida a jornada de trabalho e as funções de cada funcionário da escola.

A princípio, as aulas foram ministradas em prédios improvisados, cedidos por moradores das comunidades. Sem mobília, as crianças acomodavam-se no chão e o quadro de giz era improvisado com papel madeira ou cartolina. Com boa vontade, os alunos, mesmo sem nenhum conforto, demonstravam radiante felicidade e as aulas eram bem aproveitadas, sempre iniciadas com oração e cânticos. O primeiro ano da escola foi de adaptação, tanto do corpo docente que teve a primeira experiência de trabalhar em regime de ciclo, como do corpo discente habituada à evasão escolar e à não permanência em sala no horário de aula. Mesmo nessas condições, segundo informações da coordenadora pedagógica, pode-se perceber a evolução no processo de socialização dos alunos.

O diretor do CESAA explicita que não busca somente expor o conteúdo programático com eficácia, mas também estimular seus alunos de diferentes formas, para que se tornem verdadeiros cidadãos, agentes de mudanças.

Participaram da conversa professores, o diretor da escola, a coordenadora pedagógica, um agente administrativo, a gerente do PAIC da SME e a técnica do Núcleo Regional de Cooperação com os Municípios – NRCOM da CREDE 20.

### **Boas práticas**

A escola inicia o ano visitando os lares para conhecer o *habitat* dos alunos e sua rotina de vida. Segundo o diretor, essa é a base do construtivismo, “conhecer o aluno”.

A proposta desenvolvida pela Fundação Amigos do Bem sofre adaptações a partir da realidade da escola. O processo de aprendizagem é construído desde a educação infantil, a partir de um diagnóstico, para detectar a percepção da coordenação motora dos alunos. A partir daí, a professora inicia sua aula contando uma estória, socializando as letras, as palavras e utilizando material concreto.

Percebe-se que os alunos do 2º ano foram trabalhados a partir pré 3, e provavelmente quando estes chegarem ao 5º ano estarão melhores ainda, os alunos que cursam hoje o 5º ano, vem com defasagem de aprendizagem, já que foram alfabetizados em outras escolas (professora do 2º ano).

O diretor escolar destaca a importância da avaliação externa e diz: “no dia da avaliação é feito um café da manhã, com um momento de interação, motivação, onde enfatiza a importância da avaliação para a escola”.

### **Os projetos trabalhados**

O projeto **Leitura como desafio na construção do saber** é desenvolvido na escola desde 2008. Já é considerado pelos integrantes da escola como um projeto contínuo e tem a leitura como um dos elementos mais importantes para que o aluno amplie suas possibilidades de inserção nas diversas práticas sociais. Cabe à escola promover experiências significativas de aprendizagem da língua por meio de um trabalho oral que se constitui em um espaço de ampliação das capacidades de comunicação, expressão e de acesso ao mundo letrado do aluno.

O objetivo do projeto é despertar no aluno a arte de ler e escrever, formando leitores competentes, fazendo interagir com a diversidade de textos, como também fazer uso da linguagem para conversar, comunicar-se, relatar suas vivências e expressar seus desejos, suas vontades, necessidades e seus sentimentos, nas diversas situações e interações presentes no seu cotidiano, ampliando seus conhecimentos culturais, observando e lendo com autonomia, se inserindo no mundo letrado através do contato com diferentes fontes de informação e relacionando-as com o mundo que o rodeia.

A metodologia utilizada ao longo do projeto são atividades para que o aluno possa participar de variadas situações de comunicação oral, promovendo o interesse pela leitura através de contato

com livros, revistas, textos de diferente gêneros (notícias, instrucionais, informativos, midiáticos, contos e histórias em quadrinhos, entre outros), participando de intercâmbios orais e sociais, os quais se fazem necessários para o uso da leitura no seu cotidiano, ampliando gradativamente as suas possibilidades de comunicação e expressão. Vale ressaltar que o projeto abrange todas as séries, que é realizado de acordo com as habilidades de cada aluno e série estudada tais como: leitura de textos de diferentes gêneros (contos, poemas, parlendas, informativos, trava-línguas, crachás, rótulos, receita) e de diferentes tipologias (científicos, históricos, jornalísticos, realizada pelo professor em voz alta; manuseio de materiais impressos como: livros, revistas, jornais, etc.; escuta de músicas de diferentes gêneros; leitura do abecedário exposto na sala; leitura de figuras e imagens; leitura de títulos de livros, de listas diversas (nomes do ajudante da semana, brincadeiras preferidas, professores e funcionários da escola); leitura midiática; releitura de expressão gráfica, artística, fotos, etc.; visita dos professores e alunos em espaços culturais, reconto de estória conhecidas e de filmes; roda de conversa (situações que permitam emitir opiniões sobre acontecimentos ou curiosidades); roda de biblioteca com diversas finalidades (apreciar a qualidade literária dos textos, conhecer diferentes suportes de textos; cantinhos de leitura; participação da família na construção do espaço para leitura/ biblioteca; construção de livros de estória pelas crianças; leitura de obras de artes e obras literárias; identificação das partes do corpo). Os materiais utilizados para desenvolvimento do projeto são DVDs de filmes infantis, contos, poemas lendas, materiais impressos, jornais, revistas, fotos, livros entre outros.

Os resultados do projeto são significativos já que os alunos conseguem, sob a orientação da professora, expor as atividades realizadas durante o projeto e construir um livro de estória, como também construir um novo espaço de leitura.

O projeto **Recuperação** tem como objetivo atender aos alunos nas suas dificuldades de aprendizagem, oferecendo mecanismos que possibilitem melhorias na aprendizagem dos alunos, como também desenvolver o domínio da leitura e escrita. As estratégias utilizadas são aulas expositivas com leitura e escrita de adivinhas, parlendas, trava-línguas, poemas, músicas, literatura infantil, alfabeto móvel, bingo de letras e palavras, bingo dos números, jogos educativos, aula de campo, textos informativos, receitas, cartões, cartas, rótulos, alfabingo, leitura de imagens (visual), jogo da memória, texto lacunado e cruzadinhas.

O Projeto **Aprender para não esquecer** objetiva despertar o interesse da criança pela leitura, como também desenvolver a compreensão crítico-social do meio em que vive, tendo em vista expressar sentimentos ideias, opiniões e experiências e formar cidadãos leitores. A justificativa para a execução do projeto é que as crianças têm o direito de ler e escrever, independente das condições físicas, intelectuais e sociais. O ler ensina, alegra e motiva as crianças, dando-lhes oportunidades de trocar experiências. O desenvolvimento das aulas se dá a partir de aulas práticas,

expositivas e informativas. Os resultados dos projetos são percebidos, a partir de avaliações contínuas.

### **Projetos interdisciplinares e parcerias**

Ressalte-se que, segundo os participantes da entrevista, a grande parceria da escola é a ONG **“Amigos do bem – transformando vidas no sertão cearense”**, instituição não-governamental, sem fins lucrativos, com o objetivo principal de contribuir para a erradicação da fome e da miséria no sertão nordestino, por meio de ações educacionais e projetos autossustentáveis que favoreçam o desenvolvimento social da população carente.

A organização desenvolve vários projetos na comunidade, um destes é o **Projeto Férias** que é a recreação infantil visando desenvolver habilidades artísticas e recreativas e contribuindo para a formação pessoal dos alunos. A ação é desenvolvida no mês de julho, assistida por profissionais voluntários e capacitados.

Outro projeto coordenado pelos **Amigos do bem** são as aulas de capoeira, de futebol, teatro, dança, aula de artesanato, entre outras. A organização orienta os professores e coordenadores na elaboração dos planos de ação das disciplinas, nos conhecimentos trabalhados em cada série e disciplina, em consonância com a SME. Um projeto apoiado pela organização é o de higiene capilar, através do qual, em cada semana, uma turma se desloca ao salão de beleza para fazer a higiene capilar, cortando cabelos e aproveitando para cortar, também, as unhas.

Quanto aos projetos interdisciplinares desenvolvidos na escola, destaca-se o **Projeto Cultura** que visa despertar no aluno a curiosidade de conhecer e aprender a história do município, resgatando a valorização de aspectos sociocultural, étnico e econômico. Outros projetos são desenvolvidos na escola: **Projeto Xadrez** que visa desenvolver o raciocínio lógico e filosófico, a atenção a cognição a disciplina e a memória; Projeto o Circo que, além de comemorar o dia das crianças, desenvolve a sociabilidade e ajuda a descobrir talentos, promove o entretenimento, participação em atividades recreativas, lúdicas e competitivas, como também estabelece os limites entre o que são direitos e deveres.

Uma preocupação é a disciplina e a palavra-chave é o **amor**. Assim ressalta a coordenadora pedagógica: “A criança problema é trabalhada com amor, todos os dias se faz oração ecumênica e os alunos expressam cotidianamente uma oração diferente”.

O diretor escolar destaca que um ponto positivo é o elo entre direção, pais, professores e alunos, uma integração da comunidade e a equipe da escola, inclusive o motorista que mobiliza a comunidade para evitar a evasão escolar.

### 3.1.6 Horácio Xavier Couto EEF

A EEF Horácio Xavier do Couto, localizada na comunidade de Várzea Grande/CE, pertence à rede pública municipal de educação de Quixeramobim e está sob a jurisdição da 12ª Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (CREDE 12 – Quixadá). Obteve média de proficiência de 262,63, com 100% dos alunos avaliados no nível desejável e com IDE bruto e IDE corrigido de 10,00 pontos. Em vista desse resultado, ocupa o 6º lugar na classificação das escolas, a partir do SPAECE-Alfa (Prêmio Escola Nota Dez). Apresentou os seguintes projetos como práticas exitosas desenvolvidas no ano de 2009: 1- Dengue – Conhecendo para prevenir; 2 – Livro didático – aprendendo com você; 3 – Reforço escolar e 4 – Tesouro literário– viajando no imaginário.

#### **Projeto Dengue - conhecer para prevenir**

A implementação desse projeto se justifica pelo fato de que é preciso prevenir toda a comunidade da real situação em que se vive, hoje, pois, há numerosos casos de pessoas infectadas pelo vírus da dengue. É preciso, também, conhecer para prevenir e preservar a população dessa doença que tanto assusta a comunidade, apesar da grande campanha realizada pelos meios de comunicação e pelo trabalho dos agentes de saúde do município. Nesse contexto, a escola procura despertar a comunidade para o risco que corre ao não aderir coletivamente à luta contra o mosquito *aedes aegypti*, causador da dengue.

O desenvolvimento do projeto na escola ocorre em todo o ano letivo, por meio do debate com os educandos sobre a dengue, a partir do tema Conhecer para Prevenir. Utilizam-se diversas estratégias: palestras, pesquisas de campo, confecção de cartazes com frases de efeito, entrevistas, músicas sobre a dengue, reportagens, dramatizações com teatro de fantoches, reuniões da comunidade escolar e associações comunitárias, produção textual (frases, redação, *slogans*), desenhos e maquetes, distribuição de panfletos informativos e conscientização da comunidade do entorno da escola com exibição de vídeos. A culminância se dá com a exposição dos trabalhos realizados, num evento aberto à comunidade.

#### **Projeto Livro didático – aprendendo com você**

O projeto **Livro didático – aprendendo com você** tem como público-alvo gestores, educadores e educandos. Foi executado em todo o ano letivo de 2009, sendo realizado por gestores, professores, alunos, conselheiros, comunidade e grêmios estudantis. Seu objetivo geral é refletir

sobre a importância da conservação e utilização do livro didático, mostrando que ele tem durabilidade de 3 anos. Para isso, os específicos se apresentam da seguinte forma: i) sensibilizar a comunidade escolar da necessidade de desenvolver um trabalho educativo para preservar e conservar o livro didático; ii) promover as campanhas de encapamento como forma de conservar o livro didático; iii) envolver a comunidade escolar, no sentido de acompanhar e avaliar como vem sendo desenvolvido o processo de conservação e uso do livro didático.

A escola, em parceria com a Secretaria da Educação e com todas as escolas do município de Quixeramobim, pretende viabilizar a melhoria do trabalho com o livro didático na perspectiva de fazer crescer os índices de aprendizagem dos alunos e intensificar as ações ligadas à conservação e utilização do livro didático. No projeto, ressalta-se a importância do livro como um dos subsídios essenciais no processo de ensino e aprendizagem.

A metodologia consistiu, inicialmente, de uma mobilização envolvendo todos os segmentos escolares, para realizar um trabalho de preservação e utilização do livro didático; no segundo momento, do envolvimento da comunidade local que juntamente com a comunidade escolar irá participar, ativamente, das atividades específicas no cronograma do referido projeto.

A avaliação se deu de forma contínua, através de mecanismos de observação, relatórios, trabalhos em grupos, ficha de acompanhamento e autoavaliação. Os resultados computados no decorrer de todo o projeto foram apresentados em um relatório final com parecer da diretoria escolar sobre as metas alcançadas, fatores de sucesso e pontos problemáticos em sua realização.

### **Projeto Reforço escolar**

A justificativa apresentada para implementação do projeto **Reforço escolar** advém da posse dos resultados e dos diagnósticos obtidos, através de avaliação feita pelos professores do 2º ao 5º ano. Nesse sentido, o Polo Horácio Xavier do Couto desenvolveu esse projeto, em 2009, com continuidade, tendo em vista a multiplicidade de dificuldades apresentadas por parte dos educandos e a necessidade de progresso em sua aprendizagem, para que possam prosseguir os estudos com apoio de todos os segmentos que compõem a escola. Promoveu, também, recuperação nas disciplinas em que o aproveitamento era insatisfatório, possibilitando aceleração dos estudos com diferentes metodologias.

O objetivo geral foi oferecer um atendimento diferenciado com atividades de reforço aos alunos que apresentaram dificuldades na aprendizagem e que não foram superadas durante as aulas regulares.

Para que se alcance esse atendimento, foram traçados os objetivos específicos de i) criar uma nova via de acesso ao conhecimento; ii) estimular a curiosidade e o prazer em aprender, construindo novos significados para velhos conteúdos; iii) tentar suprir as dificuldades dos alunos

através de atendimento com atividades de reforço e iv) elevar o desempenho escolar dos alunos participantes.

O processo metodológico se deu a partir de atividades diversas buscando: favorecer a presença dos pais na escola para fortalecer o vínculo no acompanhamento escolar do filho; superar deficiências de leitura e escrita; trabalhar com vários gêneros textuais; possibilitar que os alunos formassem palavras a partir de jogos silábicos; construíssem pequenos textos, realizassem ditados/bingos/jogos pedagógicos; contassem histórias; lessem livros paradidáticos, identificassem palavras dentro de frase ou texto, contassem palavras, sílabas e letras em textos variados e identificassem palavras com rimas, de símbolos, letras e números.

A avaliação dos alunos foi feita pela verificação do interesse nas atividades propostas, da leitura proficiente, da atenção e participação e do desenvolvimento do raciocínio lógico e interpretativo. Além disso, tiveram o acompanhamento do coordenador pedagógico e do professor titular da turma na realização das ações para perceber os avanços dos alunos.

### **Projeto Tesouro literário – viajando no imaginário**

O presente projeto sugeriu atividades didáticas adequadas à promoção do gosto pela leitura e ao desenvolvimento do comportamento do leitor, despertando neste, atitudes e procedimentos ligados a leitores proficientes, pois, de acordo com os autores, numa escola, a prática de leitura intensa é necessária por muitas razões, uma vez que, favorece a ampliação da visão de mundo, a estimulação para ler e o desejo por outras leituras, a compreensão do funcionamento da escrita (escreve-se para ser lido), a vivência de emoções e o exercício da fantasia, entre outros.

É com essa compreensão que a SME, através da equipe do PAIC e da supervisão de ensino, pretende tornar prático esse projeto nas escolas municipais por considerá-las espaço social, onde a alfabetização deve acontecer de fato e de forma significativa.

A escola traçou como objetivo geral envolver todos os alunos, da educação infantil até o 5º ano, em um trabalho contínuo e consistente voltado à leitura como forma de facilitar o processo de alfabetização e, como objetivos específicos, apresentou: i) ter compreensão dos níveis de aquisição dos processos de leitura; ii) selecionar leituras adequadas aos diferentes níveis de aprendizagem; iii) acompanhar de forma sistemática as turmas, desde a educação infantil ao 5º ano; iv) organizar um calendário de atendimento, considerando nível de aprendizagem, idade, quantidade de crianças; v) fazer do espaço da biblioteca um cenário atrativo, onde a leitura faça parte de uma rotina prazerosa; vi) disponibilizar acervos literários na escola que favoreça a prática de leitura prazerosa; vii) identificar e utilizar, em sala de aula, procedimentos de ensino e aprendizagem de linguagem oral, de leitura e de escrita adequados aos seus alunos.

A ação metodológica busca a realização de um trabalho com carinho e determinação o que culminará num aprendizado eficaz, através de diferentes formas de leitura. As ações foram as seguintes: a elaboração de calendário para visita à biblioteca; identificação dos livros por meio de etiquetas quanto ao gêneros textuais; preparação de um cantinho agradável para a leitura (cadeiras, mesas e almofadas); elaboração de cartazes para chamar atenção e convidar à leitura; montagem de caixas com os diversos gêneros textuais, a partir de recortes de jornais e revistas (charge, crônicas, quadrinhos etc.); elaboração de um caderno de registro para empréstimo de livros; prêmios para quem ler mais livros (mensal ou bimestralmente); exposição do nome do aluno num painel à vista e a quantidade de livros lidos por ele; elaboração de um calendário para levar a mala de livros (tesouro literário) à sala de aula (a mala deve conter livros de diversos gêneros, de acordo com a idade); realização de momentos de contação de histórias usando fantoches, (sugestão: sexta-feira); condução da mala itinerante (tesouro literário) por alunos para efetivar leituras diversas no final de semana e devolvê-la na segunda-feira; organização de uma gincana na semana do livro infantil; organização de um teatro com alunos de diversas turmas para apresentação em eventos e/ou comemorações e, finalmente, a preparação de um cantinho com diversos jogos de leitura: boliche, dominó, jogo da memória, encaixe, alfabeto móvel, alfabeto silábico e alfabeto com os 4 tipos de letras.

Como toda atividade pedagógica, a leitura também pode e deve ser avaliada sistematicamente. Para isso, o(s) responsável(is) pela execução e acompanhamento desse projeto deve(m) ter um controle do cumprimento do calendário de atividades, acompanhar e analisar a frequência dos alunos nos espaços de leitura, fazer registro dos avanços e dificuldades das crianças e ter sempre um *feedback* com o(a) professor(a) das crianças para planejar, acompanhar e intervir em tempo hábil.

### **3.1.7 Maria do Carmo Cardoso EEF**

A EEF Maria do Carmo Cardoso, pertencente à esfera municipal, está sob a jurisdição da 13ª Crede (Crateús) e situa-se na localidade de Independência/CE.

De acordo com relato do atual coordenador, a escola apresentou o pior desempenho na avaliação externa em 2008. Todo o núcleo gestor foi renovado em 2009, assumindo o compromisso de mudar a triste realidade, o que aconteceu realmente quando a turma do 2º ano alcançou o sétimo lugar em proficiência no SPAECE/2009. Para alcançar o objetivo, o maior investimento se deu no setor pedagógico, conforme ações determinantes descritas a seguir:

- **Transferência da creche** – foi alugada uma casa nas proximidades da escola e para

lá transferiram a creche. Com isso, foi estabelecido o reforço no contraturno, passando a funcionar na sala que ficou desocupada.

- **Reforço no contraturno** - a partir de um diagnóstico realizado em todas as turmas, foram detectados três níveis de conhecimento e, por isso, inicialmente, o reforço foi dado apenas para os alunos que estavam com defasagem na aprendizagem. Em seguida, foi ampliado para toda a turma do 2º ano.
- **Aula em dois turnos** – como forma de acelerar o processo de recuperação dos alunos defasados na aprendizagem e de estabelecer um acompanhamento mais intenso aos alunos do 2º ano, foi proposto aos pais que os alunos passassem a ter aulas nos dois turnos. Houve muita resistência, mas, ao longo do ano, perceberam a mudança nos filhos e passaram a colaborar com muito mais disposição.
- **Credibilidade da Secretaria Municipal da Educação** – a escola teve o apoio incondicional do Secretário de Educação do Município que aumentou a quantidade da merenda para atender a demanda nos dois turnos e ampliou a carga horária dos professores.
- **Acompanhamento da Coordenação** – há um forte e decisivo acompanhamento e supervisão da coordenação em todos os trabalhos realizados.
- **Parceria com a Promotoria de Justiça** – houve caso de pais que não supervisionaram a frequência do filho na escola, mesmo depois de muita orientação e, por isso, receberam advertências da promotora de justiça quanto ao recebimento do bolsa-escola. Houve um caso recorrente em que a mãe perdeu o direito de receber o benefício e a promotora informou-lhe de que poderia ser punida com prisão por abandono de incapaz. O caso foi resolvido com o empenho da mãe para que o filho não mais faltasse às aulas.
- **Ativação da biblioteca** – foi criado o cartão de leitura de todos os alunos e há alunos que estão lendo cerca de 08 livros por mês, inclusive nas férias.
- **Aulas com uso do computador** – a turma era dividida em 02 grandes grupos para trabalhar nos 10 computadores da sala de informática. Uma das atividades era o ditado digital (soletrando): a professora da sala de informática utilizava o banco de palavras trabalhadas em sala pela professora da turma. Ela ditava a palavra e o aluno digitava; se ele errasse, via a palavra grifada e, então, corrigia. Também foi utilizado um programa com jogo de matemática: as questões eram lançadas e o aluno, auxiliado pela monitora, resolvia. Os alunos também faziam pesquisas na Internet sobre os gêneros textuais trabalhados em sala de aula (fábulas, poemas etc.).
- **Atividades extras** – com o lucro da venda de lanche na cantina da escola, foi

comprado CD com atividades infantis e coleções como Tindolelê e Passo a Passo. Foram elaboradas atividades extras de produção textual, leitura e interpretação e ortografia para que os alunos resolvessem diariamente, além de muitos simulados, tendo a provinha Brasil como referência.

- **Trabalho responsável e comprometido das professoras do 2º ano** – não foram poupados esforços, haja vista as atividades extras, as oficinas e os simulados com base na matriz do SPAECE e na provinha Brasil, tudo realizado regular e intensivamente. Os alunos contaram com o empenho, a determinação, o carinho e o compromisso das professoras, principalmente pela motivação de cada uma delas, sempre incentivadas pelo coordenador pedagógico.

### **3.1.8 Gerônimo Alves Araújo EEIF**

A EEIEF Gerônimo Alves Araújo está situada na área urbana da cidade de Quiterianópolis/CE, na Rua Cel. Raimundo de Oliveira, nº 32, Bairro Centro. Pertence à rede municipal de ensino, sob a jurisdição da 15ª CREDE – Tauá e atingiu o oitavo lugar em proficiência no SPAECE/2009. Oferece ensino em duas modalidades: educação infantil e fundamental I e II.

O seu quadro docente é formado por 16 (dezesseis) professores. Em 2009, apenas uma professora não havia concluído a graduação; como ainda estava cursando, foi lotada na educação infantil, exercendo a função de apoio na sala do 2º ano.

Durante a entrevista, estiveram presentes:

- Secretária de Educação do Município;
- diretora;
- coordenadora pedagógica;
- professora da turma de 2º ano;
- professora de apoio da turma de 2º ano e
- representante do Núcleo Regional de Cooperação com os Municípios (NRCOM) da 15ª Crede.

Após a minha exposição acerca dos objetivos da visita, a Sra. Secretária discorreu sobre aspectos considerados importantes que ocorreram no âmbito da Secretaria de Educação do Município e que refletiram no bom desempenho das escolas daquela região, a saber:

- Mudança na estrutura organizacional com a implantação da superintendência municipal;
- Encontro mensal com o núcleo gestor das escolas;
- Professores com carga horária de 200h são lotados com apenas 160h, destinando-

se 40h para planejamento.

A diretora corroborou as informações da Sra. Secretária e acrescentou:

- **Boa articulação com os pais e a comunidade local** – o diálogo é constante e a maioria dos pais é presente, inclusive eles foram parceiros incondicionais durante todo o ano 2009, pois como a escola passou o ano em reforma, tiveram que trazer os filhos à escola fora do horário normal. Houve dias em que não acontecia o intervalo, havia aula no contraturno e à noite ( 2ª e 3ª, 5ª e 6ª, das 17h30min às 19h);
- **Parceria com o Conselho Tutelar** – sempre que possível, realizavam palestras para toda a comunidade acerca da importância do trabalho desenvolvido pelo Conselho;
- **Acompanhamento pedagógico com diagnóstico constante da aprendizagem e controle da infrequência** – é disponibilizado um instrumento de acompanhamento da situação de leitura das crianças para preenchimento pelo professor, a partir de avaliações aplicadas em sala com o fim de diagnóstico da aprendizagem. Também é preenchida uma ficha de acompanhamento dos descritores trabalhados com os alunos. Com relação à infrequência, a diretora e/ou a coordenadora visitam a família para constatar a justificativa real da falta e dão as orientações adequadas para cada caso. Registram a visita em ata, onde assinam juntamente com a mãe ou o responsável.
- **Grupo de profissionais qualificados e comprometidos que cumprem o horário e o planejamento com muita boa vontade** – em especial, a turma do 2º ano passou por uma rotatividade intensa de professores; foram quatro ao longo de 2009; A profª lotada nessa turma no 2º semestre, diagnosticou defasagem de aprendizagem em 06 alunos (não liam). Seu acompanhamento era direto, individualizado e bastante intenso. Em seu relatório de prática pedagógica, registrou: “... a escola realiza seu maior objetivo: Fazer com que os alunos aprendam e adquiram o desejo de aprender cada vez mais e com autonomia. Para atingir esse objetivo, é preciso focar a prática no desenvolvimento dos alunos (*sic*), o que significa observá-los de perto, conhecê-los, compreender suas diferenças, demonstrar interesse por eles, conhecer suas dificuldades e incentivar suas potencialidades. Tudo isso e muito mais reforça a necessidade de **planejar as aulas** com base em um conhecimento sobre o que eles já sabem e o que precisam e desejam saber” (grifo nosso). Nesse mesmo relatório, a professora faz menção às

atividades por ela desenvolvidas na sala com os alunos, as quais descreveremos adiante.

- **Bom trabalho efetuado na educação infantil** – os alunos já chegam ao 2º ano conhecendo as letras e num nível muito bom de aprendizagem;
- **Divulgação do resultado do SPAECE 2008** – a diretora apresentou para toda a comunidade escolar o resultado do SPAECE 2008 durante a reunião dos pais e mestres. Registraram em ata e todos os presentes assinaram. Os pais ficaram empolgados ao saberem que a escola tinha obtido um bom resultado e que só não foi nota 10 porque não possuía o número mínimo de 20 alunos na turma do 2º ano. Isso, no depoimento da diretora, motivou a grande parceria dos pais com engajamento e disposição para que o resultado fosse melhor em 2009.
- **Execução de projetos de leitura** – durante o curso de graduação da diretora e da coordenadora, nasceu um projeto científico, cujo objetivo foi identificar os fatores que dificultavam o processo de desenvolvimento da leitura e escrita dos alunos e a pesquisa foi realizada com os alunos do 2º ano dessa escola. A partir desse projeto, foram elaborados dois outros: “Arte de ler bem” e “Aluno leitor criador”, os quais serão descritos adiante com mais detalhes.
- **Criação de uma rotina didática semanal**- a rotina do Programa Alfabetização na Idade Certa- PAIC foi adequada às turmas do 1º ao 5º ano e acrescentaram-se outras atividades: roda de conversa – oração, música, chamada, conversa informal, janela do tempo e ajudante do dia (todos os dias a professora organizava as cadeiras em círculo para facilitar o seu acompanhamento e a circulação entre elas; fazia sorteio de um menino e uma menina, alunos que já dominavam a leitura e a escrita, para ajudar os demais nas atividades propostas em sala); tempo de alfabetizar – tema gerador: sua aula será sobre o quê? Atividade e atendimento individual ao aluno com tarefa mimeografada ou escrita no quadro; roda literária – poesia, contos, trava-língua, rimas, adivinhação, parlendas, história infantil; escrita livre – produção de texto através de gravuras, desenho, cartaz, quebra-cabeça silábico; leitura diversificada – leitura socializada pelo aluno (notícia de jornal, rótulos, receitas...); leitura e discussão de fábulas – trabalhar a moral da história, mensagens e textos reflexivos; roda de jogos de linguagem – jogo da memória (palavras e letras), damas, baralhos e tapetes de letras ou palavras; correção e entrega das atividades de casa; show cultural – música, DVD e vídeos.

De acordo com a professora da turma do 2º ano no registro das ações desenvolvidas, um dos portadores mais utilizados e mais trabalhados em sala foi o jornal. Ela pedia que o aluno lesse o que

pudesse em casa e, ao chegar à sala, no primeiro momento de aula, solicitava que alguns alunos compartilhassem o que haviam lido.

### **Algumas atividades desenvolvidas pela professora:**

- Fichas de palavras - colocava em sacos fichas com palavras e com figuras correspondentes às palavras. Cada aluno levava para casa e, no outro dia, ela sorteava algumas fichas para que os alunos lessem as palavras com as fichas indicadas por ela;
- Caixa com rótulos – a caixa passava por cada aluno e eles tiravam um rótulo para ler as palavras ou especificar as letras, caso dos que ainda não sabiam ler;
- Painel de rótulos – indicava alguns alunos para apontar a palavra ditada por ela e mostrar para os demais colegas;
- Clube da leitura – os alunos levavam livros para casa e era escolhido um deles para recontar diante da turma o que havia lido (era feito uma vez por semana);
- Descubra a palavra – colocava várias palavras no quadro e apontava um aluno para ler, observando o nível. Avançava no nível de dificuldade das palavras de acordo com o avanço dos alunos;
- Troca literária – todos os dias os alunos levavam livros para casa e no outro dia compartilhava com o colega sobre o livro lido e faziam a troca pela indicação do colega;
- Descobrimo palavras – distribuía jornais com os alunos e pedia que eles circulassem o maior número de palavras iniciadas com a letra tal (ex.: letra A) e depois eles liam as palavras que haviam circulado (uma vez por semana, às sextas-feiras);
- Escrita livre (correio da amizade) – os alunos deixavam recadinhos, bilhetes, convites, anúncios, cartas, adivinhações, receitas etc. Após o intervalo, era feita a leitura dos textos para os colegas por um aluno indicado por eles. 2
- Produção de textos – uma vez por semana, os alunos produziam textos para o jornal da escola.

### **Descrição dos projetos de leitura:**

**Projeto Arte de ler bem** – o projeto cujo subtema era “Alegria de ler e entender” foi realizado com

---

2 Depoimento da professora: começaram a aparecer papéis em branco no correio da amizade e ela descobriu que partiam de um aluno cuja carência era mais forte do que sua dificuldade para escrever e que fez questão de participar da brincadeira. A professora, empolgada, ajudou-o a fazer os bilhetes e logo ele venceu suas dificuldades, passando a escrever, ele mesmo, os seus textos.

os alunos da educação infantil até o 9º ano. Por entender que a escola deve ser um ambiente motivador para desenvolver o interesse dos alunos pela leitura e escrita, além de capacitá-los a ler o seu meio, refletindo e interpretando a realidade que os cerca, foram propostas “as mais variadas formas de exploração textual na relação ensino e aprendizagem como instrumento de apoio à tecnologia do futuro”. Os resultados anteriores do SPAECE e a grande dificuldade de leitura e escrita dos alunos nos primeiros anos do fundamental I e II motivaram desenvolvimento do projeto. O propósito foi “dinamizar a leitura como leitura do mundo e não pura e simplesmente a leitura de palavras como maior parte das vezes ela tem sido praticada”. Visava ensinar e dar condições ao alunado para que se apropriasse do conhecimento historicamente construído e se inserisse nessa construção, como produtor de novos conhecimentos. Para tanto, buscava elevar o nível de aprendizagem do alunado nas diversas áreas do conhecimento, priorizando a leitura, interpretação e a escrita como fonte de formação e informação. Como objetivos específicos, destacaram-se:

- Estimular, de forma criativa, o hábito da leitura e escrita, por meio da intertextualidade, via textos orais e escritos das diversas disciplinas.
- Praticar a produção de textos, favorecendo o desenvolvimento do aluno em relação ao domínio ativo da linguagem oral e escrita;
- Promover atividades que estimulassem o interesse dos alunos pela utilização da biblioteca escolar, potencializando esse espaço.

#### **Ações previstas no projeto:**

- Listar histórias já conhecidas pela turma e outras para serem contadas;
- Reescrever algumas histórias;
- Criar histórias mudas;
- Conhecer os diversos gêneros: fábulas, lendas, novelas, quadrinhos...;
- Recontar histórias;
- Emprestar livros;
- Incentivar a visita à biblioteca;
- Criar a hora do conto;
- Utilizar o dicionário;
- Construir um dicionário para a sala;
- Trabalhar diversos gêneros: anúncio, notícia, poema, receita, bilhete, carta etc;
- Criar sacola da leitura;
- Realizar a roda de leitura;
- Organizar sarau literário
- Organizar jornal mural;

- Produzir fichamentos.

### **Resultados esperados:**

- Alunos com acentuada defasagem na leitura e escrita serem capazes de dominar com mais rapidez os conteúdos básicos do currículo, desde que trabalhados adequadamente e colocados num ambiente motivador;
- Pelo menos 70% dos alunos do ensino fundamental I e II adquirirem o hábito de ler e escrever com prazer, com reflexão e criticidade, sabendo criar e recriar suas produções nas diversas áreas do conhecimento.

**Projeto Aluno leitor criador** - convivendo com os alunos, foi observada a dificuldade deles para interpretar um problema de matemática, um texto de ciências, um livro de literatura etc., além da dificuldade para expressar ideias, sentimentos e pensamentos através da escrita. Por acreditar que **QUEM LÊ E INTERPRETA O QUE LÊ, RESOLVE QUALQUER PROBLEMA E ESCREVE BEM**, a escola propôs um trabalho intensivo para tornar cada aluno um verdadeiro leitor. Objetivava despertar o gosto de ler e formar alunos capazes de interpretar bem o que liam e de se expressar corretamente, tornando-se verdadeiros leitores. A biblioteca passaria a ser o espaço mais fascinante, agradável, dinâmico e descontraído da escola, no qual imperariam as boas relações entre alunos. Também seria organizada, limpa, com cantinhos aconchegantes, onde a aprendizagem fosse acontecendo sem imposições, como um convite mágico, uma descoberta.

### **Responsabilidades distribuídas:**

- Escola – destinar um profissional (coordenadora) com experiência em literatura infantil para acompanhar, exclusivamente, o andamento e a realização do projeto; acompanhar e valorizar o desenvolvimento do projeto; fornecer material necessário para a realização das propostas; em reunião dos pais, conscientizar sobre a importância do projeto.
- Pais – acompanhar o processo em casa, incentivando os filhos à leitura.
- Professores – incentivar a leitura, de forma criativa, seduzindo seus alunos para a leitura dos livros; promover atividades variadas e interessantes de acompanhamento da leitura dos livros; incentivar a doação de livros de literatura infantil à biblioteca.

### **3.1.9 José Brandão de Albuquerque EMEF**

A Escola Municipal de Ensino Fundamental José Brandão de Albuquerque localiza-se na zona rural do município de Jijoca de Jericoacoara/CE e está sob a jurisdição da 3ª Crede (Acará). Alcançou o nono lugar em proficiência no SPAECE/2009.

Por questões políticas, o município sofreu mudanças na sua administração em 2010, o que gerou alteração em todo o grupo de funcionários da escola, com exceção de uma professora. Consequentemente, as informações acerca do trabalho realizado em 2009 não puderam ser dadas por nenhum representante do núcleo gestor anterior.

Em virtude dessa problemática, não foram localizadas todas as evidências das práticas desenvolvidas ao longo do ano 2009 e o que será registrado aqui é fruto da fala da única professora que permaneceu na escola, após a mudança e também adquirido através dos poucos documentos enviados à Secretaria Municipal de Educação - SME. À medida que indagávamos sobre o trabalho desenvolvido, ela mencionava o que lembrava a partir das práticas no coletivo, ou seja, desenvolvidas em conjunto com todas as turmas, não apenas em relação à turma pesquisada. Especificamente sobre a turma do 2º ano, fazia referência ao que ela presenciava e ouvia durante os planejamentos. Assim pudemos relacionar as seguintes ações:

a) **Simulados de Português e Matemática** – era intenso o trabalho realizado a partir de modelos de provas aplicadas anteriormente.

b) **Empréstimos de livros** – além de os alunos terem vinte minutos diários de leitura (livre e direcionada) na sala de aula, levavam livros para ler em casa. Os alunos preenchiem uma ficha de leitura com o título da história, os personagens, o autor, o que mais gostou, pintura do desenho de uma carinha de acordo com o sentimento experimentado por ele ao ler a história e, ao final, escrevia a história com suas próprias palavras. Era feito um controle da quantidade de livros lidos por aluno e enviado para a SME.

c) **Diagnóstico** – mensalmente, era enviada à SME uma ficha de leitura e escrita na qual era marcado um “x” na situação de leitura e de escrita, conforme situação registrada abaixo:

- ainda não lê: ( )
- lê somente palavras: silabando ( ) com fluência ( )
- lê frases: silabando ( ) com fluência ( )
- lê textos: silabando ( ) com fluência ( )
- ainda não escreve: ( )
- escreve somente palavras: com erro ( ) corretamente ( )
- escreve frases: com erro ( ) corretamente ( )
- escreve textos: com erro ( ) corretamente ( )

d) **Controle de tarefa de casa** – obedecendo ao código de tarefas feitas -TF, tarefas incompletas – TI e tarefas não feitas -TN, a escola remetia, mensalmente, à SME o controle das tarefas escolares realizadas em casa.

e) **Controle da infrequência** – mensalmente, era enviado à SME o controle de infrequência de cada turma e, a partir desse controle, eram realizadas as visitas domiciliares. Segundo informações da superintendente da SME, presente no momento da visita, o acompanhamento pedagógico era feito bimestralmente. O controle era recebido e, a partir dele, era feita a evolução das escolas e apresentado o quadro demonstrativo nas reuniões com os gestores de todas as escolas da região. Vale ressaltar que, segundo depoimento da coordenadora, a escola se localiza numa área difícil: fica próxima a um conjunto habitacional cujo nível de pobreza dos moradores é elevado gerando muitos outros problemas sociais. Como consequência, há muita saída e entrada de alunos na escola durante todo o ano, elevando sempre o nível de infrequência e de evasão na escola.

f) **Rotina da semana** – os alunos com defasagem no processo de alfabetização receberam um acompanhamento diário em determinado momento da aula, além de terem recebido reforço no contraturno durante todo o ano.

De acordo com a coordenadora, também corroborou para o bom desempenho dos alunos o trabalho realizado pelos professores alfabetizadores da educação infantil que sempre participam de capacitações e, por esse bom trabalho, os alunos do 1º ano já iniciam o 2º bem preparados.

### **3.1.10 Nossa Senhora das Graças EEIF**

A EEIF Nossa Senhora das Graças, pertencente à rede pública municipal de educação do município de Tianguá, sob a jurisdição da 5ª Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (CREDE 5 – Tianguá) obteve proficiência média de 250,30 pontos, com 100 % dos alunos avaliados no nível desejável e com IDE Bruto e IDE corrigido de 10,00 pontos, respectivamente. Com essas características, a escola Nossa Senhora das Graças encontra-se no 17º lugar na classificação das escolas a partir do Sistema Permanente de Avaliação do Estado do Ceará – SPAECE-alfa (Prêmio Escola Nota Dez).

A referida escola apresentou os seguintes projetos como sendo práticas exitosas desenvolvidas no ano de 2009: 1 – Livro: uma verdadeira obra de arte – V Circo da leitura; 2 – Ciranda do livro; 3 – Carrossel – ressignificação da leitura e escrita; 4 – Família e escola – parceiros na aprendizagem; 5 – Respeito e disciplina – uma questão de cidadania; 6 – Arte e cultura popular: desenvolvendo habilidades e competências na educação infantil; 7 – Livro: uma verdadeira obra de arte – literatura de cordel.

## **Projeto Livro: uma verdadeira obra de arte – V circo da leitura**

O projeto **Livro: uma verdadeira obra de arte**, com subtema arte e cultura popular, teve seu desenvolvimento de maio a outubro de 2009. Saliente-se que o projeto em foco surgiu em 2004, a partir da necessidade de levar o educando a conhecer a ampla variedade textual, proporcionando uma visão globalizada, social e cultural, que é essencial à criação de vínculos entre cultura, conhecimento e arte. Diante desse contexto, as ações do projeto envolveram toda a comunidade escolar em todos os segmentos (equipe gestora, professores, alunos, pais, colegiados e membros da comunidade) e modalidades (educação infantil, fundamental I e II e educação de jovens e adultos). Pretendia-se ir além, ao socializar com outras escolas, as ações pertinentes a esse referido projeto através de intercâmbios escolares.

Teve como objetivos gerais i) identificar e reconhecer diferentes gêneros textuais; ii) conhecer e interpretar o que é folclore e sua origem; iii) despertar o interesse para o conhecimento da cultura popular, local e regional; iv) despertar interesse para atividades artísticas e estéticas, apresentando a arte como área do conhecimento que requer espaço e constância; v) mostrar a relação da cultura com o meio em que se vive, destacando que o meio precisa de cuidados e que todos fazem parte integrante dele. Como objetivos específicos apresentaram-se: i) desenvolver a leitura e a escrita, construindo ações que permitam reconhecer a linguagem falada e escrita como fonte de prazer, melhorando a qualidade de suas relações pessoais, sendo capazes de expressar seus sentimentos, experiência, direitos e opiniões; ii) despertar a curiosidade para a leitura de diversos tipos de textos; iii) sensibilizar os alunos quanto às questões ambientais, de cidadania e de ética, oferecendo-lhes fontes de leitura que abordem essas temáticas; conscientizar os alunos de que a leitura é o meio mais eficiente de enriquecimento e desenvolvimento da personalidade; iv) valorizar a experiência do aluno, por meio da prática oral e escrita; v) conhecer e respeitar as diferentes variedades linguísticas do português falado; vi) utilizar a linguagem oral com eficácia, sabendo adequá-la a diferentes situações de comunicação e vii) enfatizar a cultura de nossa região.

Outras ações desenvolvidas: I – folclore brasileiro, em agosto de 2009; II – meio ambiente, em setembro de 2009 e III – clube da leitura 'Leitores em ação', de outubro a dezembro de 2009.

## **Projeto Ciranda do livro**

Esse projeto foi desenvolvido de maio a setembro de 2009 e partiu do pressuposto de que a leitura envolve, primeiramente, habilidades e competências que vão da decifração às mais complexas inferências e correlações críticas. Diante desse fato, a escola organizou 'a ciranda dos livros' no intuito de propor atividades de leitura com diferentes gêneros textuais, a fim de criar o hábito de leitura. Para tanto, e diante do acervo que a escola possui, o projeto remete aos

professores a ação de provocar nos alunos o prazer de ler e escrever. Justificam, portanto, que a criança e o adolescente tenham contato com os livros desde os primeiros anos de vida e que os pais façam leituras orais para seus filhos. Além disso, reconhecem que a escola também deve trabalhar atividades de leitura com toda a comunidade escolar.

O objetivo geral desse projeto foi estimular professores, alunos e, gradativamente, toda a comunidade escolar a encontrar prazer em ler. Apresentou os seguintes objetivos específicos: i) despertar o gosto pela leitura e escrita; ii) ampliar a visão de mundo e inserir o leitor na cultura letrada; iii) apresentar biografia e obra de autores trabalhados; iv) estimular o desejo de outras leituras, a fim de divertir-se, emocionar-se, encontrar-se ou arrepiar-se; v) incentivar os educandos a buscar vários tipos de leitura (diversidade textual); vi) permitir a compreensão do funcionamento comunicativo da escrita; vii) resgatar a leitura brasileira e os valores humanos; viii) valorizar a leitura e a escrita como fonte de informação e ix) utilizar a linguagem oral com eficácia, sabendo adequá-las a diferentes intenções e situações de comunicação.

O desenvolvimento do projeto se efetivou com as seguintes ações: coleta e seleção de livros; contato das crianças com o acervo bibliográfico da escola para que escolhessem o que gostariam de ler; sorteio de 05 livros, para que os alunos levassem para casa, lessem, fizessem resenhas e apresentassem para a turma; apresentação de situações para que todos da escola pudessem ler algo escrito; registro numa ficha de controle de livros ou textos lidos pelos alunos; rodízios de livros, roda de leitura e conversa informal sobre o texto lido para fazerem indicação aos colegas; montagem de murais com diversidade textual; criação de momentos em que as crianças pudessem ler para outras turmas; montagem de oficinas de arte; ordenação e reescrita de textos e confecção de livros, gibis, jornais e cartazes.

O processo de avaliação do desenvolvimento do projeto se deu mediante observação, reflexão e registros sistemáticos das atividades e do impacto, das mudanças e da aprendizagem proporcionadas.

### **Processo Carrossel – ressignificação da leitura e escrita**

Esse projeto foi desenvolvido de março a novembro de 2009, no nível fundamental I e surgiu do fato de a sociedade viver um importante momento na educação básica: a busca pela alfabetização de todos os alunos em 9 anos (ensino fundamental), garantindo, assim, uma melhor qualidade de ensino. Nesse intuito, essa escola trabalha o referido projeto desde 2004, focado na alfabetização e no letramento das crianças com dificuldade de aprendizagem. A coordenação pedagógica e os professores debatem sobre o desempenho dos alunos, a fim de encontrar subsídios para superar as dificuldades, gerando um trabalho interdisciplinar em busca de resultados que favoreçam a apropriação e construção do conhecimento.

Teve como objetivos i) possibilitar que as crianças vivenciem, desde o início de seu processo de alfabetização, atividades que envolvam textos, palavras, letras significativas; ii) estimular a pesquisa e a análise das palavras do texto; iii) propiciar aos alunos um trabalho rico e prazeroso na aquisição da escrita e da leitura; iv) sistematizar intensas exposições prévias dos alunos a situações de linguagem escrita, dramatizações, relatos, reconstruções dos próprios textos e o acesso a instrumentos como jornais, revistas, livros etc; v) exercitar o domínio da norma culta da língua, sem desvalorizar a do aluno, como uma forma de a criança poder dispor das variedades das línguas, acostumando-se a compará-las: como fala o pedreiro, a professora e a utilizá-las em situações diferentes (formais ou coloquiais) ou ainda, a encontrar essas variantes em fala de personagens de textos etc; vi) deixar as crianças bem à vontade para que elas não tenham medo de perguntar como se escreve alguma palavra e saibam que as grafias incorretas não derivam de insuficiências delas; vii) tomar como desafio “refletir sobre a escrita e a leitura”, suas formas de existências na sociedade, diferentes lugares, sua produção e transmissão, dentro e fora das instituições, suas relações com as linguagens, as tecnologias e os processos de construção dos leitores; viii) despertar novas aspirações nas turmas atendidas, que vão além do processo de alfabetização, para que possam conquistar novas etapas que contribuam para seu desenvolvimento pessoal e, por fim, ix) fortalecer a autoestima dos alunos.

A metodologia foi desenvolvida nas turmas de ensino fundamental (do 1º ao 6º ano), com atividades propostas aos alunos de forma contextualizada e lúdica, tendo em vista o nível psicogenético dos alunos. A equipe pedagógica, após analisar os diagnósticos, planejou as ações a serem trabalhadas na sala de aula com o professor e na sala de leitura (reforço) com o coordenador. Os educadores envolvidos conduziram o projeto de forma flexível, abrindo mão de algumas etapas previstas ou incorporando novas etapas, dependendo do sucesso do aluno. Os resultados foram comprovados pelos conteúdos aprendidos e requeridos nas avaliações.

As estratégias utilizadas foram: diagnóstico individual; planejamento e execução das atividades reflexivas e desafiadoras; promoção do acompanhamento individual; oferecimento de um ambiente propício às ações do projeto; avaliação de forma sistemática; uso de diversos gêneros textuais e uso de jogos; visitas constantes à biblioteca e promoção da interação entre família, professor e escola.

A avaliação aconteceu ao longo do processo, partindo do 1º diagnóstico de março de 2009 e ao final das atividades no decorrer do ano letivo.

### **Projeto Família e escola – parceiros na aprendizagem**

Este projeto promoveu a inserção da família e da comunidade nos espaços e na rotina da escola e otimizou as ações educativas e culturais junto à comunidade escolar. No corpo do projeto

encontra-se registrado: “... é necessária e importante a atuação da escola em relação à família e vice-versa. Muitas vezes, os pais se sentem despojados de sua competência de educar, procurando a escola para que cumpra esse papel. Sabe-se das dificuldades encontradas no processo educativo, como diferenças de linguagens usadas por pais e professores, apreensão dos pais com relação a serem malvistas pela escola por sua condição socioeconômica, apreensão dos professores pelo fato de verem a realidade de perto e não poderem como ajudar, entre outros. Precisava-se estabelecer uma relação de confiança, envolvendo fatores afetivos, cognitivos, éticos e de desempenho, para que se promovesse a interação família-escola. Assim, o importante era que todos os envolvidos (núcleo gestor, professores, alunos e pais) participassem ativamente do processo de construção do processo de ensino e aprendizagem.

Os objetivos traçados foram: i) promover visitas domiciliares aos pais de alunos e convidá-los a visitar a escola sempre que necessário; ii) envolver professores e funcionários, pais e alunos para construir o vínculo família-escola como reforço na construção escolar; iii) socializar as experiências na escola e na comunidade para discutir melhorias e compartilhar os sucessos; iv) envolver toda a família em um sistema de monitoramento para manter e conservar o ambiente físico da escola; v) dinamizar a socialização e integração família x escola vi) motivar os pais para que se matriculem no turno da noite na modalidade de educação de jovens e adultos.

Os procedimentos metodológicos utilizados foram: discussão dos objetivos; elaboração dos roteiros para as atividades, cronogramas de eventos, visitas domiciliares, entrevistas, palestras, verificação de problemas de saúde e socioeconômico para que a escola oriente e encaminhe ao órgão governamental apropriado; promoção de movimento solidário como doação de cesta básica, remédios, agasalhos etc, sendo que as atividades programadas foram desenvolvidas da seguinte forma: i) apresentação do projeto aos alunos e pais; ii) ação: família e escola de mãos dadas; iii) eventos escolares e comunitários: festa das mães, festa junina, festa da criança etc; iv) exposição de atividades diversificadas: trabalhos artísticos, coletânea de livros de receitas culinárias; v) dia 'D' da família na escola.

As ações socioeducativas abrangeram a saúde ( aferição da pressão arterial e vacinas); endemias (laboratório de dengue e palestras); Sebrae (palestra 'mercado de trabalho'); Secretaria da Educação (Educação Profissional – inclusão dos pais na EJA; doação de cesta básica para algumas famílias; e doação de agasalhos).

### **Projeto Respeito e disciplina – uma questão de cidadania**

Esse projeto foi desenvolvido em todo o ano letivo de 2009, com os alunos do ensino fundamental, da educação de jovens e adultos e com todos os segmentos da escola. Foi implementado a partir da ideia de que formar alunos com consciência democrática é um grande

desafio e uma maneira de garantir um ambiente de paz. Para ser democrática, a escola também tem a responsabilidade de oferecer uma educação de qualidade pautada nos valores, como respeito, que vem acompanhado de responsabilidade, honestidade, solidariedade, afeto e ética, somados à disciplina, formando pessoas democráticas com capacidade de reflexão, organização, decisão, aptos a exercer a cidadania, pois o aluno não é visto como alguém a ser moldado, preenchido de saber, mas como um ser em construção, que muito tem a dizer e fazer no processo educativo.

Os objetivos foram: i) criar um ambiente democrático onde todos tenham voz e vez, tornando a gestão mais participativa; ii) consolidar a prática de valores humanos e sociais; iii) aproximar a família de todo o contexto escolar; iv) diminuir as ocorrências relacionadas à violência e indisciplina na escola; v) abordar nas palestras e seminários as temáticas de ética, solidariedade, justiça, paz, respeito, humildade e amizade.

### **Projeto Arte e cultura popular: desenvolvendo habilidades e competências na educação infantil**

A implementação diz respeito à ideia de que as crianças aprendem e criam culturas mais significativas, quando o conhecimento é apresentado em um contexto autêntico, como o da sua comunidade e os problemas que ela enfrenta. A aprendizagem ocorre em contexto histórico-social específico, pois as crianças têm suas próprias impressões, ideias e interpretações sobre a produção das artes e o fazer artístico. No fazer artístico, elas exploram, sentem, agem, refletem e elaboram sentido de suas próprias experiências.

O projeto se pautou pelos seguintes objetivos: i) promover a incorporação do lúdico ao trabalho com os conhecimentos que ampliam a aprendizagem; ii) integrar os alunos em atividades que despertem a consciência sobre as questões ambientais e sociais; iii) desenvolver as habilidades e competências dos alunos no contato com o artístico cultural; iv) promover oficinas para confecção de brinquedos usando sucata; v) envolver artes plásticas e cênicas com atividades dirigidas e apropriadas para o desenvolvimento cognitivo da criança e vi) reconhecer a dança, o teatro e a música como linguagem cujo conhecimento se constrói.

O traçado metodológico previu a apresentação do projeto; oficinas de artes visuais (pintura, mosaico, colagem de papel etc); oficina com sucata na construção de brinquedos e jogos (lixo seco); dramatização (artes cênicas); coletâneas de músicas; coletânea de brincadeiras.

### **Projeto Livro: uma verdadeira obra de arte – literatura de cordel**

Sabe-se que a literatura é patrimônio cultural da humanidade e deve ser usada como um convite a novas interpretações da realidade em que se vive. E, por conta desse motivo, a escola vem oportunizando à criança o encontro com o texto literário através da descoberta do prazer e da beleza, no qual o papel da literatura, no desenvolvimento do aluno leitor é oferecer-lhe um mundo novo, fantástico.

Seus objetivos gerais foram: i) desenvolver nos educandos a habilidade de leitura e escrita, vivenciando emoções, fantasias e a imaginação, despertando para a leitura prazerosa e interpretativa e ii) realizar produção de textos de literatura de cordel para apresentação oral e escrita no interclasse Circo de Leitura.

Seus objetivos específicos foram: i) estimular o gosto pela leitura e escrita de textos de cordéis, produzidos por artistas populares, poetas da cidade de Tianguá e pelos próprios alunos; ii) reconhecer e aprofundar-se na cultura popular da comunidade; iii) adequar o ato de ler às situações exigidas, ao ritmo, som e à expressividade, através de cordel; iv) compreender a estrutura de literatura de cordel; v) transformar narrativas em cordel e vi) descobrir a forma divertida e encantadora de mergulhar na leitura.

As etapas previstas eram apresentação do projeto à comunidade escolar e familiar; levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos através de rodas de conversas; leituras e pesquisas em livros e revistas sobre o gênero; visitas à biblioteca da escola; pesquisa na cidade sobre os poetas cordelistas, a fim de resgatar cordéis antigos e atuais; roda de leituras com cordéis de artistas locais; produção coletiva e individual; revisão de textos produzidos; divulgação dos trabalhos na escola; confecção de murais; produção individual final, com trabalhos de xilogravuras para capa dos cordéis; apresentação dos cordéis orais e escritos e exposição dos trabalhos no Circo de Leitura.

A metodologia utilizada pode ser assim descrita: apresentação do projeto ao núcleo gestor da escola. Iniciou-se nas turmas do 5º ano A e B, socializando as ideias do projeto numa roda de conversa, com o tema principal 'cordel'. Em seguida, foi feito o levantamento do conhecimento prévio dos alunos sobre o gênero. Fez-se, então, uma coleta e seleção de livros e revistas sobre a origem e a construção de literatura de cordel. Alguns trouxeram de casa, pesquisaram na cidade alguns cearenses e tianguaenses, pegaram o acervo bibliográfico da escola e então realizaram diversos momentos de leitura. O tema gerou um encantamento nas crianças, que durante três meses, o projeto envolveu a redação, também, de cordéis. Os versos, criado em duplas, em equipes, individualmente, foram ilustrados e apresentados para a comunidade numa animada tarde de cantoria com direito a repentes e modas de viola. Os educandos realmente melhoraram a leitura, a escrita e a oralidade.

A avaliação de todo o projeto foi feita formativamente, mediante observação, reflexão, registro sistemático das atividades e evolução da aprendizagem dos alunos, observação no avanço da leitura e escrita. As revisões dos trabalhos eram feitas coletiva e individualmente. Percebeu-se que, a cada atividade realizada, os alunos progrediam e obtinham resultados positivos, pois agora leem com mais fluência e entusiasmo.

## **3.2. Bloco 2 – Escolas que se destacaram no 5º ano do ensino fundamental**

### **3.2.1 São Raimundo EEIEF**

A EEIEF São Raimundo, sob a jurisdição da 3ª Crede (Acarauá), está localizada na zona rural, no distrito de Aroeiras do município de Bela Cruz/CE.

Por questões políticas, a gestão municipal sofreu mudanças em junho de 2010, o que acarretou alteração geral na administração da escola. Isso não favoreceu uma satisfatória coleta de evidências das experiências exitosas realizadas em 2009, pois é prática comum a retirada de todos os dados (documentos, arquivos gravados, gráficos, informes etc.) dos computadores e arquivos das secretarias e das escolas como forma de salvaguardar 'direitos autorais' de projetos, programas e ações criadas e levadas a efeito na administração substituída.

A professora da turma de 5º ano, presente à entrevista, mencionou as seguintes ações:

- realização intensa de atividades, focalizando as habilidades exigidas nas avaliações externas (escrita e leitura com preenchimento de ficha de leitura, empréstimo de livros e revistas trazidos pela professora);
- aplicação de muitos simulados com base na matriz do SPAECE;
- reforço no contraturno, realizado pela coordenadora e por duas outras professoras.
- aplicação de jogos matemáticos (dominó) para participação numa olimpíada de Matemática: os alunos estudam a tabuada em casa e, na sala de aula, em duplas e/ou em grupos respondem à medida que a professora pergunta;
- aplicação da técnica do soletrando: em casa, durante dois dias, os alunos lêem textos disponibilizados pela professora. Em um determinado momento da aula, a professora escreve palavras do texto em pequenos pedaços de papel, enrola-os e coloca dentro de um caixa. Sorteava o nome de 03 alunos que tiravam as palavras. A professora dizia a palavra retirada e o aluno devia soletrá-la corretamente para que a professora escrevesse no quadro diante de toda a turma.
- Comércio vivo – em sala de aula, realizavam feirinhas simulando compras e vendas. Os alunos recebiam cédulas e moedas referentes à venda de 'xilitos' na cantina da escola e devolviam após o uso. A professora dizia que eles só poderiam gastar uma determinada

quantia e eles tinham que fazer os cálculos para comprar ou passar o troco corretamente, observando os preços dos produtos (mantimentos da merenda escolar) e não ultrapassar a quantia estipulada. Assim, eles vivenciaram uma prática tão comum da vida em sociedade e puderam assimilar, de forma prazerosa, as operações e os conceitos matemáticos ensinados.

- Leitura interdisciplinar – vivenciar momentos de leitura de textos diversificados, envolvendo assuntos estudados em outras disciplinas (História, Ciências, Religião, etc).
- Projeto de leitura – ações diversas continuam a ser executadas para atingir os objetivos de um projeto de leitura elaborado em 2004 que, a cada ano, se modifica a partir das devidas adequações e que vêm produzindo os efeitos esperados. Tal projeto busca, de modo geral, “desenvolver a leitura e conseqüentemente a escrita, para melhor assimilação dos conteúdos e gosto pela leitura para que possam construir seu próprio conhecimento.”

### **3.2.2 Cícero Barbosa Maciel EEF**

A EEF Cícero Barbosa Maciel, situada na localidade de Santa Rita, pertencente à rede pública municipal de educação de Pedra Branca, sob a jurisprudência da 14ª Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (CREDE 14 – Senador Pompeu), obteve, na disciplina de Língua Portuguesa, IDE bruto de 9,61 e IDE corrigido de 9,23 pontos e, na disciplina de Matemática, IDE bruto de 9,44 e IDE corrigido de 9,06 pontos. Ocupou o 2º lugar na classificação da amostra, tendo em vista a metodologia da presente pesquisa.

Essa escola apresentou os seguintes projetos como práticas exitosas desenvolvidas no ano de 2009: 1 – Reforço em Matemática e 2 – Reforço paralelo – 5º ano.

#### **Projeto Reforço em Matemática**

Esse projeto foi desenvolvido no 5º ano do ensino fundamental em todo o ano letivo de 2009. Sua implementação se deu no intuito de viabilizar uma melhor reflexão do aluno ao se deparar com questões que envolviam desenvolvimento sistemático e lógico, além de possibilitar-lhe a compreensão de alguns conceitos da Matemática. Todo o trabalho se baseava nos descritores e nas habilidades cognitivas, associados ao conteúdo estudado, visando a um melhor desempenho na aprendizagem.

Com essa intenção, o objetivo geral estabelecido foi identificar os conhecimentos matemáticos como meios para compreender e transformar o mundo à sua volta e perceber o caráter

do jogo intelectual, característico da Matemática, como aspecto que estimula o interesse, a curiosidade, o espírito de investigação e o desenvolvimento da capacidade para resolver problemas.

Como objetivos específicos foram listados: i) ampliar o repertório memorizado; ii) desenvolver a prática das quatro operações; iii) fazer observação sistemática de aspectos quantitativos; iv) utilizar os conhecimentos matemáticos (aritmético, geométrico, métrico, estatístico, combinatório e probabilístico); v) selecionar, organizar e produzir informações relevantes para interpretá-las; vi) resolver situações-problema e, por fim, vii) representar e apresentar resultados com precisão, estabelecendo relações com diferentes representações matemáticas.

A estruturação metodológica é feita, inicialmente, com um trabalho de memorização, envolvendo adição e subtração; em seguida, multiplicação e divisão como adição e subtração de 1 a qualquer algarismo (Ex:  $3+1$  e  $8-1$ ); subtração com base 10 (Ex:  $10-7$  e  $10-2$ ); adição e subtração de 10 a qualquer algarismo a 10, 20, 30 ( $1+10$ ); adição de múltiplos de 10 que totalizem 100 ( $40+60$ ); v) subtração que tenha resultados 10 ( $14-4$  e  $16-6$ ); vi) múltiplos dos primeiros números de 2 a 10; cálculos de triplo e terço; cálculos de multiplicação; cálculos de divisão; localizar espaço e forma em várias representações gráficas; estimar a medida de grandeza, resolver problemas e estabelecer relações entre medidas padronizadas (km, cm, kg, g, MG, l, ml), medida de tempo, troca entre cédulas e moedas e cálculos do perímetro de figuras planas; conhecimento das características do sistema de numeração decimal, tais como: princípio de valor posicional, reta numérica, decomposição e composição, decimal e fracionário; cálculos envolvendo adição, subtração, multiplicação e divisão; resolução de situações-problema e leitura de informações e de dados apresentados em tabelas e gráficos.

A avaliação previa a apresentação de respostas consistentes quanto aos níveis de proficiência dos alunos em determinado segmento de ensino e desenvolvimento dos descritores e conteúdos estudados.

### **Projeto Reforço paralelo – 5º ano**

Por existir uma parte de alunos com deficiência na leitura e com dificuldades na compreensão dos conteúdos estudados, fez-se necessário o desenvolvimento de atividades paralelas de reforço em leitura.

Para esse projeto, o objetivo geral é desenvolver no aluno a habilidade da leitura, fazendo com que a turma se torne equilibrada em nível de aprendizagem. Como objetivos específicos foram listados os seguintes: i) desenvolver a leitura compreensiva de frases e textos; ii) despertar no aluno o gosto pela leitura; iii) facilitar o domínio da oralidade; iv) tornar o aluno apto ao domínio da

leitura interpretativa e v) usar os livros do PAIC para fazer leitura das histórias de forma fragmentada e depois montar para formar a história verdadeira.

Visto que os alunos precisavam melhorar o processo de leitura, foram desenvolvidas as seguintes atividades: leitura de fichas com palavras, utilização do alfabeto móvel para formar o nome relacionado à figura; juntar palavras e formar frases; cruzadinhas; jogo da memória; trava-línguas; caça-palavras; poesias; parlendas, adivinhas e textos informativos.

### 3.2.3 José Ermírio de Moraes EF

A EF José Ermírio de Moraes hoje pertence à esfera municipal de educação e está localizada na zona urbana de Sobral/CE. Era uma escola mantida pela fábrica de cimento do grupo Votorantim e, em 2009, vivenciou um processo de transição, municipalizando-se. Atendia 210 alunos num prédio com 05 salas de aula e uma improvisada. A prefeitura conseguiu um prédio que estava abandonado vizinho à escola, reformou-o e lá instalou o que hoje se tornou conhecido como Ermirinho, pois ali passou a funcionar o anexo, atendendo alunos do Infantil 5, 1º e 2º anos. Por conta dessa mudança, a escola já ampliou o seu atendimento para 412 alunos no ano de 2010.

De acordo com informações da diretora, o acompanhamento pedagógico sistemático tem sido responsável pelo sucesso escolar em todos os sentidos, já que implica em análise de dados e redirecionamento do trabalho. Mencionou, ainda, os seguintes fatores:

- Unidade, compromisso e motivação – todo o recurso humano pertencente à escola manifesta engajamento e forte interesse na execução do trabalho que visa ao aprendizado eficiente dos alunos. Os professores apresentam muita sensibilidade e boa vontade em tudo o que produzem.
- Trabalho sistemático com projetos – os projetos **Super leitor** e **Matemática**, que serão descritos adiante, foram apontados como preponderantes na obtenção dos bons resultados. Além desses, foram mencionadas atividades como “Caça ao tesouro” e “Feira de brinquedos”. O “Caça ao tesouro” focalizava a leitura e o raciocínio. No 2º ano a professora apresentava a gravura para o aluno procurar a escrita acerca da gravura e no 5º ano, apresentavam problemas de matemática e à medida que o aluno resolvia corretamente conseguia premiação.
- Controle de infrequência – existe o dia V de visita às famílias dos alunos em dificuldade.
- Rotina do Programa de Alfabetização na Idade Certa – a rotina do PAIC foi adequada e

devidamente ampliada a todas as séries. Assim, todos os alunos têm roda de leitura, acompanhamento individual, correção das atividades realizadas em casa, jogos educativos, atividades extras etc.

- Encontro semanal de professores – além do planejamento, há um encontro semanal com os professores para conversar sobre as dificuldades e resolver o que fazer.
- Cronograma dos descritores – foi produzido um cronograma dos descritores de Português e Matemática, associados aos conteúdos do livro didático, o qual é obedecido, à risca, diariamente. Após o diagnóstico, realizado em fevereiro de 2009, foi detectada maior dificuldade dos alunos em relação ao descritor que avalia a habilidade do aluno para identificar humor em tirinhas. Então, foi criada a hora do riso para investir nesse conhecimento.

Segundo a diretora, a maior dificuldade encontrada em 2009 foi o acompanhamento do “Para casa” (atividades escolares feitas em casa) e já está na lista de prioridade para intervenção em 2010.

### **Descrição dos projetos**

a) **Projeto Amigos da Biblioteca** – ação: Super leitor – o objetivo geral foi consolidar a fluência de leitura dos alunos do 5º ano, buscando, especificamente: despertar o prazer pela leitura; incentivar os alunos a lerem, no mínimo, um livro por semana; ampliar o vocabulário e estimular a criatividade pela leitura, interpretação e produção textual. O projeto se desenvolveu a partir da criação de um espaço na sala de aula, onde os livros ficavam expostos para serem escolhidos livremente pelos alunos e o aluno que lesse mais livros durante o mês seria premiado. A culminância do projeto se deu por uma apresentação teatral para toda a escola sobre uma história escolhida pelos alunos.

b) **Projeto Matemática** – o objetivo geral foi desenvolver o raciocínio lógico, estimulando o pensamento independente, a criatividade e a capacidade de resolver problemas de forma prazerosa. Buscou, especificamente: despertar o prazer pelo estudo da matemática; trabalhar o raciocínio lógico; desenvolver as competências e habilidades em matemática; desenvolver autoconfiança, organização e concentração e estimular a socialização aumentando a interação entre os alunos do 5º ano. Para tanto, foram realizadas atividades lúdicas como jogos, música, explanação de curiosidades do ensino de matemática etc., tudo para que os alunos sentissem prazer ao estudar os conteúdos requeridos. A culminância se deu mediante uma gincana matemática.

### **Descrição do Plano de Trabalho - 2009**

- Para elevar de forma sistemática a frequência dos alunos, foram propostas as seguintes

ações: verificar diariamente a frequência em cada sala; expor a quantidade de faltosos com seus respectivos percentuais; realizar visitas às famílias nos casos mais graves e premiar as salas com maior índice de frequência.

- Para o acompanhamento do “Para casa” e controle dos livros lidos as ações foram: mapear, diariamente, os alunos que fizeram e os que fizeram as tarefas escolares em casa; incentivar e ampliar a leitura dos paradidáticos, colocar em prática o Projeto Super leitor; premiar alunos que lessem mais livros no mês e, a cada dia da semana, escolher alunos de uma turma para cuidar da biblioteca na hora do recreio, lendo à vontade.
- Como forma de oferecer recursos didáticos aos professores, socializando, discutindo metas de aprendizagem e replanejando ações pedagógicas, foram sugeridos textos, jogos, músicas e atividades diversificadas, bem como analisados instrumentos de avaliação da aprendizagem.
- Para conhecimento e estudo dos resultados da escola nas principais avaliações externas foram propostos: ter contato com os resultados alcançados nos últimos anos; estudar maneiras de elevar os resultados; solucionar possíveis problemas ao longo do ano e investir no trabalho pedagógico.

### 3.2.4 Primeiro de Maio EIEF

A Escola 1º de Maio de Ensino Fundamental e Educação Infantil, pertencente à esfera municipal da educação, localiza-se na zona urbana da cidade de Sobral/CE, sob a jurisdição da 6ª Crede. A partir de junho de 2010, de acordo com o Decreto Nº 1236, se denominará Escola José da Matta e Silva de Ensino Fundamental e Educação Infantil.

Em 2009, possuía um grupo com 23 professores, dos quais apenas 04 eram efetivos. Houve mudança no núcleo gestor e o novo diretor, que assumiu em janeiro de 2010, juntamente com as coordenadoras, forneceu as informações necessárias ao presente relatório. As coordenadoras de cada série auxiliaram o diretor no fornecimento dos dados, tendo em vista a maior participação nas atividades desenvolvidas ao longo do ano.

Assim, o bom desempenho escolar foi atribuído à efetivação das ações propostas no plano de ação – 2009, a saber:

- **Controle de frequência** – recolhimento diário da relação de alunos faltosos em cada turma, realizado por um funcionário da secretaria, o qual separa as fichas indicativas do endereço para visita domiciliar.
- **Resgate de alunos faltosos** – ao receber as fichas dos alunos faltosos com a indicação do endereço, o Agente de Combate à Infrequência (ACI – representante do núcleo

gestor) realiza a visita domiciliar para conscientização dos familiares sobre a importância da assiduidade. A visita é registrada no 'Livro de faltas justificadas dos alunos' e na ficha individual do aluno, nos quais os responsáveis assinam, após apresentarem o motivo da falta.

- **Professor de apoio** – um professor auxiliar trabalha em sala de aula, focando a leitura, a escrita e os conhecimentos matemáticos dos alunos que apresentarem maior dificuldade.
- **Apoio logístico (tarefas direcionadas)** – diariamente, um representante do núcleo gestor é responsável por pesquisar modelos de avaliação e de atividades que foquem as habilidades e competências a serem desenvolvidas pelos alunos.
- **Avaliações internas** – quinzenalmente, os professores fazem simulados de Português e Matemática e, mensalmente, o núcleo gestor executa avaliações internas para posterior e criteriosa análise dos dados obtidos.
- **Conversas dirigidas com os professores** – mensalmente, o núcleo gestor estabelece um diálogo com o professor de cada turma, individualmente, para obter informações sobre cada aluno, seus avanços, dificuldades e possíveis entraves. É um momento em que se há um trabalho de motivação, oportunizando o fortalecimento do vínculo entre núcleo gestor e professores.
- **Jornada ampliada** – realização de atividades extraclases no contraturno, como dança, arte e esporte (Programa Segundo Tempo do governo federal).
- **Sábado animado** – bimestralmente, é realizado um passeio para os alunos de todas as turmas que apresentem 100% de frequência e de realização satisfatória dos 'Para casa' (atividades escolares feitas em casa).
- **Concurso Maior Leitor** – previsto no Plano de Desenvolvimento da Escola – PDE, seu objetivo era despertar o interesse dos alunos pelos livros e o gosto pela leitura. Com sua realização, os alunos passaram a frequentar mais a escola e a biblioteca, aumentando a procura por livros literários e elevando o nível de aprendizagem dos alunos, através da fluência e compreensão leitora; os professores se comprometeram e se motivaram a incentivar a leitura e, por fim, houve o envolvimento dos pais dos alunos, inclusive aumentando a frequência desse segmento escolar na biblioteca, conforme dados registrados no PDE.

### 3.2.5 Antonio Torquato de Souza EEF

O combate à reprovação é um trabalho de todos os professores e, pensando nisso, é que adotamos um aluno para combater a reprovação e melhorar os índices de aprendizagem  
Professores do 4º e 5º ano.

A EEF Antônio Torquato de Souza, localizada na comunidade de Capitão Mor, pertencente à rede pública municipal de educação de Pedra Branca/CE, sob a jurisdição da 14ª Crede (Senador Pompeu), obteve, na disciplina de Língua Portuguesa, IDE bruto de 9,17 e IDE corrigido de 8,29 pontos, estabelecendo-se em 5º lugar na amostra, a partir dos critérios adotados na metodologia da presente pesquisa; e, na disciplina de Matemática, IDE bruto de 9,71 e IDE corrigido de 8,77 pontos, estabelecendo-se em 4º lugar.

Essa escola apresentou os seguintes projetos como práticas exitosas desenvolvidas em 2009: 1 – Adote um aluno; 2 – Reforço no contraturno; 3 – Sala de aula vira supermercado; 4 – Viajando pelo mundo da leitura, buscando o conhecimento; 5 Família na escola; 6 – Sistema de avaliação do professor – SAP.

### **Projeto Adote um aluno**

Esse projeto teve como público-alvo os alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental, cujos responsáveis eram o núcleo gestor, professores e grupos colegiados. Justificou-se sua implantação por conta da necessidade de melhorar a aprendizagem dos alunos do ensino fundamental I com dificuldade em leitura e escrita. Teve como base o acompanhamento de profissionais da educação da escola aos referidos alunos com dificuldade de aprendizagem. Aqueles (do auxiliar de serviço ao diretor) elaboram tarefas a serem cumpridas no contraturno e se preocupam com a aprendizagem, a frequência e o cuidado com o aluno adotado.

O objetivo geral era proporcionar ao aluno o alcance da meta de aprendizagem em seu determinado nível, alfabetizando-o e elevando-lhe o desempenho. Para tanto, os objetivos específicos foram assim registrados: i) implantar um sistema contínuo de acompanhamento e avaliação do aluno; ii) capacitar o aluno em relação à leitura e a escrita e iii) reduzir a deficiência na aprendizagem dos alunos nas séries iniciais do ensino fundamental.

A metodologia era traçada pela promoção de leituras diversificadas, aplicando atividades com cartazes, músicas e fichas com figuras, ministrando semanalmente aulas de recuperação com vistas ao aprimoramento do conhecimento de acordo com a necessidade de cada disciplina, de forma interdisciplinar.

A avaliação foi feita mediante a aplicação dos trabalhos de recuperação e comprovação do objetivo alcançado. Nesse ponto, cada aluno recebe certificação como “Aluno Leitor” e, imediatamente, é liberado para que se possa adotar um novo aluno.

### **Projeto Reforço no contraturno**

O projeto de reforço foi direcionado aos alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental, durante todo o ano letivo de 2009 e desenvolvido pelo núcleo gestor, professores e grupos colegiados.

O objetivo geral traçado foi desenvolver no aluno o aperfeiçoamento da leitura e a interpretação do que se lê. Para isso, foram ministradas atividades específicas que desenvolvessem também a escrita. Os objetivos específicos ficaram assim determinados: i) despertar nos nossos alunos o interesse e o gosto pela leitura; ii) desenvolver a escrita de forma correta e iii) desenvolver a leitura de forma bem descontraída e atraente.

A metodologia consistiu da motivação a alunos e pais de alunos para participarem do reforço. Foi enfatizada a importância da leitura, despertando a colaboração para o compromisso de frequentar, assiduamente, cobrando e acompanhando a frequência tanto do filho quanto o acompanhamento dos pais. É feita com caráter interdisciplinar.

O processo avaliativo foi realizado de forma contínua e processual, que se deu justamente na apuração dos resultados já conseguidos, na observação do avanço dos alunos.

### **Projeto Sala de aula vira supermercado**

Esse projeto teve como público-alvo os alunos do 5º ano do ensino fundamental, com execução semestral, sendo desenvolvido pelos professores da referida série. Justificou-se sua execução semestral devido às dificuldades que os alunos encontram em lidar com cálculos. Vê, assim, à necessidade de despertar o interesse e ampliar o conhecimento buscando resgatar o valor da matemática no cotidiano.

O objetivo geral consiste em despertar nos alunos o interesse pela Matemática, desenvolvendo a habilidade de calcular e utilizar números no cotidiano escolar. Como objetivos específicos, registraram-se: i) incentivar o aluno a participar junto com os pais no momento de ir às compras, vivenciando a prática do cálculo; ii) despertar para a importância do prazo de validade nas mercadorias.

O processo metodológico prevê fazer com que os alunos percebam a importância de conhecer cálculos matemáticos em diversas situações do dia a dia, praticando simulações através do “Supermercado vivo – compra e venda”, com atitudes interdisciplinares.

A avaliação se manifesta pela participação dos alunos nas atividades propostas.

- Atividade A: pesquise, recorte e cole produtos industrializados que formam uma cesta básica (não se esqueça de colar o valor de cada produto (R\$); crie um nome para o “supermercado”, trazendo o supermercado para a sala de aula.
- Atividade B: elabore um “cartaz de promoções”.

- Atividade C: amostragem do supermercado de classe, para o qual os alunos trazem embalagens vazias dos mais diversos produtos, observando a utilização de medidas, selecionando, classificando e colocando preços.

### **Projeto Viajando pelo mundo da leitura, buscando o conhecimento**

Esse projeto tem como público-alvo os alunos do ensino fundamental e como responsáveis o núcleo gestor e os professores. A equipe de trabalho desse projeto interdisciplinar abrange todo o corpo docente da escola, sob o acompanhamento da coordenação pedagógica.

Justifica-se essa abrangência por causa do grande número de alunos com dificuldade em leitura e escrita. Nesse sentido, todo o corpo docente aderiu ao referido projeto e, sensível às questões relacionadas à educação, cria uma nova forma de pensar e agir através da leitura e manuseio das diversas mídias na escola. A ideia é transformar as mídias em instrumento pedagógico e levá-las para dentro da sala de aula, a partir da constatação de que esses recursos oferecem aos alunos a possibilidade de entrar em contato com diferentes gêneros de textos (histórias em quadrinhos, receitas médicas, rótulos, contos, bilhetes, cartas, peças publicitárias, anúncios, manuais de instrução, receitas culinárias, encartes de supermercado, entre outros).

Tem como objetivo geral desenvolver no aluno a leitura, a interpretação e a escrita de gêneros textuais, instigando o aluno a desenvolver sua criticidade interpretativa, a partir das competências e habilidades como também estabelecendo relações entre leitura, interpretação de produções literárias e a compreensão dos problemas e das transformações sociais nos diferentes momentos históricos.

Para o alcance desse desenvolvimento, foram traçados os seguintes objetivos específicos: i) despertar o interesse pela leitura; ii) desenvolver a escrita de forma correta; iii) desenvolver no aluno o domínio da expressão oral e escrita em situações de uso público da linguagem; iv) despertar para a leitura e escrita de forma bem descontraída e atraente; v) conhecer os diversos gêneros textuais e saber distingui-los e vi) produzir textos diversos.

A metodologia apontava para a incorporação de novos conhecimentos via leitura de materiais jornalísticos, incentivando melhor domínio e manejo da linguagem oral e escrita e, por último, desenvolvendo no aluno o gosto pela leitura e favorecendo o aprofundamento na interpretação e compreensão.

A avaliação da execução desse projeto é um processo contínuo e processual, que se dá junto à verificação dos resultados previamente estabelecidos nos objetivos. Os comentários e resultados se referiram à disciplina na sala, realização de eventos com a participação em massa dos alunos, esperando ter seu trabalho reconhecido e divulgado no mural da escola.

## **Projeto Família na escola**

O projeto **Família na escola** tem como público-alvo todos os alunos do ensino fundamental, sendo executado em todo o ano letivo sob a orientação e supervisão do núcleo gestor, professores e grupos colegiados.

A justificativa de implantação e implementação surge da necessidade de acompanhamento, incentivo e participação de familiares e da comunidade no cotidiano escolar, assim como fortalecer o apoio dos pais aos professores, com o intuito de ajudar os alunos a ter sucesso na vida escolar e de colaborar na diminuição da evasão e indisciplina.

Os objetivos gerais são: i) mostrar que a família é o primeiro grupo com o qual as crianças convivem e seus membros são exemplo para a vida e ii) reforçar a importância do que está sendo aprendido e sua contribuição para o sucesso da aprendizagem. Quanto aos específicos têm-se: a) contribuir com experiências para o processo de desenvolvimento e formação em relação aos níveis de aprendizagem; ii) observar atitudes e rotinas dos estudantes e iii) conhecer a família dos alunos e o entorno da escola.

As estratégias metodológicas são: a formação de grupos de apoio para satisfazer os objetivos propostos, proporcionando momentos de interação entre pais e filhos através de escala de visita às salas de aula e entrevistas, além de apresentação de relatório escrito com o rendimento, desempenho da classe e as conquistas individuais.

Esperava-se como resultado da avaliação que esse trabalho (escola x família) conseguisse desenvolver em todos os aspectos o sucesso na aprendizagem. Esperava-se, ainda, que essa parceria melhorasse o rendimento escolar das turmas e diminuísse o índice de evasão e violência de forma significativa, o que realmente ocorreu.

## **Projeto Sistema de Avaliação do Professor – SAP**

Esse projeto tem como público-alvo todo o corpo docente da escola, com execução em todo o ano letivo, sendo que o responsável pelo desenvolvimento é o núcleo gestor.

Sua justificativa deve-se muito à preocupação do núcleo gestor em avaliar o desempenho dos professores e à preocupação dos professores em mostrar suas ações em sala de aula. Esse projeto traz para o núcleo gestor da escola a visualização do trabalho de seus educadores e para os docentes uma janela, na qual possam expor seu trabalho e usá-lo como guia de trabalhos futuros.

O objetivo geral é melhorar o trabalho dos docentes para uma maior qualidade de ensino. Para isso, os específicos são: i) mostrar a importância da autoavaliação; ii) monitorar a prática pedagógica, a partir dos resultados e iii) elevar a confiança dos docentes na realização do trabalho.

A metodologia consiste da observação dos critérios a serem avaliados e aplicação da avaliação com participação do núcleo gestor, professor e aluno.

### **3.2.6 Antonio Marcionílio EEF**

A Escola de Ensino Fundamental Antônio Marcionílio, localizada no sítio São José, pertencente à rede pública municipal de educação de Pedra Branca/CE, sob a jurisdição da 14ª Crede (Senador Pompeu), obteve, na disciplina de Matemática, IDE bruto de 10,00 e IDE corrigido de 9,66. Essa escola apresentou os seguintes projetos como práticas exitosas desenvolvidas no ano de 2009: 1 – Alimentação saudável; 2 – Conhecendo meus amigos e minha escola; 3 – Reforço escolar; 4 – Clube da leitura; 5 – Matemática é vida.

#### **Projeto Alimentação saudável**

O projeto **Alimentação saudável**, direcionado ao 5º ano do ensino fundamental, no turno da manhã (contraturno), com realização de agosto a setembro de 2009, foi desenvolvido por professores e pela coordenadora pedagógica.

A apresentação do projeto, em foco, à comunidade escolar adveio da ideia de que desde crianças somos orientados por nossos pais a fazer uma alimentação saudável, comer muitas frutas, verduras e legumes, porque ajudam no nosso crescimento. E, quando se fala da educação de jovens e adultos, em particular, se requer uma maior atenção e dedicação ao processo de conscientização.

O objetivo geral foi promover o consumo de alimentos saudáveis e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde de uma forma atraente, lúdica e educativa que os levem a cuidar do próprio corpo, da sua saúde e da saúde coletiva.

Nesse sentido, os objetivos específicos foram: i) pesquisar e registrar sobre a alimentação da família; ii) identificar semelhanças e diferenças entre hábitos alimentares dos alunos; iii) refletir sobre as suas ações diárias em relação a sua saúde; iv) trabalhar a higiene corporal; v) aprender a cuidar do meio ambiente; vi) valorizar atitudes relacionadas à saúde individual e coletiva; vii) respeitar o momento reservado à alimentação; viii) incentivar os bons hábitos alimentares; ix) identificar os alimentos preferidos dos jovens e adultos; x) reconhecer os alimentos que fazem bem à saúde e xi) aprender a identificar os alimentos bons através das cores e rótulos.

A avaliação é feita, diariamente, com o objetivo de rever os avanços e as dificuldades e replanejar os pontos fracos. A culminância é com uma festa realizada na escola, oferecida a toda a comunidade escolar com exposição dos trabalhos realizados.

#### **Projeto Conhecendo meus amigos e minha escola**

O projeto **Conhecendo meus amigos e minha escola** teve como público-alvo os alunos do 5º ano do turno da tarde do ensino fundamental e realizou-se nos meses de março e abril do ano de 2009. A execução foi acompanhada pela professora da turma e pela coordenadora pedagógica da referida escola.

Sabe-se que o Brasil é um país rico em diversidade étnica e cultural e que tem uma grande população miscigenada. E, valorizando essa diversidade, a escola resolveu implantar este projeto com o intuito de reduzir o máximo possível os problemas surgidos por motivo de preconceitos e discriminação sociais que impedem os nossos educandos de manter um bom relacionamento na sala de aula e no meio social.

O objetivo geral era conhecer os familiares de todos os alunos, suas preferências, estilo de vida, religião, cultura, situação econômica, tipos de moradia, hábitos e costumes tradicionais. Já os objetivos específicos são: visitar os alunos em suas residências; conhecer todo o espaço físico da escola; conhecer a importância da escola; identificar cada funcionário da escola e suas funções; respeitar os diversos modos de vida; respeitar as situações econômicas dos colegas; levar o aluno a conhecer a história da escola; fortalecer os sentimentos de respeito e amizade para com os colegas; conhecer a história de cada família; respeitar as regras da escola; praticar atos de solidariedade e reduzir os preconceitos.

A avaliação foi contínua e diversificada ao longo do projeto e usada para replanejamento das ações. Para a finalização do projeto, a culminância se deu por meio da exposição de trabalhos, apresentação de peças teatrais com festa para toda a comunidade escolar.

### **Projeto Reforço escolar**

O projeto **Reforço escolar** teve como público-alvo os alunos do 5º ano do ensino fundamental, com desenvolvimento de agosto a dezembro de 2009, sendo acompanhado pela professora da turma e pela coordenadora pedagógica.

Este projeto foi implantado a partir dos resultados obtidos em avaliações internas e externas e após um minucioso diagnóstico realizado com a turma. Após análise, detectou-se que 36% dos discentes apresentaram deficiências na leitura e na escrita. E, como esse número não condizia com a visão de futuro e com a missão da escola, recorreu-se à Secretaria de Educação do Município, da qual se recebeu total apoio para a implementação do reforço. Criou-se, assim, um novo horário de estudo, no qual se passou a receber essas crianças pela manhã (contraturno) e à tarde (turno regular), por um período de 04 meses, com o intuito de reforçar os conteúdos de aprendizagem e superar as dificuldades encontradas.

O objetivo geral foi oferecer uma prática de ensino diferenciada, com uma metodologia diversificada, propondo-se a trabalhar as deficiências dos alunos e buscando superar as dificuldades encontradas para que se alcancem as metas estabelecidas.

Para esse reforço, os objetivos específicos são: i) proporcionar uma interação entre alunos e textos; ii) despertar a criatividade do aluno; iii) detectar as deficiências na leitura e na escrita; iv) compreender a importância da linguagem oral; v) observar a familiaridade existente entre a leitura e a escrita; vi) elevar a autoestima do aluno; vii) promover estudo de textos diferenciados; viii) desinibir o aluno; iv) praticar leitura diariamente e x) ler textos, imagens, cenas, gravuras, etc.

A avaliação foi feita de forma contínua. A cada desafio e ação propostos, foram analisados os avanços e as dificuldades. Após tais observações, foram realizadas novas intervenções com o intuito de solucioná-las nos pontos fracos existentes. A culminância foi feita com exposições de trabalhos, dramatização, palestras e declamações.

### **Projeto Clube da leitura**

O projeto **Clube da leitura** teve como público-alvo os alunos do 5º ano do ensino fundamental, com desenvolvimento de abril a junho de 2009. O referido projeto foi acompanhado pela professora da turma e pela coordenadora pedagógica.

Justificou-se sua implementação por conta das deficiências detectadas no dia a dia dentro da escola, em relação às práticas de leitura. Visava-se trabalhar projetos de leitura e escrita que fossem capazes de fazer com que os educandos valorizassem a leitura como fonte de informações e via de acesso ao mundo criado pela literatura e que buscassem utilizar a linguagem como instrumento de aprendizagem.

O objetivo geral foi desenvolver as habilidades de leitura e escrita nos alunos que não dominam convencionalmente esses conteúdos no seu cotidiano escolar, levando-os a compreender os textos orais e escritos com os quais se defrontam em diversas situações, buscando ampliar sua linguagem para melhorar a qualidade do seu aprendizado.

Como objetivos específicos listaram-se: i) compreender o sentido das mensagens orais e escritas; ii) ler automaticamente diferentes textos dos gêneros previstos; iii) utilizar a linguagem para expressar sentimentos; iv) utilizar a linguagem oral com eficácia; v) produzir textos escritos coesos e coerentes; vi) utilizar a ortografia corretamente; vii) revisar suas próprias atividades; viii) participar de diferentes situações de comunicação oral; ix) escrever textos dos gêneros previstos para o ciclo; x) praticar leitura diária e xi) expressar-se corretamente.

A avaliação foi contínua, através do desenvolvimento e participação dos alunos durante todo o período em que este projeto foi implantado em sala de aula.

### **Projeto Matemática é vida**

O projeto **Matemática é vida** tinha como público-alvo os alunos do 5º ano do ensino fundamental, sendo desenvolvido no contraturno, no horário da manhã, no período de agosto a dezembro de 2009. Foi implementado pela professora da turma e pela coordenadora pedagógica.

Justificou-se sua implementação pela percepção das muitas dificuldades vivenciadas pelos alunos em relação aos conhecimentos matemáticos. Elaborou-se, portanto, este projeto com a intenção de oferecer aos discentes uma nova metodologia de ensino, baseada em atividades divertidas, curiosas, fáceis de aprender e gostosa de fazer. São vários os desafios, mas isso só vai tornar o aprendizado mais interessante, pois a escola é o único espaço privilegiado à promoção de conhecimentos dos alunos e, também, a única responsável por trabalhar conteúdos que sejam viáveis ao desenvolvimento deles.

Teve como objetivo geral trabalhar conteúdos diferenciados, preparando junto com o aluno seu próprio material pedagógico, promovendo atividades inovadoras, criativas e reflexivas, que levassem o aluno a interagir, a manusear objetos e a buscar o conhecimento, superando todas as dificuldades encontradas.

Para a efetivação do objetivo referido acima, traçaram-se os seguintes objetivos específicos: i) valorizar a Matemática; ii) reconhecer o valor dos números; iii) fazer leitura de números e seus valores; iv) compreender a importância da matemática no dia a dia; v) despertar o gosto pela Matemática; vi) preparar material de estudo, a partir de material reciclado; vii) criar ábacos; utilizar escala *cuisenaire*; criar dominó de adição, subtração, multiplicação e divisão; compreender os conceitos matemáticos básicos; oferecer atividades que provoquem reflexão e resolução de problemas.

A avaliação foi feita no dia a dia através das intervenções realizadas com a intenção de analisar os avanços e dificuldades e trabalhar os pontos fracos, buscando solucionar os obstáculos detectados.

### **3.2.7 Araújo Chaves EIEF**

A Escola Coronel Araújo Chaves de Educação Infantil e Ensino Fundamental, situada na zona rural do distrito de Bilheira (distante 57km da sede), está sob a jurisdição da 6ª Crede na cidade de Sobral/CE. Desde 2006 é dirigida pela mesma diretora, cujo trabalho, em total sintonia com a coordenação pedagógica, tem surtido um efeito motivador e entusiástico por parte de toda a

comunidade escolar, segundo depoimento da própria diretora com respaldo da coordenadora e das professoras presentes (2º e 5º ano).

A diretora iniciou seu relato afirmando que o maior desafio, ao assumir a direção, foi combater o elevado nível de infrequência (12% a 14% em 2006). Para ela, visita domiciliar aos faltosos seria inviável, pois a escola atende a 37 localidades e os alunos moram distantes. Resolveu pedir a ajuda do Conselho Tutelar. Todavia, essa não foi uma boa opção, pois a Conselheira enviou uma notificação aos responsáveis pelos alunos para uma audiência na escola, o que causou indignação na maioria dos pais. Foi necessário realizar um trabalho de sensibilização para conquistá-los e, depois desse primeiro contato, ela resolveu investir num trabalho mais atrativo, dinâmico e inovador que mobilizasse especialmente o aluno, porque entende que uma criança motivada a ir à escola, contagia outras e convence os pais da importância de não faltar às aulas. Foi dessa forma, portanto, que o foco no combate à infrequência passou a ser o aluno e não, especificamente, os pais. O nível de assiduidade melhorou e tem-se apresentado estável (5%), desde então. Prosseguir com a campanha de frequência regular continua sendo uma meta perseguida em todos os anos e, para alcançá-la realizam: reuniões periódicas com pais e alunos, para mostrar um relatório individual constando índice de faltas, número de 'Para Casa' não feito e o resultado do desempenho nas avaliações; visitas domiciliares da direção e de uma equipe para conversas mais particulares com a família, além de contar com o apoio do Conselho Tutelar, mediante palestras na escola e visita às famílias.

Especialmente em 2009, realizou uma tarde de formação com os pais. Com isso, puderam conversar sobre o que eles desejavam para os filhos, através de um questionário intitulado "Projeções para o futuro de meu filho". Foi indagado deles o que almejavam para o filho com relação a diversos aspectos: escolaridade, cursos extracurriculares (computação, língua estrangeira), moradia, alimentação, meio de transporte, profissão, remuneração, saúde, lazer e hábitos de vida. Ouvindo as respostas que davam, foi possível estabelecer um diálogo bastante proveitoso, o que tem favorecido uma melhor interação e participação dos pais com respeito ao alcance das metas estipuladas.

O trabalho com os professores tem sido intenso e tem seu foco na valorização extrema de todo o grupo, através de formações, autonomia em sala de aula, acompanhamento pedagógico permanente, minucioso e coprodutor. O planejamento é realizado por modalidade, com acompanhamento específico e focado nas necessidades de cada turma. Todos os recursos possíveis, tanto materiais quanto humanos, são disponibilizados para favorecer o bom trabalho dos professores. A maioria faz especialização e mora a 15km da escola. Há muita socialização das experiências vividas por eles e aproveitam qualquer momento para isso (intervalo, planejamento, conversas informais etc.).

Em 2008, a escola foi premiada no município de Sobral pelo bom desempenho dos alunos do 1º ao 5º ano (leitura, compreensão, escrita e conhecimentos matemáticos). A divulgação com uma faixa na frente da escola parabenizando os alunos teve muita repercussão junto à comunidade local e a direção comemorou levando os alunos premiados a Sobral para uma visita, com direito a banho de piscina, visita ao museu e ida ao circo.

Com os recursos do Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE foram comprados materiais de informática e, como a escola não tem biblioteca, encontra parcerias com empresários conhecidos e com a Secretaria Municipal de Educação – SME, os quais doam material de leitura para a escola.

No ano passado (2009), enfrentaram um momento crítico em virtude do período invernosso que se caracterizou como fora do normal, já que o volume de chuvas extrapolou o habitual, deixando inviável o trajeto pelas estradas vicinais que ligam as residências dos alunos à escola. Assim, as aulas foram suspensas durante 60 dias (15/04 a 15/06) e retomadas em julho (comumente, mês de férias) e também aos sábados (praticamente em todos, até novembro).

Em todas as turmas (do 2º ao 5º ano) é trabalhada a produção textual diariamente. Os pontos críticos de aprendizagem são trabalhados, a partir do diagnóstico realizado quinzenalmente através da avaliação interna.

Especificamente, com relação ao ensino de Matemática no 5º ano, a professora, ex-aluna da escola, se posicionou da seguinte forma: em 2008, foi sua primeira experiência como professora titular, já que trabalhara como apoio, anteriormente. Ela queria fazer um trabalho diferente: lidar com a Matemática de modo prazeroso e não de forma traumática como todas as pessoas, incontestavelmente, reclamam. Assim, em parceria com o outro professor da turma, produziram material concreto (ábaco com carretel de linha, sólidos geométricos com folha de papel sanfonado etc.), mapa da tabuada, tabuleiro de frações etc. Ela mencionou várias outras atividades que impactaram no desempenho dos alunos, a saber:

- Troca e destroca de cédulas do sistema monetário brasileiro e preenchimento de cheques.
- Encartes de lojas – com o objetivo de trabalhar as operações matemáticas de forma lúdica, os alunos escolhem os encartes plastificados e têm a função de descrever o produto, fazer estimativas de preços e, finalmente, fazer a propaganda do produto, tentando convencer os colegas a comprar.
- Ábaco aberto – é mais utilizado com os alunos para trabalhar o sistema de numeração decimal. Primeiramente, usavam material confeccionado pela própria escola e agora usam o material enviado pela SME.
- Dominó de adição e subtração – a professora explana no quadro a operação e divide os

grupos para usar os dominós. Realizam as operações de acordo com as peças que vão sendo colocadas.

- Maquete urbana – material enviado pela SME para trabalhar a localização espacial. A turma é dividida em grupos e cada um fica responsável por colocar um material, a partir da localização ( placas de trânsito, prédios, veículos etc.).
- Atividade com o brinquedo educativo **Geolig** – montagem de sólidos geométricos, trabalhando a identificação das arestas e vértices.

Com relação à disciplina de Língua Portuguesa, foram executadas as ações previstas no plano de ação para o 5º ano, conforme descrição abaixo:

- Ações diretas com o professor - dentre várias, destacamos as seguintes: aprofundar o trabalho com a proposta curricular, os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN e a matriz de referência; trabalhar sistematicamente os gêneros textuais e os suportes; criar um banco de atividades para serem utilizadas com o aluno e análise dos resultados e replanejamento.
- Ações diretas com os alunos – reenturmar alunos conforme rendimento escolar; atender as turmas em tempo integral; sistematizar as atividades, envolvendo os descritores; priorizar a leitura diversificada com o apoio dos agentes de leitura; usar sistematicamente diversos gêneros e suportes textuais; realizar atividades diversas que desenvolvam a capacidade de apropriação do sistema de escrita (produção de textos diariamente, descrição de gravuras, cópia, ditado, recontos, contação de histórias, predição, declamação de poesia etc.); aplicar as avaliações periódicas; incentivar a frequência mediante conversa, distribuição de brindes e atividades de lazer e, por fim, reunir alunos e pais, sistematicamente, criando vínculo entre família e escola.

Todas as atividades mencionadas acima estavam contempladas no plano de ação do 5º ano para 2009 e, ao executá-las, buscava-se, alcançar os seguintes objetivos, de forma geral:

- Matemática: garantir a proficiência em matemática através da elevação das competências com relação às quatro operações matemáticas, leitura de gráficos e tabelas e resolução de problemas envolvendo espaço e forma, grandezas e medidas.
- Língua Portuguesa: garantir a proficiência em Língua Portuguesa através da leitura, compreensão, interpretação textual de tipos e gêneros diversos, além de trabalhar a habilidade de produção escrita. Entre as diversas atividades discriminadas, destacam-se: construção de uma textoteca (banco de material diversificado de leitura), ensaio de declamação de poemas, trava-línguas e outros; saraus; dramatização de histórias; utilização de um roteiro de escrita (planejar, escrever, rever, editar e apresentar) e uso do caderno de caligrafia.

Além desse trabalho direto com professores e alunos, as profissionais presentes à entrevista foram unânimes em mencionar a eficácia de uma ação realizada no coletivo: a “parada da leitura”. Todos os dias, durante 15 minutos, a comunidade escolar interrompe todas as atividades e, no pátio da escola, se concentra numa leitura prazerosa e contagiante.

A diretora ainda fez questão de apresentar as fragilidades detectadas ao longo de 2009:

- Estrutura logística para atendimento aos alunos em tempo integral: falta de recursos para disponibilizar aos alunos almoço, colchonetes e banheiro equipado para banhos;
- Resistência dos pais à reposição das aulas por conta do período invernosso intenso, além da sua tímida participação nos eventos da escola;
- Tempo escasso para planejamento com mais calma;
- Fundamentação teórica dos profissionais insuficiente para garantir melhor qualidade na prática pedagógica.

### **3.3. Bloco 3 – Escolas que se destacaram no 9º ano do ensino fundamental**

#### **1.3.1 Colégio Militar de Fortaleza**

O Colégio Militar de Fortaleza ministra o ensino nos níveis fundamental, do 6º ao 9º ano, e médio, do 1º ao 3º ano, visando ministrar a educação básica, em caráter preparatório e assistencial, em consonância com a legislação federal da educação nacional, obedecendo às leis e tradições do Exército Brasileiro, com o objetivo de assegurar a formação do cidadão e de despertar vocações para a carreira militar.

O mencionado colégio no ano de 2009, apresentou IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) de 6,9 para o 9º ano do ensino fundamental, o que o colocou em 1º lugar no *ranking* das escolas públicas do estado do Ceará.

Quanto à prática pedagógica, baseiam-se nos fundamentos pedagógicos que visam dar as melhores condições para a execução do processo de ensino e aprendizagem, atuando e estimulando o desenvolvimento integral de seus discentes por meio de práticas pedagógicas dinâmicas, eficazes e atuais, nas quais o ato de educar é mais importante que avaliar. Enfim, tem a finalidade de colaborar na formação de cidadãos intelectualmente preparados e cômicos do seu papel na sociedade, segundo os valores e as tradições do Exército Brasileiro.

Ao perguntarmos sobre os projetos da escola, a supervisora de ensino disse que não poderiam isolar apenas alunos do 9º ano, já que o CMF tem uma proposta de atividades que inicia desde o sexto ano, portanto, qualquer sucesso advindo não é fruto de um ano, mas do trabalho desenvolvido durante o processo escolar desenvolvido no ensino fundamental como um todo.

Constatou-se que a escola, além de trabalhar com projetos que envolvem toda a comunidade escolar, oferece para seus alunos, no período da tarde (contraturno), reforço e cursos preparatórios para a participação em concursos militares e vestibulares. Os cursos ministrados são CAEx e PreVest, responsáveis por um dos segmentos mais importantes do colégio.

O colégio dispõe de biblioteca informatizada, laboratório de informática, física e química, além de diferentes atividades como coral, teatro, clube de matemática, de ciências, de leitura, do grupo folclórico e grupo teatral, ciências humanas e clube de idiomas (inglês/espanhol). Sobre atividades extracurriculares, os alunos participam de grêmios através dos quais recebem incentivos diversos para ingresso na carreira militar, inclusive viajando e visitando quartéis. Em sua estrutura esportiva, possui um campo com pista de atletismo, 3 piscinas (sendo uma delas semiolímpica), uma quadra de vôlei, 3 quadras poliesportivas, um ginásio poliesportivo, academia de musculação, sala de judô, sala de xadrez, sala de tênis de mesa e sala de ginástica rítmica.

Atividades realizadas nos clubes vão desde **Leitura:** socialização de leituras, desenvolvimento de gincanas, a partir da leitura de livros; **Folclórico:** apresentações na Festa Junina, Feira de Ciências Arte e Cultura; **Matemática:** Confecção de jogos, lançamento do jornal de Matemática, aulas com material concreto – realizada pelos alunos do Clube, miniolimpíada e Viagem ao museu; **Ciências:** Visita a Museus, Visita à Terra da Aventura, Coleta de algas e Zoológico Sgt Prata/ Horto Municipal; **Ciências Humanas:** Visitação a Planetários, Museu de arte Contemporânea, Memorial da Cultura Cearense e projetos de campo; montagem de maquetes e vídeos, Realização de atividades para análise e discussões, realização de palestras, debates e filmes sobre assuntos inerentes às disciplinas de geografia, história, filosofia e sociologia; **Idiomas Inglês/Espanhol:** filmes e vídeos e outras atividades programadas juntamente com os alunos.

De acordo com a supervisora de ensino da escola, o comandante está bastante preocupado com essa parte da interdisciplinaridade e o projeto pedagógico da escola é diferente, pois fica subordinado a partir do documento da Diretoria de Ensino Preparatório e Assistencial – DEPA, que orienta as escolas militares do exército a produzirem o seu Plano Geral de Ensino – PGE (documento que substitui o PPP).

Todos os colégios militares elaboram um Plano Geral de Ensino (PGE), e, neste documento, encontram-se programadas atividades que visam a preparar os alunos tanto para a construção de conhecimentos como para o desenvolvimento de valores e de atitudes. O PGE trata de todas as atividades curriculares e extracurriculares desenvolvidas no colégio (depoimento da Supervisora de Ensino).

Ressalta que, além da disciplina escolar, do reforço para cada série e da preparação no contraturno que é voltada para ampliação do conhecimento de seus alunos, há também um empenho dos professores na orientação e a participação dos pais de forma ativa que resultam como

diferencial, não havendo, portanto, preparação para as avaliações externas. A escola não tem problemas com falta de alunos que só podem ser reprovados apenas duas vezes seguidas.

E, quanto à avaliação de aprendizagem dos alunos, existe uma avaliação imediata, na qual os alunos não são avisados, podendo ocorrer no mesmo dia ou na aula seguinte, e outra é a avaliação de estudo que será realizada depois de, pelo menos, dois trabalhos para se somar às notas.

Sua visão é ser reconhecido pela sociedade cearense como um colégio de excelência e seriedade e manter um elevado nível de ensino na área cognitiva, comparável aos melhores colégios do Brasil, sem abdicar de sua orientação militar e da formação integral do aluno.

### **3.3.2 Colégio Militar do Corpo de Bombeiros do Ceará**

O Colégio Militar do Corpo de Bombeiros Escritora Raquel de Queiroz, escola pública situada na rua Adriano Martins, 436 – bairro Jacarecanga do município de Fortaleza/CE, tem sido novamente destaque entre as diversas escolas públicas do estado. O colégio garante esse reconhecimento não só a partir das avaliações externas realizadas, mas porque prioriza a participação e o bom desenvolvimento de seus alunos em olimpíadas, apresentações de projetos em congressos e outros, que resultam em muitas medalhas e troféus, referidos pelo coordenador e observados por nós quando da visita ao colégio.

No ano de 2009, apresentou IDEB de 6,8 para o 9º ano do ensino fundamental, o que o colocou em 2º lugar no *ranking* das escolas públicas do estado do Ceará.

Participaram da conversa um coordenador pedagógico e uma professora da instituição que, ao perguntarmos sobre os projetos desenvolvidos, nos disseram que esse ano a escola está rompendo um pouco com o tradicionalismo das práticas de ensino e apresentam diferentes projetos, pelos quais as disciplinas escolares são trabalhadas como forma de favorecer acima de tudo a aprendizagem dos alunos. Entre os projetos apresentados, evidenciaram-se: um sobre o meio ambiente e outro sobre “A arte do *Bonsai*”.

O projeto sobre o “meio ambiente” nos foi apresentado através de fotos e relato do coordenador pedagógico, sobre a participação dos alunos na III Conferência Nacional Infanto-juvenil pelo Meio Ambiente, voltado ao desafio educacional, relacionado à iniciativa do Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE, que envolve pais, alunos, professores e gestores na busca da melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem e da permanência do aluno na escola.

Todos os estabelecimentos escolares receberam o material didático, mas a adesão é voluntária. O colégio promoveu a conferência, envolvendo estudantes de todos os turnos e níveis de ensino, professores, funcionários e comunidade escolar.

O projeto “A arte do *Bonsai* vai à escola”, executado em 2008 e 2009, ficou evidenciado também com fotos e através da fala da professora, quando disse que surgiu de uma necessidade em desenvolver no aluno os seguintes aspectos: o despertar para o conhecimento; o gosto pelo estudo da botânica através da pesquisa; o respeito pela natureza e, acima de tudo, o exercício efetivamente de sua cidadania, procurando elevar a sua autoestima, respeitando a si e ao próximo.

O objetivo era conhecer as semelhanças e as diferenças entre os grandes grupos de plantas e sua importância para a manutenção da biosfera, valorizando o conhecimento e passando, assim, a ser o agente na construção do próprio conhecimento. Tinha como objetivos específicos: i) conhecer e compreender a arte do Bonsai e a(s) técnica(s) que levam a sua formação como: corte a poda e condução; e ii) estudar a estrutura dos principais órgãos da planta.

Quanto a sua metodologia, foi realizado, no primeiro momento, uma exposição teórica dos fundamentos básicos sobre o reino vegetal e sua diversidade e, no segundo momento, uma oficina “Cultivando a Arte do *Bonsai*”, na qual os alunos, com base na orientação dos coordenadores, colocaram em prática a arte do cultivo do *bonsai* através da técnica.

Segundo o coordenador pedagógico, as ações demandadas e desenvolvidas pela escola foram as mesmas do ano anterior, por serem contínuas e apresentar boa qualidade educacional, a saber: i) os de mídia e de comunicação, como o *blog* de ciência, que também é ligado ao laboratório de ciências e informática; ii) a prática de esportes, com aulas de natação, futsal, handebol, voleibol e judô, basquete, *taekwondo*, *jiu jitsu* e balé.

O colégio continua executando os seguintes projetos: de música (realizado no contraturno por profissionais do corpo de bombeiros), violão, banda de música e flauta doce, com o objetivo de desenvolver aptidões artísticas; de poesia e redação tanto da língua portuguesa como da língua inglesa e os livros paradidáticos trabalhados, com ficha de leitura, assim como também as apresentações artísticas.

A escola também continuou a parceria com o Colégio Farias Brito e com a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FUNCAP, objetivando capacitar o aluno para o trabalho e a universidade. Quanto às avaliações externas, até o ano de 2009 não havia nenhum tipo de preparação e prosseguem a mesma avaliação de aprendizagem com o método tradicional e um tipo de avaliação complementar que engloba os processos de aprendizagem contínua e formativa.

Enfim, consideram como diferencial, a disciplina e o acompanhamento personalizado ao aluno, a comunicação com os pais, a equipe de professores que são do quadro há algum tempo e, também, as metas e diretrizes estipuladas pela escola.

### **3.3.3 José Cesário EEIEF**

O município de Penaforte recebeu esse nome em homenagem ao ilustre filho de Jardim, o Cônego Raimundo Ulisses Penaforte. Sua população é estimada em aproximadamente 8 mil habitantes, limita-se com Jardim –CE e o estado de Pernambuco. Em divisão territorial é constituído de 3 (três) distritos: a sede, Juá e Santo André. É considerado o município mais meridional do estado do Ceará. Sua produção agrícola é de algodão arbóreo e herbáceo, cana-de-açúcar, milho e feijão e pecuária, de bovinos, suínos e aves. É no distrito de Juá que se localiza a Escola de Ensino Infantil e Ensino Fundamental José Cesário, a qual ocupou o 3º (terceiro) lugar no *ranking* do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica- IDEB no 9º ano do ensino fundamental das escolas públicas do Ceará.

A escola funcionou, em 2009, com 5 (cinco) salas de aula da educação infantil ao 9º ano, com uma matrícula de 150 alunos.

Participaram da conversa a Secretária Municipal de Educação, uma técnica da SME, a diretora escolar, a coordenadora pedagógica e professores de língua portuguesa, além da representante do NRCOM da 20ª Crede.

É importante ressaltar a cordialidade e disponibilidade de todos da escola, da SME e da Crede, prestando as informações necessárias para elaboração do presente relatório.

### **Boas práticas**

Quando indagamos sobre os projetos de boas práticas, a diretora escolar iniciou sua fala mencionando a importância dos projetos de leitura, como também das gincanas culturais e apresentações teatrais que significativamente contribuíram para a melhoria da aprendizagem na escola.

Com o projeto de leitura, os alunos passam a interpretar. Isso acontece porque a escola, há alguns anos, desenvolve um trabalho de levar para a sala de aula livros paradidáticos.

Para os representantes da escola, com os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB, a escola cada vez se conscientiza de que o trabalho precisa melhorar em todas as disciplinas.

É feito um trabalho de formação com os professores, a partir do método de alfabetização baseado nos estudos de Emília Ferreiro, como também a formação do GESTAR que contribuiu significativamente para a melhoria da formação dos professores, considerando o que afirma Ferreiro (1996):

A leitura e escrita são sistemas construídos paulatinamente. As primeiras escritas feitas pelos educandos no início da aprendizagem devem ser consideradas como produções de

grande valor, porque de alguma forma os seus esforços foram colocados no papel para representar algo.

A técnica da SME e professores da escola que participaram da conversa expressaram que algumas pessoas definem o processo de alfabetização como sinônimo de uma técnica, portanto não consegue restituir à língua escrita seu caráter de objeto social.

A Secretária de Educação ressalta o trabalho com as competências apresentadas nos parâmetros curriculares e com os descritores da Prova Brasil, onde utilizam itens de provas anteriores para fazer avaliação municipal.

O professor de Língua Portuguesa ressalta que é comum se ensinar a ler e escrever da mesma maneira que se aprendeu quando aluno. A escola procura desmitificar essa ideia e, portanto, procurou uma forma de ensinar para o aluno aprender.

### **Os projetos trabalhados**

A escola desenvolve projetos de incentivo à leitura, tais como **Paradidáticos: acompanhando a Língua Portuguesa**. Este objetiva envolver os alunos no prazer da leitura de forma espontânea e conjunta, como também envolver o aluno no mundo misterioso do conhecimento que os livros propiciam, observando a capacidade individual e respeitando o gosto de cada um. O projeto atende aos alunos do 6º ao 9º ano e é desenvolvido, primeiro, organizando-se uma lista dos alunos com os respectivos livros escolhidos por eles; em seguida, os alunos, iniciam as leituras na escola e dão continuidade em suas casas durante dois meses. Os alunos do 9º ano, no ato da escolha, são orientados sobre como se organiza o livro em forma de portfólio e a sua apresentação. Durante o período da leitura, o professor observa discretamente se os alunos estão fazendo as leituras e chama a atenção para o zelo e a conservação do livro. Os resultados alcançados são percebidos no que diz respeito ao gosto pelo mundo da leitura.

Um outro projeto denomina-se **Fio de ouro** e tem como objetivo desenvolver e despertar a vontade pela escrita em forma de bilhete, funcionando como uma dinâmica no início de cada aula. O professor escreve o nome de todos os alunos e cada um tira um nome. A dinâmica funciona como um amigo secreto e, na escola, foi denominada fio de ouro. Os alunos, a cada aula, fazem um bilhete para o colega que tirou no sorteio. O professor de Língua Portuguesa fez questão de deixar claro o seguinte: a cada aula explica que, através dos bilhetes, os alunos interajam com os colegas e, ao mesmo tempo, explorem a escrita. A dinâmica é desenvolvida durante o ano letivo e, ao final de cada mês, os alunos descobrem o seu fio de ouro e é feito um novo sorteio, para que todos os alunos se conheçam através da metodologia utilizada.

O projeto **Viajando pelo mundo da leitura** é realizado com a colaboração do núcleo gestor e professores da escola. O referido projeto tem como público-alvo a clientela que estuda na escola e

visa despertar o interesse do aluno pela leitura, fazendo-lhes reconhecer o valor da interpretação de textos e, ao mesmo tempo, garantir o hábito pela leitura. O objetivo primordial do projeto é selecionar as melhores produções textuais. Os livros paradidáticos são lidos pelos alunos e, em seguida, produzem um texto dentro do contexto em que se apresenta o livro. As melhores produções são premiadas com um certificado de participação e uma camiseta com o nome do projeto. Sua relevância se deu pelo fato de que os alunos despertaram para o gosto da leitura e isso é fundamental no processo de aprendizagem. Durante a conversa na escola, percebemos, na fala dos participantes, a prioridade em se trabalhar com a leitura e escrita para o bom desempenho dos alunos. Nesse sentido, a Secretaria Municipal de Educação elaborou o projeto **Titãs Viajando na Leitura** e é aplicado em todas as escolas da rede. Surgiu da curiosidade de uma equipe de professores em realizar ações que possibilitassem os alunos a se encantarem com a leitura, percebendo sutilezas e descobrindo que as palavras têm sonoridade e expressividade. A habilidade de ler e entender o que está escrito capacita os alunos a se tornarem autossuficientes, criando uma consciência crítica, como também socializando novos saberes. O objetivo do projeto é despertar a curiosidade para a leitura de diversidades textuais. O projeto foi implantado em 2009 e é acompanhado pelos técnicos da SME. Ao final de cada semestre os alunos do 2º ao 9º ano fazem uma avaliação de língua portuguesa, com 20(vinte) questões de múltipla escolha, classificando os alunos que acertam sessenta por cento das questões, onde o primeiro lugar ganha prêmio remunerado o aluno e o professor da sala.

### **Os parceiros e os projetos interdisciplinares**

Os participantes da conversa ressaltaram a importância dos parceiros na execução de projetos interdisciplinares na escola. Foi citado o trabalho realizado pela Secretaria da Ação Social, junto com o Centro de Referência Especializada da Assistência Social- CREAS, a Secretaria de Assistência Social, a Secretaria Municipal de Educação e o Conselho Tutelar que desenvolvem o projeto **Enfretamento à exploração sexual de crianças e adolescentes na cidade de Penaforte**. O objetivo é mobilizar a sociedade em geral para o combate à violência contra crianças e adolescentes através de palestras e debates.

O resultado do projeto foi a mobilização dos jovens a partir do 6º ano do ensino fundamental para o concurso de redação sobre o tema. Os alunos classificados foram premiados pelo CREAS.

A Secretaria da Cultura e a SME são parceiras desenvolvendo o **Projeto Cultura Afro nas escolas do município de Penaforte**. O projeto é desenvolvido com os alunos do ensino fundamental e visa resgatar e apresentar contribuições dos povos africanos para a formação da cultura brasileira. São trabalhadas oficinas, com livros e DVDs do *kit* a Cor da cultura com propostas de atividades pedagógicas para os alunos. Dentre a literatura estudada, contempla a

pluralidade cultural, o respeito e o combate às desigualdades raciais. O resultado do projeto foi comprovado pela compreensão dos alunos sobre o direito do negro de ser igual, sem sofrer discriminações. Os professores apresentaram cenas de preconceitos raciais e solicitaram aos alunos que escrevessem um relato no mural denunciando algum tipo de preconceito já vivenciado por eles.

A parceria dos técnicos que trabalham na transposição do rio São Francisco e a Transnordestina (uma ferrovia que liga o Porto de Suape, no Recife, ao Porto de Pecém, na Região Metropolitana de Fortaleza, cruzando praticamente todo o território do estado de Pernambuco e Ceará) que trabalham uma formação continuada com os alunos na área de ciência denominada consciência ambiental, as palestras são voltadas para como o meio ambiente reage às tecnologias. Além disso, outros projetos são trabalhados interdisciplinarmente como o **Projeto Água** que tem como problemática o que os seres humanos estão fazendo para contribuir com o meio ambiente e a preservação dos recursos hídricos.

A problemática é discutida nas disciplinas de Geografia, Ciências, Matemática, Artes e Língua Portuguesa e o objetivo é compreender que a água é o maior bem comum da humanidade e fundamental para sobrevivência do ser humano. Além disso, busca identificar os estados físicos da água, reconhecer os diversos cuidados higiênicos com a água e aplicá-los. A metodologia utilizada é a partir de leituras de diferentes textos informativos, recreativos e literários, atividades ortográficas, gramaticais e de conhecimentos matemáticos, confecção de cartazes, pesquisas, entre outras. A duração do projeto é de duas semanas. Os resultados são averiguados a partir de avaliações escritas e pela participação dos alunos nas atividades e nos trabalhos em grupo. Nota-se, segundo os professores, uma melhor compreensão dos alunos em relação à temática.

Comenta ainda a coordenadora pedagógica que um parceiro importante é o Instituto Ayrton Sena que desenvolve um trabalho na escola através de palestras sobre a distorção escolar e a correção de fluxo.

Para finalizar, o núcleo gestor, através da diretora, enfatiza o planejamento e o replanejamento que é feito mensalmente, com troca de experiências, como também a resolução de questões que não estejam favorecendo o bom desempenho escolar.

### **3.3.4 Colégio da Polícia Militar do Ceará – COM/CE**

O Colégio da Polícia Militar, instituição de ensino criada oficialmente em 03 de março de 1997, tem por objetivo preparar o aluno do 1º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio. Busca preparar o educando para a vida, habilitando-o para o ingresso no ensino superior, desenvolvendo-o para um futuro promissor e conduzindo-o na mais perfeita convivência, por meio de normas reguladoras, propiciando melhor equilíbrio à sociedade.

Sua disciplina é fundamentada no autoconhecimento, na conscientização e na expansão dos próprios limites como fator de crescimento pessoal. O desenvolvimento dos alunos é acompanhado por um monitor específico para cada série, procurando orientá-los para o crescimento gradual e individual e para o convívio em grupo.

O colégio, no ano 2009, ocupou o 4º (quarto) lugar no *ranking* das escolas públicas do Ceará a partir do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB ao atingir 6,3 no 9º ano do ensino fundamental.

Em visita ao colégio para a coleta dos presentes dados, constatou-se a existência dos seguintes projetos: i) Qualidade de vida na escola; ii) Aprendendo com disciplina: pré-vestibular no colégio da PMCE; iii) Desbravando Aquiraz: conhecendo a primeira capital do Ceará; iv) Karatê no Colégio da Polícia Militar: educação para a cidadania; v) Jornal na sala de aula; vi) Eu sou cidadão – amigos da leitura; vii) Ações desenvolvidas pela escola: visita ao mangue do rio cocó; visita ao mangues e dunas; visita ao museu da cachaça - Maranguape/CE;

### **Qualidade de vida na escola**

O projeto Qualidade de Vida na Escola nasceu da necessidade de incentivar a prática de exercício físico regular, favorecendo uma maior qualidade de vida. As atividades do projeto, realizadas por profissionais capacitados, ocorrem em horário extraescolar, trazendo para o convívio salutar dentro da escola, professores, policiais militares, civis e comunidade de uma maneira geral com o objetivo de: combater o estresse, melhorar a saúde física e mental e, conseqüentemente, promover bem-estar social, através de hábitos de vida saudáveis, proporcionando melhoria da autoestima e socialização escolar, interagindo com a comunidade de uma maneira saudável. Buscava-se atingir uma série de objetivos específicos: i) desenvolver a potencialidade física e mental de todos da comunidade escolar; ii) incorporar ao cotidiano de jovens e adultos a prática de hábitos de vida saudáveis; iii) promover o intercâmbio social através da atividade física, despertando o senso de solidariedade, respeito, cooperação, aprendizado e amizade; iv) desenvolver atividades centradas no prazer e bem-estar social; v) contribuir para a valorização das manifestações esportivas e culturais; vi) realçar a importância dos exercícios físicos para melhoria da qualidade de vida das pessoas que os praticam regularmente; e vii) promover a paz social através da atividade física como grande aliado no combate à violência crescente no país.

O ingresso no projeto se efetiva através de inscrição, apresentação de documentação e aquisição do material (uma blusa do projeto). Sua metodologia se deu na perspectiva de atender um número variado de pessoas do próprio colégio, bem como da comunidade, dentro das possibilidades do espaço físico da escola, através de sessões de exercícios físicos com duração de cinquenta minutos, em dias alternados da semana, em horários extraescolares; atividades de hidroginástica,

caminhada, alongamento, exercícios aeróbicos e anaeróbicos; orientação para os alunos desenvolver hábitos saudáveis e ministração de palestras educativas voltadas para a qualidade de vida.

### **Aprendendo com disciplina – implantação do pré-vestibular no colégio da PMCE**

O projeto de pré-vestibular funciona como reforço para os alunos da 3ª série do ensino médio e para os alunos egressos dessa mesma escola. É sabido que o aluno do Colégio da PMCE tem grande expectativa de aprovação no vestibular ou nos concursos públicos, seja para a carreira militar seja outra área de formação, assim, considera a escola como instrumento real de ascensão funcional. É dentro desse contexto que se repensa o novo papel do COM e a visão de futuro da escola.

Dessa forma, “na qualidade de escola militar, que pretende oferecer uma oportunidade diferenciada de educação e formação, o COM não pode deixar de propiciar uma condição de igualdade de oportunidade a todos os seus alunos, pois a marca da escola militar é a qualidade e a qualidade é aferida por resultados alcançados” (depoimento do diretor de ensino).

O objetivo geral é preparar os alunos da 3ª série do ensino médio para o exame vestibular das universidades. Para isso, aponta como objetivos específicos: preparar os alunos para a carreira acadêmica; estabelecer os conteúdos específicos exigidos para o concurso vestibular; aplicar exames simulados às provas vestibulares e habituar o aluno à prática de exames vestibulares, estabelecendo critérios de tempo de duração da prova, material de prova e preenchimento de gabaritos idênticos aos efetuados nos exames vestibulares.

As metas são estabelecidas para atender a alunos e ex-alunos do CPMCE; capacitar o aluno para o vestibular e para outros concursos no mercado público e privado; aprovar, no mínimo, 50% do corpo discente matriculado nos vestibulares das universidades públicas.

### **Projeto Desbravando Aquiraz : conhecendo a primeira capital do Ceará**

O projeto visa “despertar o interesse e a curiosidade do aluno para conhecer e discutir a história de sua região no período colonial e imperial, bem como capacitar o aluno a desenvolver uma visão crítica da realidade em que vive, preparando-o para ser um cidadão, e, quiçá participante”, levando em conta os objetivos específicos: reconhecer as noções essenciais do pensamento histórico (de que forma se dá a organização dos fatos a divisão entre passado, presente e futuro e a simultaneidade de eventos); propiciar vários olhares sobre a cidade de Aquiraz, revelados através da perspectiva histórica, geográfica, artística, biológica; desenvolver a capacidade de leitura e escrita sobre a História, mapas geográficos e textos científicos; identificar como era determinada época com base no patrimônio material e cultura da cidade, construindo *ranking* hipóteses e pesquisando sobre o contexto em que foram feitas; destacar a importância da cidade na

configuração histórica do Ceará: estabelecer o contato com o meio natural (ecossistema); perceber as mais variadas formas de relevo, de vegetação e o clima predominante da região e observar a fauna e a flora do meio ambiente local.

A execução foi realizada com a seguinte metodologia: 1º momento - cada professor de área específica realiza a preparação dos alunos em sala de aula sobre a atividade de campo; 2º momento - os alunos visitam a cidade de Aquiraz, fazendo observações, anotações, registros fotográficos e entrevista; 3º momento - após o trabalho de campo, os alunos apresentam um produto final, que poderá ser um relatório, uma exposição de fotografias e registros escritos, uma mesa-redonda, a confecção de um jornal etc.

### **Karatê no Colégio da PMCE: educação para a cidadania**

Esse projeto é uma tentativa de motivar os alunos com o objetivo de conscientizá-los sobre a importância da atividade física como forma de garantir a saúde física e mental, proporcionando bem-estar social. Ressalta que os ensinamentos proporcionam aos alunos o desenvolvimento intelectual em outras disciplinas, pois através dos conteúdos passados podem ser trabalhados o raciocínio rápido, a lateralidade, a noção de espaço e a memorização de movimentos.

A implantação do projeto também incentiva os alunos a praticarem essa atividade, visando a melhoria em vários aspectos como o esporte, propriamente dito, a saúde, a socialização, a defesa pessoal, a disciplina escolar e a educação para a prática de esporte.

Tem como objetivo geral desenvolver, através do karatê oficial, a importância da atividade de educação física, buscando o aumento do rendimento escolar, mudança de comportamento e conscientização para o exercício da cidadania. Os objetivos específicos apresentam-se em número de onze, mas aqui são destacados apenas cinco: fazer com que os alunos participantes sintam-se motivados e valorizados na escola, família e comunidade; desenvolver nos alunos o compromisso ao assumir responsabilidades em momentos de interação com outros alunos; divulgar a modalidade karatê em uma nova visão de esporte, educação, saúde, lazer e rendimento; tornar os alunos mais disciplinados, humanitários, humildes e conscientes de suas responsabilidades como representantes da família, escola e comunidade e, por fim, mostrar aos pais e ou responsáveis dos alunos do Colégio da PM que o envolvimento no esporte pode prepará-los para situações difíceis e desafios para a própria vida.

O público-alvo do projeto se constituiu de 30 (trinta) adolescentes, desde alunos do 6º ano do ensino fundamental até à 3ª série do ensino médio, ocorrendo nos dias de 2ª, 5ª e 6ª feiras, das 17h às 18h. É exigido também que os alunos apresentem atestado médico, cópia de boletim para acompanhamento, ficha comportamental e documento assinado pelos pais.

Os alunos são avaliados sob vários aspectos, nos quais se destacam a evolução ou as deficiências surgidas no período estabelecido.

Também existe todo um direcionamento para os alunos no que diz respeito à média de idade (12 a 18 anos), assiduidade, ao método de análise e verificação diagnóstica, ao rendimento em outras disciplinas e ao comportamento.

A avaliação do projeto se dá a partir da mudança de faixa em exames de graduação, de competição em eventos escolares, regionais ou estaduais, de apresentação em eventos públicos e uma avaliação propriamente dita.

### **Jornal na sala de aula**

O uso de jornais como um auxílio na sala de aula tem origem no século XVIII e continua a crescer hoje tanto no alcance geográfico quanto na variedade de abordagens.

No Ceará, o jornal Diário do Nordeste, através do Programa Jornal na Sala de Aula, tem se mostrado desde o início de 1997, sensíveis às questões relacionadas à Educação, criando uma nova forma de pensar e agir através da leitura e manuseio do jornal na escola, beneficiando, assim, a rede pública e privada por meio das parcerias com empresas (depoimento do coordenador).

Este projeto apresenta como impactos os seguintes pontos:

- Melhorar os hábitos de leitura do jornal por mostrar os aspectos positivos das notícias;
- Ampliar a imaginação, a interpretação e a criatividade;
- Ampliar o vocabulário – expressão verbal e escrita;
- Facilitar o acesso ao jornal para os alunos e seus familiares;
- O jornal servir de apoio ao livro didático;
- Promover a interdisciplinaridade e socialização entre alunos e professores; e outros.

O porquê da utilização do jornal na escola foi referido pela professora como sendo de muita importância, pois este amplia horizontes, estimula a imaginação, aguça a sensibilidade, desenvolve a capacidade crítica, preparando-o para o exercício da cidadania. Também referiu-se ao jornal como um auxílio ao professor, pois retrata o mundo e suas contradições e isso sempre deve estar vinculado à vida do aluno, às suas necessidades e aspirações.

### **Eu sou cidadão – amigos da leitura**

O projeto é uma realização da Associação das Primeiras-damas dos Municípios do Estado do Ceará –( APDMCE) e da Fundação Demócrito Rocha –( FDR) e tem como missão fortalecer as ações de desenvolvimento social dos municípios cearenses e como pressuposto-base a promoção de estudos, pesquisas e ações, bem como o apoio a iniciativas de projetos de grande alcance social, educativo e cultural.

O objetivo geral é formar crianças e adolescentes como futuros cidadãos, conscientes da responsabilidade para a construção de uma sociedade com melhor qualidade de vida. Já os específicos são: capacitar crianças e adolescentes como agentes multiplicadores, capazes de sensibilizar a comunidade para o prazer da leitura; dinamizar as bibliotecas públicas e as diversas salas de leitura municipais e escolares; ocupar o tempo ocioso das crianças e dos adolescentes com leituras construtivas, despertando-as para as atividades de artes e cultura; fomentar a participação e o envolvimento das crianças e adolescentes em campanhas educativas e abordar temas relacionados com o cotidiano direcionados para o envolvimento de toda a comunidade.

O público-alvo são 1500 crianças e adolescentes regularmente matriculados nas escolas públicas do Ceará, municipais e estaduais. A metodologia aponta que os municípios que se inscreveram para participar do referido projeto selecionam 15 (quinze) crianças e adolescentes, de dez a quatorze anos de idade, regularmente matriculados nas escolas públicas e que demonstrem interesse pela leitura e possuam capacidade de liderança.

A operacionalização e estratégias do projeto, no que diz respeito ao aluno, ocorre da seguinte forma: cada aluno recebe três exemplares dos livros lançados, que ficam sob sua responsabilidade. Após lerem as obras que compõem a coleção, fomentaram, entre seus companheiros de escola e de comunidade onde moram, o prazer da leitura dessas mesmas obras. A cada vinte pessoas que leem os livros, o amigo da leitura organiza com os leitores um momento de debate sobre a temática.

Este projeto conta com o apoio do Governo do Estado do Ceará, Fundo das Nações Unidas para a Infância - Unicef, Banco do Nordeste, Associação dos Municípios e Prefeitos do Ceará ( APRECE) e da União dos Dirigentes Municipais de Educação – UNDIME-CE.

### **3.3.5 Coronel Humberto Bezerra EEIF**

Abaiara, cidade denominada com palavra tupi que significa homem ilustre, tem uma população de aproximadamente 11.000 mil habitantes e possui uma área geográfica de 180km<sup>2</sup>. Limita-se ao norte e ao leste com o município de Milagres, ao sul com Brejo Santo e a oeste com Missão Velha. O município tem dois distritos: a sede e o distrito de São José, onde se localiza a EEIF Humberto Bezerra, que alcançou o 5º (quinto) lugar no *ranking* do Índice de

Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB das escolas públicas do Ceará, especificamente por sua pontuação no 9º ano do ensino fundamental.

A escola possui duas extensões que funcionam em localidades do município e, por isso, conta com dois coordenadores pedagógicos, como também professores coordenadores das extensões; consta nos dados informados uma matrícula total de 339 alunos em 2009.

Participaram da conversa a diretora, a coordenadora pedagógica, a professora de Matemática, uma técnica da Secretaria Municipal de Educação – SME e uma técnica da Crede 20.

Destaque-se a disponibilidade dos profissionais envolvidos na entrevista em favorecer a melhor obtenção da coleta de informações sobre as boas práticas da escola.

### **Boas práticas**

A coordenação pedagógica iniciou a conversa enfatizando que nos anos anteriores a comunidade escolar sentou-se para refletir sobre a prática pedagógica da escola, tendo em vista melhorar a aprendizagem dos alunos. No ano de 2008, foi apoiada pela Escola Walter de Caldas Teles, no trabalho com os alunos do 2º ano e, a partir daí, toda a escola passou a utilizar a metodologia, principalmente em Língua Portuguesa, com contação de estória. A SME disseminou a metodologia para outras séries e disciplinas do ensino fundamental. Já em 2009, a escola superou os índices ficando entre as 111 (cento e onze) primeiras escolas no *ranking* do SPAECE-Alfa, como também no 9º ano. No ano de 2010 a escola passou de apoiada para apoiadora. Nesse sentido a diretora ressalta: “O apoio da SME e da família, colaborando para um trabalho intensivo na implantação do projeto Ficha de Leitura, foi primordial para melhoria dos resultados”.

Ressalte-se que a SME, desenvolve, desde 2009, o programa de avaliação do município, denominado Programa de Avaliação Externa – PAEPA, através do qual avalia todas as séries. Os itens do programa foram adaptados a partir do SPAECE e da Prova Brasil. Os técnicos da SME analisaram os dados para tomada de decisão e criação de projetos de intervenção.

### **Os projetos trabalhados**

Indagamos sobre os projetos da escola e a professora de Matemática, que tem formação em História, mas possui grande afinidade com os números, relata que os alunos sentiam muita dificuldade em interpretar os comandos das questões. Nesse sentido, passou a trabalhar com a leitura de jornais em suas aulas de Matemática, fato esse que originou o projeto **A utilização do jornal nas aulas de Matemática**. Encontrou respaldo nas ações da SME, pois, segundo informações da professora, a formação do Gestar possibilitou aos professores inovarem suas aulas e

um ponto ressaltado pelos participantes foram as formações sob a responsabilidade da SME. Assim, com a ideia desse projeto, buscava-se utilizar o jornal como fonte de conhecimento e de interação entre a Matemática, promovendo a interdisciplinaridade, como também transformar dados das mais diversas áreas em dados matemáticos. O interessante no projeto é mostrar para os alunos como uma disciplina considerada difícil pode se tornar divertida, prazerosa e, acima de tudo, ao alcance de todos.

Ao utilizarmos o jornal, estamos promovendo aulas interdisciplinares, possibilitando o exercício da cidadania, pois o jornal bem trabalhado possibilitará para o aluno o domínio da leitura, da escrita, do conhecimento matemático, de tal forma que lhe seja permitido compreender o mundo, o ambiente natural, cultural e político à sua volta (depoimento da professora de Matemática).

De acordo com o projeto, a metodologia utilizada pela professora inicia com a leitura dos jornais; em seguida, os alunos orientados pela professora de acordo com as notícias elaboram questões, inclusive de outras áreas, confeccionam gráfico e tabelas. Ficou percebido que o trabalho do jornal é significativo, pois a escola trabalha com o **jornal e o ensino de Ciências**. O professor utiliza o jornal para que os alunos percebam a importância dos primeiros socorros, para entender a importância da reciclagem para o meio ambiente, dentre outros aspectos na área de Ciências. **O jornal e o ensino da Geografia** - os alunos destacam, a partir das leituras, os recursos naturais nas diferentes regiões do país, na produção de bens industrializados, a geração de empregos, entre outros. **O jornal e o ensino da História** - organizam as notícias que tiveram destaque em um determinado tempo histórico, comparam a realidade de países do primeiro mundo com a realidade do Brasil e outros. **O jornal e o Ensino de Língua Portuguesa** - os alunos fazem as leituras e, a partir delas, criam classificados poéticos e ecológicos, interpretam textos como crônicas, notícias, reportagens, entrevistas, retiram fragmentos gramaticais, reconhecem figuras de estilo nas manchetes, artigos e títulos. Transformam um anúncio em um comercial para televisão, criam manchetes a partir de fotos e produzem textos narrativos. O professor utiliza esse mecanismos para melhor aprendizagem. Segundo informações da coordenadora pedagógica, essa forma de trabalhar vem melhorando significativamente a aprendizagem dos alunos.

Um outro projeto é **Abaiara Leitora** - objetiva possibilitar e incentivar a leitura de modo amplo e criativo, fornecendo informações para o desenvolvimento de projetos de incentivo à leitura na escola. Participam do projeto toda a comunidade escolar. Ressalte-se que o eixo é o professor e o coordenador da sala de leitura, no sentido de desenvolver uma prática de leitura, despertar para a presença de leitores-modelo dentro da sala de aula e desenvolver o papel de formadores da equipe de professores.

Os resultados do projeto possibilitaram aos integrantes da escola desenvolver um projeto, a partir do processo de formação da comunidade: o **Roda de Leitura** - os alunos do 9º ano contam histórias para a turma, caracterizados de acordo com a história contada. A partir daí, o projeto é disseminado para todas as séries da escola. Conforme depoimento da coordenadora pedagógica, todos os alunos têm o direito de aprender e somente assim a escola atinge seu objetivo. Esse projeto possibilitou a apresentação de alunos do 2º ano contadores de história, no canal de televisão.

Outro projeto de grande impacto na escola é o **Rádio Escola jovem em ação**. Surgiu da necessidade de reduzir a dispersão no horário do recreio, como também, buscava despertar na escola o interesse pelas informações e o incentivo da participação e da consciência crítica, de forma dinâmica. Os resultados demonstraram que os alunos são capazes de criar seu próprio programa.

### **Parceiros e projetos interdisciplinares**

O projeto interdisciplinar **Reconstruindo a Cidadania** objetiva conscientizar os alunos sobre a importância de sua identidade, nos aspectos social, cultural e ético, respeitando a diversidade cultural. O trabalho metodológico durante o ano de 2009 foi realizado através de leitura de textos sobre os temas abordados, composição de poemas, paródias e apresentações musicais coreografadas. As disciplinas envolvidas foram Geografia, Língua Portuguesa e Artes. Segundo informações da equipe escolar espera-se, com esse trabalho, que os negros sejam vistos com respeito, não sejam discriminados e tenham seus direitos respeitados.

A escola trabalha em parceria com a Secretaria de Ação Social e a Secretaria de Saúde, desenvolvendo palestras a partir do programa Saúde da família. Também tem parceria com o corpo de bombeiros que desenvolve palestras relacionadas à prevenção de acidentes e com uma equipe que trabalha na Transnordestina (uma ferrovia que liga o Porto de Suape, no Recife, ao Porto de Pecém, na Região Metropolitana de Fortaleza, cruzando praticamente todo o território do estado de Pernambuco e Ceará), a qual desenvolve projetos na escola relacionados à educação ambiental.

Para finalizar, os representantes do núcleo gestor informaram que a escola é contemplada com o Plano de Desenvolvimento da Escola – PDE, através do qual foi adquirido um projetor de multimídia, um **notebook** e uma máquina de xerox. Ressalte-se que os professores utilizam o multimídia em suas aulas, de acordo com um cronograma, proporcionando aulas prazerosas e que chamam a atenção dos alunos. Segundo os informantes, esse fato tem melhorado bastante, tanto a atenção dos alunos, como o processo de aprendizagem.

### **3.3.6 São Marcelino Chapagnat EEF**

A EEF São Marcelino Champagnat, pertencente à rede pública municipal de Aracati, sob a jurisdição da 10ª Crede (Russas), obteve, na disciplina de Língua Portuguesa, nota de proficiência de 271,60 e na disciplina de Matemática, nota de proficiência de 281,08, com IDEB/2009 de 5,7 pontos. Essa escola apresentou os seguintes projetos como práticas exitosas desenvolvidas no ano de 2009: 1 – Sala de leitura I; 2 – Sala de leitura II – de mãos dadas com o lúdico e a literatura; 3 – Adolescentes; 4 – Prática laboratorial; 5 – Terceirão; 6 – Contraturno; 7 – Táxi da leitura; 8 – Educação e lazer através do esporte; 9 – Saúde; 10 – Capoeira na escola; 11- Construindo a excelência acadêmica; 12 – Arte e Cultura.

### **Projeto sala de leitura I**

O projeto **sala de leitura I** teve como público-alvo os alunos do ensino fundamental II e foi realizado durante todo o segundo semestre de 2009. As atividades foram realizadas em vários espaços da escola (sala de aula, sala de leitura, biblioteca, pátio e laboratório de informática) sob a coordenação do Núcleo de Apoio Pedagógico - NAP.

Sua implementação se justificou por se saber que o trabalho com produção de textos tem como finalidade formar escritores competentes, capazes de produzir textos coerentes, coesos e eficazes, em consonância com a orientação dos PCN de Língua Portuguesa. Para os autores do projeto, é preciso incentivar as crianças a buscarem uma diversidade de conhecimento que o universo da leitura propõe a quem se dedica a ela. Professores leitores são exemplos vivos para a formação concreta de outros.

O objetivo geral é formar escritores competentes capazes de produzir com coerência, isto é, capaz de compreender o que leem, participar de um diálogo e escrever textos dos diversos gêneros que circulam socialmente e de analisar criticamente os usos da língua como veículo de valores, preconceitos de classe, religião, gênero e etnia.

Para esse projeto de leitura e escrita, foram traçados os seguintes objetivos específicos: i) conhecer e valorizar a leitura como fonte de informação, via de acesso aos mundos criados pela literatura e possibilidade de fruição estética, sendo capaz de recorrer aos materiais escritos em função de diferentes objetivos; ii) dominar os recursos de como usar a língua oral e escrita em contexto de uso real; iii) ter consciência de que o preconceito linguístico deve ser combatido, sobretudo, nas práticas escolares; iv) utilizar os conhecimentos estruturados sobre a língua e literatura para analisar e criticar os diferentes usos sociais da língua e v) selecionar estratégias de reescrita de textos, considerando finalidade, gênero, interlocutor e contexto.

O percurso metodológico e a operacionalização do projeto consistiram da organização do **Correio da Escola**, estimulando a troca de correspondência entre os alunos das diversas classes, ou ainda, com alunos de outras escolas; organização de um **Mural de Recados** na classe ou na escola;

sugestão aos alunos para realizarem pequenas reportagens e publicarem, em forma de notícia, no jornal da escola; seleção nos textos elaborados pelos alunos das construções que apresentaram dificuldades de escrita da linguagem padrão, explicando a perfeita adequação à situação; análise de histórias, filmes, contos etc. que envolviam situações polêmicas; apresentação da proposta aos alunos para analisarem as opiniões contrárias e destacarem os argumentos coerentes, segundo cada ponto de vista envolvido e fomento à produção de ilustrações, exemplificando a sequência temporal das situações na história; criação de um início ou final diferente para uma narrativa; realização de dramatizações de histórias lidas ou escritas coletivamente pelos alunos; relato de maneira clara e ordenada das ideias, opiniões, sentimentos, experiências na produção textual; incentivo ao momento da leitura (baú literário, textos diversos); dramatização de textos, poemas e músicas, tendo em vista o aprimoramento da entonação, dicção, gesto, postura etc; proposta de produções de textos descritivos a partir de fotografias, ilustrações, cenários, pessoas, objetos, ambientes etc; instituição do **Clube de leitura**, estimulando os alunos a organizarem as seguintes atividades: troca de textos entre si, organização de um fichário com registro dos dados bibliográficos e resenha comentada dos livros/textos, organização de um fichário crítico-literário para cada aluno registrar resumidamente sua opinião e, por último, a instituição do **Júri Literário**, no qual um aluno defenderia a leitura de um determinado texto literário, de sua escolha, explicando aos demais as razões pelas quais aquele texto merece ser lido.

### **Projeto Sala de leitura II – de mãos dadas com o lúdico e a literatura**

O projeto **sala de leitura – de mãos dadas com o lúdico e a literatura**, cujo tema é 'formando leitores', foi executado no ensino fundamental, em todo o ano letivo de 2009 e acompanhado pelo NAP, coordenadores e professores da referida escola.

Sua implantação se deve à iniciativa de tornar prazerosa a atividade de leitura. Nesse ponto, sempre foi uma preocupação do trabalho realizado na “sala de leitura” a formação contínua de leitores proficientes, pois se tinha a concepção de que a escola é um espaço de socialização do prazer pelo domínio e aquisição do saber.

Os principais objetivos foram: i) estabelecer uma situação afetiva e descontraída, na qual as crianças sintam que ler livros é uma atividade que os adultos realizam e pode ser compartilhada de forma prazerosa e interessante; ii) contemplar atividades que levem os alunos a manifestarem suas opiniões e aprendizagens por meio de murais, dramatizações e manifestações plásticas que traduzam o impacto afetivo e cognitivo da experiência obtida.

Para esse dois objetivos, traçaram-se os seguintes objetivos específicos: i) incentivar de forma dinâmica o gosto pela leitura literária; ii) propiciar o contato com a leitura literária; iii)

trabalhar a postura de voz cênica para que o aluno desenvolva uma boa comunicação com a plateia para a contação de história e iv) interpretar e compreender os textos lidos de forma mais autônoma.

### **Projeto Adolescentes**

O projeto **Adolescentes** teve como público-alvo os adolescentes da escola, foi executado em todo o ano letivo de 2009 e acompanhado pelo NAP, coordenadores e professores da escola.

Esse projeto pretendeu estimular o protagonismo juvenil como prática de cidadania e disseminar a ideia de sociabilização na escola e na comunidade, diminuindo os problemas comportamentais que muitas vezes causam preconceito ou dificuldades de relacionamento. O projeto fundamenta-se na implementação de ações que transformem as dificuldades da juventude em situações construtoras e formadoras de ética e cidadania. A relação do educador, do educando, da família e da comunidade deveriam ser evidenciadas para que, através de parcerias, as atividades acontecessem integrando as diversas realidades.

O objetivo geral foi reconhecer no universo adolescente seus problemas e dificuldades, tentando intervir na construção da consciência ética e social.

Como objetivos específicos, buscou-se: trabalhar temáticas conflitantes na realidade do adolescente; construir referenciais ético e desenvolver a capacidade crítica e reflexiva.

As temáticas desenvolvidas foram: sexualidade na adolescência, preconceito, *bulling*, relação de gêneros, família, o papel do jovem na sociedade contemporânea, drogas, políticas públicas para a juventude, doenças sexualmente transmissíveis, o jovem e a escola, o jovem e o mercado de trabalho e construção de relacionamentos.

A operacionalização do projeto propiciou trabalhos direcionados por educadores, mesa-redonda, palestras com profissionais de diversas áreas, jogos cênicos e dinâmica em grupo.

### **Projeto Prática laboratorial**

O projeto **Prática laboratorial** foi desenvolvido no ensino médio, em todo o ano letivo, com acompanhamento do NAP, professores e coordenadores.

Sua implementação se deveu ao desejo de romper com uma prática de ensino de Ciências como memorização de fórmulas que foram constituídas por cientistas ao longo da história. Sabia-se que o estudo das disciplinas científicas tornam-se agradáveis e compreensíveis tanto quanto forem realizadas a partir de tentativas e descobertas, que estão envolvidas no acontecimento repetitivo da experiência. Neste sentido, compreendeu-se que era necessário tornar os educadores e educandos aptos para o uso do laboratório, bem como, preparar os alunos para usufruir as aulas práticas no mesmo espaço, de forma a se apoderar de informações que viabilizavam a prática no laboratório e no seu cotidiano.

O objetivo geral traçado foi proporcionar ao educando a aplicação de conteúdos teóricos a exercício práticos, utilizando o laboratório de ciências.

Para essa situação, elencaram-se os seguintes objetivos específicos: reproduzir determinado acontecimento natural que envolvam as propriedades físicas e químicas da matéria; ii) envolver os educandos na prática do método científico e iii) desenvolver nos educandos as habilidades necessárias para se tornarem jovens cientistas.

O seu desenvolvimento previu curso de higiene laboratorial para educandos; curso de prática laboratorial para educandos e educadores; experimentação como método de investigação para educandos e educadores; montagem de aparelhagem de experiências para educandos e educadores e oficinas.

A avaliação foi feita através do acompanhamento no decorrer do trabalho realizado e através do planejamento junto à coordenação pedagógica. Houve também avaliação do desempenho e da responsabilidade dos participantes no decorrer do processo.

### **Projeto Terceirão**

Esse projeto foi desenvolvido com os alunos da terceira série do ensino médio, durante todo o ano letivo de 2009, com acompanhamento do NAP, coordenador do ensino médio e dos professores envolvidos com as aulas no terceirão.

Partindo-se do pressuposto de que os processos de seleção e de entrada na vida universitária exigem do aluno uma postura e dedicação diferenciada, surgiu a necessidade de implementar o terceirão, que visa oportunizar momentos de formação continuada e desenvolvimento das habilidades e das competências, preparando os educandos para o complexo processo de transição entre o ensino médio e a vida acadêmica. Seus autores defendem que as múltiplas habilidades devem ser incentivadas, sempre pensando no processo de ensino e aprendizagem, trabalhando, assim, a interdisciplinaridade que pode auxiliar na formação e na descoberta da vocação individual do discente.

O objetivo geral estabelecido foi possibilitar aos alunos a vivência universitária e uma orientação na escolha profissional.

Para a efetivação do objetivo acima, traçaram-se como específicos: i) conhecer a atuação dos profissionais no mercado de trabalho e na vida acadêmica; ii) realizar orientação vocacional; iii) proporcionar ao educando a aproximação da vida acadêmica; iv) esclarecer dúvidas sobre processos seletivos, inscrições, estrutura das universidades e cursos técnicos e superiores; v) auxiliar nos processos de seleção, esclarecendo sobre os programas governamentais que auxiliam na formação superior e vi) apresentar instituições e cursos de ensino superior.

Sua metodologia previu palestras, mesas-redondas, debates, visitas às universidades, conversa com psicólogo, apresentação de vídeos e *slides* sobre profissões e mercado de trabalho. Como processo metodológico possibilitaram-se aulas práticas com professores das diversas áreas do saber e análise e correção das apostilas e materiais didáticos.

A avaliação foi realizada pela equipe coordenadora do projeto e professores nas reuniões com o conselho pedagógico.

### **Projeto Contraturno**

O referido projeto foi desenvolvido com o corpo discente do ensino fundamental e ensino médio, de janeiro a dezembro de 2009, sob a coordenação do núcleo gestor da escola, do NAP e dos professores das áreas de linguagens e códigos e de ciências e matemática.

A escola, como ambiente de difusão do conhecimento, buscou proporcionar ao educando condições de superar suas lacunas de aprendizagem, possibilitando àqueles um acompanhamento direcionado nas áreas do saber citadas acima.

O objetivo geral foi potencializar a aprendizagem dos alunos que apresentavam dificuldades, principalmente, nas disciplinas de Matemática e Língua Portuguesa.

Para o alcance dessa potencialidade do discente, elaboraram-se os objetivos específicos: i) compartilhar os saberes através da construção e troca de conhecimento com os colegas; ii) promover autonomia; iii) reconhecer as diferentes formas de manifestações da linguagem; iv) desenvolver o raciocínio lógico e v) favorecer a multidisciplinariedade.

A operacionalização do referido projeto incluiu: dinâmica sobre significado do nome; construção do painel de identidade; roda de leitura; elaboração e contação de história; construção de texto com sentido adequado; construção e aplicação de jogos matemáticos; confecção e contação de histórias com fantoches; literatura de cordel; elaboração e resolução de desafios matemáticos; leitura de imagens; visita à biblioteca; jornal falado; construção de histórias em quadrinhos; apresentação artística; estudo de letras e melodias de músicas e o assistir a filmes de curta metragem.

A avaliação foi dividida em três etapas: i) **avaliação inicial** (diagnóstica) - identificar os conhecimentos, valores e atitudes prévios dos alunos pertinentes para a nova situação de aprendizagem; ii) **avaliação contínua** - perceber o grau de avanço dos alunos em relação aos objetivos, para reorientar e melhorar a intervenção, programando atividades diversificadas e definindo as competências a serem priorizadas, a partir de uma observação sistemática do processo de aprendizagem e do registro e interpretação dessas observações, a partir da produção dos alunos; iii) **avaliação final** - avaliar os graus de aprendizagem alcançados, a partir dos resultados, das variáveis e dos indicadores, abaixo relacionados para as crianças e para os adolescentes: capacidade

de respeitar as regras construídas coletivamente, conscientes de seus direitos e deveres; capacidade de defender seu ponto de vista e respeitar o ponto de vista do outro; autoestima elevada, mais autonomia, cooperativos e protagonistas; melhor desempenho escolar, demonstrado pelo prazer e alegria em aprender; maior capacidade de expressão, participação, iniciativa e criatividade; capacidade de utilizar os conhecimentos adquiridos em contextos diferentes, expondo ideias e invenções e participação de forma contínua nas atividades.

### **Projeto Táxi da leitura**

Esse projeto teve como público-alvo os alunos da educação infantil e do ensino fundamental I (do 1º ao 6º ano), durante o ano letivo de 2009, com acompanhamento dos coordenadores escolares da educação infantil e do ensino fundamental I.

Sua implementação se deveu à ideia de que a leitura está intrinsecamente relacionada à curiosidade, ao desejo da descoberta, ao desvendamento do que se desconhece. Nessa perspectiva, o "Táxi da Leitura" é um carro de supermercado decorado com motivos pedagógicos e repleto de portadores de texto, para que as crianças descubram a magia que há nos contos, fábulas e histórias que fazem sonhar, viajar, ter medo, sorrir e emocionar.

O objetivo geral foi desenvolver a fluência na leitura e na escrita através do contato com vários gêneros textuais e, como objetivos específicos, listaram-se: i) ampliar as oportunidades de leitura e escrita; ii) exercitar a imaginação, a fantasia e a criatividade; iii) despertar o prazer pelos diversos gêneros textuais; iv) favorecer o uso competente da leitura e da escrita nas diversas situações sociais; v) ler com fluência, entonação e pontuação e vi) desenvolver a capacidade de refletir e posicionar-se sobre o texto lido.

O desenvolvimento e a operacionalização foi feita da seguinte maneira: a cada semana, dois alunos ficavam responsáveis por conduzir o táxi até as salas e, para iniciar, escolhiam um texto, que poderia ser uma poesia, parlenda, notícia, conto, etc; em seguida, as crianças, de maneira espontânea, escolhiam temas segundo seu interesse ou gosto; por último, ocorriam momentos de partilha dos textos lidos.

### **Projeto Educação e lazer através do esporte**

O projeto **Educação e lazer através do esporte** teve como público-alvo o corpo discente do ensino fundamental e médio, com realização em todo o ano letivo de 2009. Seu acompanhamento se deu pela direção, equipe técnica da escola, professores, grêmio estudantil, pastoral da escola e núcleo esportivo.

Sua justificativa procedeu do enfoque dado ao esporte como um dos fatores de desenvolvimento educacional e como veículo de formação física, intelectual e social dos educandos. Surgiu, também, como ferramenta indispensável na promoção do desenvolvimento integral dos educandos. Nesse sentido, o projeto visa ofertar a esse público atividades que promovam a sociabilidade, a inclusão e a cidadania.

O objetivo geral foi trabalhar o esporte como conjunto de significados e comportamentos construídos pelos diferentes contextos sociais e culturais nos quais o educando está inserido.

Como objetivos específicos, delinear-se: i) ampliar e atender as opções de atividades esportivas e educativas; ii) promover o intercambio socioesportivo; iii) estimular os estudos, uma vez que os participantes demonstravam disciplina, frequência assídua e um percentual de 60% de aprendizagem; iv) incentivar a inclusão social e o exercício da cidadania; v) complementar a educação prática com atividades teóricas; vi) promover a conquista gradual da autonomia; vii) descobrir novos talentos e viii) estimular a participação dos alunos e o desenvolvimento do espírito criativo, religioso, crítico e científico.

O projeto se efetivou por meio de: formação do **Núcleo Esportivo** da escola; realização de atividades esportivas em horário extraclasse; elaboração do regulamento para a realização e participação das atividades; realização de oficinas que envolvem habilidades artístico-culturais; participação em competições esportivas municipais e estaduais (JEC'S, JEA) entre outras; jogos Champagnat; atividades dirigidas; marista na praia; semana da criança; dia dos pais; amistosos dentro e fora do colégio; I Copa Esperança Marista; campeonato Marista de Futebol de Botão; torneios abertos e maristas nas ruas – participação dos alunos do 3º ano do ensino médio.

### **Projeto Saúde**

O projeto **Saúde** teve como público-alvo os alunos do ensino fundamental II, com realização no ano letivo de 2009 e acompanhamento do NAP e professores.

Partindo-se da leitura da Constituição Federal de 1988 e do Estatuto da Criança e do Adolescente, os quais registram que a saúde é direito fundamental de todos, e da preocupação com o desenvolvimento integral dos educandos, essa escola propôs o Projeto Saúde com o intuito de contribuir de forma significativa para a formação de alunos capazes de atuar em favor de sua saúde e da coletividade, relacionando a qualidade de vida com as condições de higiene e preservação do meio ambiente.

O objetivo geral foi possibilitar aos educandos a compreensão de que as condições de saúde são produzidas nas relações com o meio físico, econômico e sociocultural, identificando fatores de risco à saúde pessoal e coletiva, incentivando práticas de cuidado com a saúde e o exercício da cidadania.

Para alcançar essa compreensão, os objetivos específicos foram: i) incentivar o desenvolvimento de hábitos saudáveis; identificar e evitar os principais riscos de acidentes no meio doméstico, na escola e em outros lugares públicos e identificar e encaminhar para o serviço público educandos com problemas de saúde que interferiam no processo de aprendizagem.

A avaliação se realizou durante todas as etapas do projeto.

### **Projeto Capoeira na escola**

O projeto **Capoeira na escola** foi desenvolvido com os alunos do ensino fundamental II e do ensino médio, em todo o ano letivo de 2009, sob o acompanhamento da direção, coordenação pedagógica, supervisão e educadores.

O projeto surgiu a partir do processo de conscientização quanto ao valor da capoeira, que já chegou à esfera federal de governo, pois o Ministério da Educação e Cultura (MEC) sugere a capoeira como disciplina do Currículo da Educação Física. A própria Secretaria e Subsecretaria de Educação Física e Desporto do MEC lançam um Projeto Nacional de Capoeira, visando mobilizar as academias e círculos capoeirísticos "para realizar um levantamento histórico, filosófico e científico em médio prazo, para identificar os Anseios da capoeira" (MEC, 1986).

O objetivo geral era difundir no âmbito da comunidade educativa conceitos e práticas que contribuam para o desenvolvimento dos valores culturais, humanos, ambientais e sociais, tornando a educação, em especial, as modalidades que trabalham de forma mais prazerosa e atraente a corporeidade, a cultura e os valores sociais e éticos.

Como objetivos específicos, elencaram-se: i) enfatizar as questões culturais de caráter popular; ii) combater o preconceito racial; iii) auxiliar na construção da identidade social dos educandos; iv) aproximar a escola das culturas populares e v) contribuir na formação de seres humanos capazes de lidar com a diferença e com a alteridade.

O traçado metodológico incluiu: aulas teóricas e práticas de capoeira; aquecimento e alongamento; roda de conversa; roda de capoeira; esquete teatral e batizado da capoeira.

Como respaldo ao projeto, é necessário avaliar o educando e o educador para verificar se a proposta pedagógica foi alcançada. Assim, no final do processo acontece o batizado de capoeira, momento em que o aluno mostra suas habilidades e desempenho obtidos no decorrer do ano, sendo reconhecido com sua graduação de aluno no mundo da capoeira.

### **Projeto Construindo a excelência acadêmica**

Esse projeto teve como público-alvo os alunos dos 2º, 6º e 9º anos do ensino fundamental e das 1ª, 2ª e 3ª séries do ensino médio, com execução em todo o ano letivo de 2009. Foi acompanhado pelo NAP, coordenadores e educadores.

Aplicou-se, para esse projeto, a ideia de que a avaliação se constitui como um diagnóstico intenso e complexo, podendo significar o modo pelo qual os participantes de um projeto pedagógico tomam consciência de suas identidades, diferenças, responsabilidades e avanços na busca da autonomia necessária para compreender o que os cerca.

O objetivo geral foi coletar indícios de tensões, dificuldades, avanços e conquistas para que as intervenções necessárias sejam realizadas no processo de ensino e aprendizagem.

Os objetivos específicos delinearão-se da seguinte forma: i) situar o educando no processo de ensino e aprendizagem; ii) diagnosticar a aprendizagem individual e coletiva dos educandos e educadores e iii) coletar dados para a intervenção.

O referido projeto operacionalizou-se com a realização de aulas no contraturno, a aplicação dos instrumentos avaliativos (SIMA, ENEM Provincial, OBMEP, Olimpíada Provincial de Matemática; OBA; SPAECE, PAIC, Simulados Internos) e a análise dos dados coletados.

A avaliação se realizou utilizando-se o método qualitativo e foi baseada nos resultados dos instrumentos aplicados e nas intervenções pedagógicas.

### **Projeto Arte e cultura**

Para esse projeto, levou-se em consideração que a cultura deve ser apreendida como bem comum de cada povo, a expressão da sua dignidade, liberdade e criatividade, o testemunho do seu percurso histórico (MEM, p.123). Diante dessa afirmação, a arte surge como ferramenta indispensável e eficaz para desenvolver as múltiplas linguagens e integração entre as diversas áreas do conhecimento, promovendo assim, a construção de uma aprendizagem significativa.

O objetivo geral foi estimular, através das artes, a autoestima, a consciência corporal e a integração entre as diversas áreas do conhecimento, possibilitando, assim, uma relação de ensino e aprendizagem mais eficaz.

Dessa forma, os objetivos específicos foram: i) utilizar as diversas formas de expressão artística encontradas na linguagem teatral como meio de participar, agir e modificar o meio em que vive; ii) ampliar o repertório de movimentos corporais e trabalhar relação palco-plateia e iii) desenvolver a capacidade crítica.

Como desenho metodológico, realizaram-se aulas teóricas e práticas; montagem e apresentação de espetáculos, esquetes e performances; pesquisa, análise, crítica e valorização das fontes de documentação, dos acervos e dos arquivos de produção artística em nível local, nacional e internacional; confecção de figurinos; oficinas de maquiagem e montagem de partituras cênicas.

### **3.3.7 Capelão Frei Orlando EEFM**

A EEFM Capelão Frei Orlando, pertencente à rede pública estadual da Educação de Canindé, sob a jurisdição da 7ª Crede, obteve, na disciplina de Língua Portuguesa, nota de proficiência de 271,86 pontos e, na disciplina de Matemática, nota de proficiência de 297,00, com IDEB/2009 de 5,7 pontos. Essa escola apresentou os seguintes projetos como práticas exitosas desenvolvidas em 2009: 1 – Alunos protagonistas do ensino e aprendizagem; 2 – Reforço escolar em Matemática; 3 – Reconstruindo a leitura e a escrita.

### **Projeto Alunos protagonistas do ensino e aprendizagem**

O projeto **Alunos protagonistas do ensino aprendizagem** teve como público-alvo os alunos do 9º ano do ensino fundamental e foi desenvolvido em três meses. Seu executor foi o professor de Biologia da referida turma.

Justificou-se a implementação pelo desafio no contexto escolar, especialmente no nível médio, relacionado aos indicadores de aprendizagem que revelavam um aprendizado crítico em Língua Portuguesa e Matemática. Partindo da observação de alunos que expunham as dificuldades de forma mais clara aos colegas, consciente de que a linguagem entre os adolescentes é mais compreensiva e que eles se dão suporte, unilateralmente, uns aos outros com mais tempo e atenção do que o professor poderia dispensar a classes com mais de 40 alunos, compreendeu-se, que o trabalho de Matemática como um processo de multiplicação de células pode surtir efeitos positivos e resultados relevantes na aprendizagem dos alunos. Também foi possível pensar em desenvolver uma maior maturidade no protagonismo juvenil daqueles que se dissociam da sua imaturidade para se tornarem parte do processo de ensino e aprendizagem, no qual eles são os verdadeiros protagonistas.

Quanto ao desenvolvimento, este projeto foi executado nas sextas-feiras, à noite, das 19h até as 20h e 30min. Os alunos integrados a este projeto foram todos aqueles que possuíam média abaixo de sete, para que eles pudessem aperfeiçoar seus conhecimentos em Matemática, melhorar seu rendimento escolar e preparar-se para a Prova Brasil. Estes alunos teriam, portanto, aulas de reforço ministradas por outros alunos de sua sala ou não.

As mães dos alunos foram convocadas à escola para entender a importância das aulas de reforço não só durante o período escolar, mas para o resto da sua vida. Os alunos orientadores tiveram aulas prévias, para que pudessem ser devidamente preparados e orientados na sua função de auxílio no processo de ensino e aprendizagem. Esses alunos seriam aqueles que possuíam um melhor desempenho em Matemática, os quais seriam preparados e acompanhados pelo professor responsável pelo projeto e pelo professor de Matemática na escola, já previamente contatados para

esta ação. As aulas de orientação para os monitores foram quinzenais, mas isso não queria dizer que eles não pudessem contar com o professor em outro horário de acordo com sua necessidade.

O objetivo geral foi oferecer suporte físico, cognitivo e didático a 20(vinte) estudantes do 9º ano para que estes dessem suporte a 80 alunos do 9º ano, os quais tinham desempenho em Matemática abaixo do esperado (media 7,0 ), possibilitando assim uma melhor qualidade na aprendizagem dos que ensinam e um melhor preparo (80% da escola) para a prova Brasil. Sabia-se, portanto, que os alunos do reforço seriam multiplicadores naturais em sua sala.

As ações propostas foram as seguintes: reunião de interação com os alunos sobre as ações do projeto; exposição dos benefícios na ação de um empreendimento deste porte, para vida pessoal e social; aula inaugural com as células formadas; reunião com os monitores e aula com as células formadas.

### **Projeto Reforço escolar em Matemática**

O projeto **Reforço escolar em Matemática** foi direcionado para o 9º ano do ensino fundamental, com execução prevista para todo o ano letivo de 2009. Foi associado aos seguintes desafios: i) colaborar com o ingresso dos alunos no curso superior e mercado de trabalho; ii) efetivação de parcerias para trabalhar o projeto; iii) garantia da frequência efetiva dos alunos aos sábados e na semana com jornada ampliada; iv) aperfeiçoamento do processo de avaliação da aprendizagem e a melhoria no desempenho em Matemática no 9º ano e v) elevação do desempenho escolar em Matemática.

O objetivo geral foi efetivar na escola a realização de aulas como ação efetiva que visa a elevação do desempenho escolar nas disciplinas críticas e o direcionamento das competências e habilidades apreendidas pelos alunos como ferramenta de acesso ao espaço da profissionalização e trabalho.

Para isso, os objetivos específicos foram: tornar o ensino e aprendizado da Matemática mais significativo e eficiente; ii) construir metodologias de ensino que priorizassem o raciocínio lógico-matemático e promovessem junto aos alunos o aprendizado de habilidades/capacidades para solucionar situações-problemas; iii) implantar na escola as ações que tenham como meta a preparação e encaminhamento dos alunos para um curso superior e mercado de trabalho, na perspectiva da aprovação nas referidas ações; iv) atuar no processo de ensino e aprendizagem através do desenvolvimento do sistema de monitoria; v) desmitificar a ideia de que a disciplina de Matemática é aterrorizante e distante da capacidade do aluno e adotá-la como uma ferramenta de construção do saber científico no cotidiano dos alunos.

A metodologia e a estratégia de ação aconteceram por meio da sistemática de colaboração entre os professores, com o desenvolvimento das aulas conforme cronograma definido mensalmente

entre os professores de Matemática, sempre aos sábados, com uma carga horária de 5 horas-aula e, semanalmente, também no contraturno.

Foram avaliados quanto às competências e habilidades referidas no projeto, com registro sistemático da frequência dos alunos e descartada sua participação se não apresentassem assiduidade para garantir a efetividade da ação.

Os resultados e impactos esperados apontavam para a elevação do desempenho na disciplina e Olimpíada de Matemática e aprovação expressiva dos alunos em exames externos e avaliações externas.

### **Projeto Reconstruindo a leitura e a escrita**

O projeto foi desenvolvido no contraturno a partir da ampliação da jornada escolar, por meio de oficinas de leitura e escrita

O **Reconstruindo a leitura e a escrita** foi um projeto que permitiu o trabalho com a diversidade textual, objetivando também a leitura e a produção escrita de textos, com tipologias variadas para levar os educandos a terem contato com contos, novelas, peças teatrais, poesias, fábulas, paródias, histórias em quadrinhos, como estímulo da criatividade, leitura e produção de textos, dentre tantos outros benefícios.

Dessa forma, o projeto se apresentou organizado de modo a contemplar as diferentes tipologias. Para isso, procurou-se, em cada uma das oficinas e ao longo do trabalho, definir a tipologia abordada com suas respectivas características para, então, apresentar sugestões de encaminhamento para a produção.

Para esse projeto, o objetivo geral foi desenvolver um projeto de leitura e escrita com um grupo de alunos que apresentaram desempenho insatisfatório em Língua Portuguesa nos 1º e 2º períodos, com o objetivo de furar o bloqueio criativo, auxiliando na busca das ideias e na construção de textos coerentes e instigantes.

Os objetivos específicos foram: i) desenvolver um guia prático para auxiliar o educador na tarefa de provocar nos alunos a vontade de escrever; ii) propor e desenvolver com os alunos 6 oficinas de trabalho (levantamento de ideias; organização e planejamento de textos; os bate-papos com escritores; aprendendo a rascunhar ideias; leitura e revisão textual; produção final) e iii) socializar a produção dos alunos na II amostra de projetos da escola.

A metodologia e a estratégia de ação se apresentaram da seguinte forma:

- Proposta de um percurso de atividades nas quais os alunos perceberiam que a prática da escrita leva-os a pensar, desenvolve o raciocínio e dá asas à imaginação. Nesse despertar, muitos talentos potenciais puderam surgir.
- A partir de leituras, dinâmicas de grupo e oficinas de redação, procurou-se instigar os

estudantes a colocar no papel suas considerações, críticas e emoções a respeito de vários temas.

- Além da escrita propriamente dita, os alunos foram estimulados a observar e analisar a realidade social que estivesse a sua volta e desenvolvesse a sua criatividade.
- Criou-se uma proximidade maior entre os alunos e o mundo literário. Para isso, realizaram-se encontros com escritores da terra, jornalistas e outros profissionais que tivessem a escrita como ofício. Estes foram convidados a vir à escola para participar de rodas de conversas. Nesse momento, as pessoas falaram sobre suas experiências, como fazem para encontrar a inspiração e quais os métodos de trabalho que utilizam para construir textos.
- Foram feitas visitas aos *sites* com os alunos: escola de escritores ligados ao projeto mosaico; amigo do livro, Câmara Brasileira do Livro; biblioteca nacional; Klic escritores; parceiros dos livros.
- Foram feitas socializações das produções dos alunos por meio da I amostra de projetos pedagógicos no mês de novembro daquele mesmo ano. A amostra de projetos foi uma forma de envolver toda a comunidade no projeto e tratou-se, sobretudo, de um exercício de cidadania, pois, ao falar para o público, cada jovem vai se sentir um ser atuante, tecendo comentários, formando seu ponto de vista.
- Foi avaliada por um júri especializado toda a produção de contos, dissertações, poesias e cordéis produzidos para a escolha dos melhores trabalhos a serem apresentados na I amostra de projetos da escola. Os alunos vencedores tiveram seus nomes divulgados no jornal mural da escola.

Com o desenvolvimento deste projeto esperava-se uma significativa melhoria na compreensão dos conceitos, procedimentos e estratégias de leitura e escrita que permitiriam aos alunos desenvolver estudos posteriores e adquirir uma formação científica geral, pois possibilitaria a correção da distorção de conteúdos essenciais do ensino fundamental para a consolidação de saberes inerentes ao ensino médio.

### **3.3.8 Ester de Pontes Barroso EEF**

A Escola de Ensino Fundamental Ester de Pontes Barroso, localizada na Vila José Ramos de Alcântara, s/n, zona urbana do distrito de Serrote em São Gonçalo do Amarante/CE, pertence à esfera municipal de ensino e está sob a jurisdição da 2ª Crede (Itapipoca).

Estiveram presentes à entrevista e forneceram os dados evidenciadores das práticas exitosas na escola, a diretora, a professora que exerceu a função de coordenadora pedagógica em 2009 e os professores da turma do 9º ano.

Conforme relato desses profissionais, pudemos reunir as seguintes informações:

- Em 2008, a escola passou por uma reforma, meta estabelecida no Projeto Político Pedagógico de 2007 e, assim, melhorou seu aspecto físico. Também ganhou uma sala para a educação infantil e adaptações de acessibilidade, com rampas e portas mais largas no banheiro. A sensação de conquista causou impacto na comunidade escolar.
- A partir dos trabalhos realizados nas oficinas para elaboração do Plano de Desenvolvimento da Escola – PDE, foram detectados, dentre outros, os seguintes problemas: alto índice de reprovação nos 7º e 8º anos; baixo desempenho dos alunos nas disciplinas de Português e Matemática e falta de acompanhamento dos pais na aprendizagem dos filhos. Foram, portanto, estabelecidas estas metas, a saber: concentrar esforços nas séries e disciplinas críticas, melhorando em 98% o desempenho dos educandos; concluir o processo de Alfabetização na Idade Certa (PAIC) com 100% de alunos alfabetizados; realizar projetos curriculares e extracurriculares para desenvolver o gosto de aprender e, por fim, promover reuniões mensais, melhorando em 85% a participação dos pais na aprendizagem dos filhos.
- De modo geral, a escola havia conquistado, em 2008, os seguintes indicadores: 97% de aprovação, 2,4% de reprovação e 0,6% de evasão. A divulgação desses dados na comunidade escolar teve repercussão a ponto de ser estabelecida a meta de manutenção desse nível.
- O trabalho bem planejado e realizado no coletivo, envolvendo professores e núcleo gestor, tem sido determinante para a obtenção dos bons resultados.
- Foram executadas as seguintes ações com o objetivo de alcançar as metas definidas no plano de ação anual: **Otimização do processo de ensino e aprendizagem** – execução do Projeto “O universo da leitura e da escrita”, cujo objetivo é ensinar os alunos do 3º ao 5º ano a ler e escrever corretamente; dinamização das aulas para estimular a aprendizagem; reunião dos pais e mestres dos alunos do 2º ao 5º ano para estudar e avaliar os resultados com o objetivo de envolver todos na aprendizagem; trabalho com diversos gêneros textuais para incentivar a leitura e a escrita; realizar, às sextas-feiras, momentos agradáveis de leitura e apresentação dos trabalhos realizados em sala, a fim de trabalhar a oralidade e a autoestima; **Manutenção dos indicadores** – realizar diagnóstico visando detectar as deficiências de aprendizagem e corrigi-las; fazer reuniões com professores e pais de alunos em dificuldade, buscando estratégias de

melhor trabalhar suas dificuldades; promover recuperação dos alunos, através de reforço duas vezes por semana; organizar apostila de atividades diversificadas para alunos do reforço e visitar as famílias dos alunos faltosos; **Trabalho com projetos extracurriculares** – elaborar textos diversos com o objetivo de confeccionar um livro; inserir-se em atividades relacionadas ao Programa de Educação contra a Exploração do Trabalho da Criança e do Adolescente – PETECA, com o objetivo de identificar situações do trabalho infantil existente na comunidade, refletindo sobre as dificuldades enfrentadas pelas crianças e adolescentes explorados no trabalho e produzindo textos literários, trabalhos de artes cênicas, visuais e composição sobre o tema abordado; realizar um gincana esportiva e cultural, envolvendo pais e alunos como forma de estimular o gosto de estar na escola e implementar o jornal “Primeiras letras” para melhorar a escrita dos alunos; **Promover encontros e reuniões com a família** – elaborar e cumprir cronograma de reuniões com os pais, por sala, para analisar os resultados alcançados e planejar estratégias para melhorá-los; realizar reunião geral para informes e estudos sobre a educação, a fim de desenvolver neles a corresponsabilidade; realizar eventos comemorativos das principais datas, melhorando a parceria com as famílias.

Ainda de acordo com relato dos profissionais, também foram determinantes: a participação dos professores no Programa Gestão da Aprendizagem Escolar - GESTAR, uma formação continuada em língua portuguesa e matemática aos professores dos anos finais (do sexto ao nono ano) do ensino fundamental, em exercício, nas escolas públicas e a execução de projetos extras, ao longo do ano, a saber:

- **Projeto de Matemática** – produzido pelo professor de Matemática, buscava, para os alunos do 9º ano, “incutir no educando o senso para aprender a relacionar conceitos e procedimentos, desenvolver atitudes que permitam um desenvolvimento coerente na organização de sua vida, especificamente, financeira, diante de um conjunto de saberes que lhe possibilitem tomar decisões corretas para o seu bem próprio e de seu semelhante. Foi realizado com alunos do 5º ao 9º ano, observando-se conteúdos e objetivos específicos para cada turma.
- **I Copa Ester de Pontes Barroso** – por iniciativa do porteiro da escola, teve por objetivo proporcionar a prática esportiva como forma de incentivo ao pronto cumprimento das atividades escolares. Para participar, o aluno teria que estar em dia com suas atividades. A participação foi elevada e todos mencionam tal projeto com muita empolgação como tendo sido produtivo e benéfico.

### **3.3.9 Historiador Padre Antônio Gomes de Araújo EEF**

Brejo Santo é o nome do município onde se localiza a escola Municipal Historiador Padre Antonio Gomes de Araujo, que alcançou o 10º (décimo) lugar no *ranking* do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica- IDEB das escolas públicas do Ceará no 9º ano do ensino fundamental. A escola, em 2009, funcionou do 1º ao 9º ano com uma matrícula de 581 alunos.

O nome desse município faz alusão a uma fazendeira e figura de influência política. O município tem uma população de aproximadamente 50.000 mil habitantes, limita-se ao norte com Missão Velha e Abaiara, ao sul com Jati-CE e Pernambuco, ao leste com Mauriti e a oeste com Porteiras. Sua área geográfica é composta por 03 (três) distritos a saber: sede, Poço e São Filipe. É um dos maiores produtores de feijão e milho, com uma agricultura diversificada, contando com projeto de fruticultura irrigada e uma pecuária com grande de número de projetos e produção de leite em regime intensivo.

Participaram da entrevista os diretores adjunto e administrativo, o coordenador pedagógico, a Secretária Executiva da Educação a gerente regional e municipal do PAIC e uma técnica da Crede.

#### **Boas práticas**

Quando indagamos aos representantes da escola sobre os projetos de boas práticas desenvolvidos no 9º ano do ensino fundamental, a diretora relatou as dificuldades e mencionou o descrédito da escola no ano de 2008, em virtude das altas taxas de desistências e reprovação dos alunos assim como os baixos resultados nas avaliações externas. Reuniram-se, portanto, para elaborar o plano de ação, buscando parcerias para unir forças e mudar o quadro da escola. As diretoras informaram ainda que, no meio da turbulência que afetou a vida da escola, receberam a visita de uma equipe da Secretaria da Educação - Seduc que tratou das dificuldades da escola e de como poderiam superá-las. A partir daí, o núcleo gestor, efetivou um processo de mudança iniciando pela infraestrutura e pelo regimento interno, buscando parceria com a comunidade escolar. Cada membro da escola procurava encontrar caminhos para superar as dificuldades.

#### **Os projetos trabalhados**

A realidade da escola instigou a comunidade escolar a elaborar um plano de ação emergencial, tendo em vista buscar a superação da situação vivenciada na referida escola. Nesse contexto, a comunidade escolar se mobilizou, como também assumiu o compromisso da partilha de responsabilidades e do envolvimento da comunidade escolar para o alcance dos índices desejados.

O **plano de ação emergencial** tinha como objetivos: melhorar a qualidade do ensino através de atividades que viessem efetivar a permanência do aluno na escola; promover a integração escola e comunidade e oferecer um trabalho educativo capaz de atuar no desenvolvimento humano e social, como também tornar-se agente cultural da sociedade.

As metas foram traçadas: aumentar as taxas de aprovação em todas as séries, elevar a qualidade do ensino, envolver os docentes com as normas disciplinares e regimentais, formar e não informar e a consequente diminuição da reprovação.

As ações executadas na escola para o atingimento dos objetivos e metas traçadas pela comunidade escolar foram: realização de capacitações para os docentes, e encontros pedagógicos que estimulassem o professor a estar em busca de novos conhecimentos; criação de uma biblioteca; estudos de avaliação como parâmetro diário e como um meio para replanejamento; utilização do laboratório de informática; acompanhamento pedagógico do rendimento e da infrequência dos alunos; monitoramento da qualidade do ensino e da aprendizagem através de instrumentais; formação com os alunos dos 8º e 9º anos, com momentos informativos para que estes se sentissem estimulados a participar das aulas e tomassem consciência da importância da Educação para a transformação social.

Para implementação do plano de ação foram elaborados e desenvolvidos projetos tais como: **Projeto de leitura: meu tapete mágico** que visa formar cidadãos críticos e participativos. Para o alcance desse objetivo, buscaram-se caminhos em que o aluno pudesse mergulhar no mundo da leitura. A coordenadora escolar indagou: como competir com tantos atrativos que distanciam o aluno da leitura? A partir dessa indagação, a equipe da escola elaborou o projeto, para que o aluno pudesse, de forma divertida, experimentar o prazer da leitura. Meu tapete mágico é uma forma de conduzir o aluno por meio do encantamento através de uma viagem pelo mundo da leitura, dinamizando as atividades e levando à sala de aula um lugar encantado.

Os objetivos do projeto foram: formar leitores competentes, aumentar a concentração e atenção e desenvolver o gosto pela leitura, ampliando a visão de mundo, como também possibilitar produções orais e escritas e conhecer os diferentes gêneros textuais. As atividades desenvolvidas nesse projeto foram produção de textos, contação de histórias, dramatizações e leitura de diversos gêneros textuais. Os resultados alcançados por este projeto foram atingidos, tendo em vista o sucesso dos alunos em relação à leitura e à escrita.

Segundo informações da coordenadora pedagógica, um projeto importante foi o **Reforço Escolar** em Português e Matemática que funciona aos sábados. O objetivo do projeto é elevar os índices de aprendizagem. Uma inovação em relação à Matemática é que os professores dessa disciplina utilizaram a sala de informática como ferramenta para trabalhar as dificuldades dos alunos.

Ressalte-se que a escola, em 2009, foi apoiada pela Escola Pedro Maranhão do município de Mauriti/CE. Os professores, juntamente com o núcleo gestor da escola, perceberam a importância da análise dos dados de frequência, infrequência e níveis de aprendizagem.

A coordenadora pedagógica informou que nos planejamentos se trabalham os descritores e, ao final do mês, os professores refletem sobre o que mudou, tendo em vista produzir descritores a partir das competências por série. A SME faz uma formação para trabalhar as matrizes de referência do SAEB, SPAECE com os professores. Na escola, os professores utilizam itens de anos anteriores das avaliações externas e das olimpíadas de Matemática.

Quando se busca a melhoria da aprendizagem, os índices vêm por acréscimo, e aprendizagem só aumenta se levar em consideração o envolvimento, a paixão (depoimento da Secretária Executiva da Educação).

Nesse sentido, a professora de Matemática ressaltou o bom relacionamento de toda a comunidade e a credibilidade do núcleo gestor perante a comunidade escolar.

### **Parceiros e projetos interdisciplinares**

Segundo informações dos entrevistados, os grandes parceiros da escola são: comunidade escolar (pais, funcionários, professores e núcleo gestor). Nesse sentido, foi criado o projeto **EU (Família) Faço parte da escola**. Um ponto polêmico foi levantado: a falta de assistência familiar. O referido projeto objetiva uma maior interação entre a família, a escola e a comunidade escolar, fortalecendo a parceria, tendo em vista a melhoria da aprendizagem. As ações desenvolvidas com os pais são seminários, reuniões, momentos de reflexão com dinâmicas que levem os pais a ver a importância da atuação deles na formação de seus filhos e na melhoria da aprendizagem.

Outro projeto interdisciplinar é o **Consciência Negra** que visa resgatar na criança e no jovem os valores da ética e do respeito. O projeto engloba todas as áreas do conhecimento.

Para os diretores, professores, coordenadores e secretária que participaram da conversa, o importante é ter encontrado o caminho para melhoria da aprendizagem.

## **3.4.Bloco 4 – Escolas que se destacaram na 3ª série do ensino médio**

### **3.4.1 Eliezer de Freitas Guimarães EEFM**

A EEFM Eliezer de Freitas Guimarães, localizada na Rua 145, s/n, no bairro Conjunto Nova Metrópole em Caucaia/CE, tem como missão atender, através do ensino fundamental e médio, a comunidade local, oferecendo uma educação de qualidade, num ambiente saudável de respeito ao próximo, formando cidadãos capazes de agir na transformação da sociedade.

Apresenta-se entre as melhores escolas do estado do Ceará com relação aos resultados do SPAECE/2009 para a 3ª série do ensino médio, com proficiência de 211,77 pontos em Língua Portuguesa e percentual de 27,58 de crescimento entre 2008 e 2009.

O grupo gestor da escola é formado por 1(um) diretor e 2 (duas) coordenadoras pedagógicas e quanto à prática pedagógica baseiam-se na pedagogia de projetos, apontadas pela coordenadora pedagógica da escola como o diferencial para esses resultados.

Na conversa com o diretor e as coordenadoras pedagógicas, verificamos a existência dos seguintes projetos e ações que repercutiram na escola: i) Projeto gincana: Conhecendo a África; ii) Projeto Amostra Literária; iii) Cia. PercuSom; iv) Projeto de Desenvolvimento do Processo de Ensino Aprendizagem de Matemática; v) Aulas de campo: projeto Redescobrimos nossa história e espaço - Maciço de Baturité; Trilha Ecológica na Serra. Vejamos cada um em suas características.

### **Projeto gincana: conhecendo a África**

O projeto nasce a partir da dificuldade de encontrarem subsídios sobre a África em livros convencionais. Diante dessa constatação, organizaram um projeto no formato de gincana que pudesse levar os estudantes a realizar uma grande pesquisa e que tivesse, ao mesmo tempo, um caráter lúdico com desafios (tarefas) a serem vencidos.

A realização das tarefas envolvia cada disciplina e a escola foi dividida em três grandes equipes para pesquisar três países. De acordo com o núcleo gestor, este é um dos eventos em que a comunidade participa e os alunos se envolvem bastante, desenvolvendo o trabalho por prazer.

O referido projeto objetiva conhecer as diversidades culturais e materiais do continente africano e tem como objetivos específicos: i) estimular a pesquisa sobre a África; ii) incitar nos estudantes atitudes autônomas na construção do saber, a partir da pesquisa e iii) propiciar o trabalho em grupo, desenvolvendo habilidades de cooperação, respeito, liderança, responsabilidade, compromisso, etc.

Sua metodologia se desenvolve através de diversas etapas, a saber: a primeira é o momento da apresentação do projeto aos corpos docente e discente da escola; na segunda etapa ocorre a organização de uma assembleia com os representantes de classe para sorteio das turmas e formação das equipes; a terceira apresenta a forma de divisão de tarefas da turma e na quarta etapa o formato dessas tarefas.

Quanto ao impacto, além de atingir os objetivos, aumentou o vínculo dos alunos com a escola, criando uma relação de identidade e de pertencimento e, assim, melhorando o rendimento escolar no bimestre. Impactou também o colegiado (grupo gestor e professores), despertando o interesse em dar continuidade a trabalhos dessa natureza na escola. Por isso, o projeto lançará novas temáticas.

## **Projeto amostra literária**

Esse projeto surgiu da necessidade de incentivar o hábito de leitura em toda comunidade escolar, buscando minimizar os efeitos negativos da falta de leitura no seu universo escolar.

Objetiva, de modo geral, apresentar o acervo da sala de multimeios à comunidade escolar e incentivar a leitura e tem como objetivos específicos: i) conhecer as obras literárias existentes na escola; ii) identificar, na prática, os vários gêneros literários; socializar as experiências oriundas da leitura e conscientizar o aluno sobre a preservação do acervo bibliográfico da escola e seu uso.

Sua metodologia se desenvolve a partir das seguintes etapas:

- 1) Escolha do local da feira – a escolha do local será feita pelo grupo gestor da unidade escolar que, além de escolher o local, procurará criar um ambiente propício com ornamentos adequados para o momento e também oferecer as ferramentas de ordem técnica, tais como som, iluminação, etc.
- 2) Seleção dos livros por assuntos e gênero – a seleção dos livros que serão apresentados aos alunos deve ser feita pelo professor da área de códigos e linguagens com o apoio dos demais colegas e conjuntamente com o grêmio estudantil.
- 3) Seleção dos alunos para permanecer nos estandes – os professores da área de códigos e linguagens farão a seleção e o treinamento dos alunos que ficarão nos estandes de apresentação de livros.
- 4) Organização de estandes de apresentação dos livros – após a seleção dos livros, estes devem ser alocados de maneira inteligente e acessível por parte dos alunos. Os livros devem estar em perfeitas condições e ser atrativos para os visitantes, com frases que chamem a atenção sobre eles. O uso do recurso lúdico é indispensável na apresentação dos livros, tais como: pequenas peças teatrais, contação de história com uso da oralidade: recitação de um poema, etc.
- 5) Palestra e apresentação de livros – é providenciada a participação de especialistas da área de códigos e linguagens para ministrar palestras sobre o assunto em pauta.

De acordo com o núcleo gestor, o impacto foi ver os alunos passarem a procurar mais o material para estudar. Atualmente, a biblioteca que sempre esteve à disposição, está sendo mais visitada pelos alunos.

## **Projeto PercuSom**

Esse projeto nasceu da iniciativa de um ex-aluno (ator, percussionista-músico, pesquisador da cultura popular e contemporânea) que, a partir de suas experiências e observações, desejou levar às crianças e jovens a oportunidade de aprender um pouco mais sobre cultura musical e de ser um verdadeiro artista cidadão.

Além de desenvolver atividades culturais como teatro, dança e artes plásticas, o PercuSom leva consigo um repertório recheado de vários estilos musicais: música afro, afro-brasileira; samba; MPB; *funk*; pop-balada; *hip-hop*; ritmos da “nossa terra” (músicas regionais: baião, xaxado; xote; maracatu). Também produziu composições retratando o meio ambiente e a sociedade.

O projeto tem como objetivos: i) incentivar a prática percussiva, além de despertar a consciência ambiental, a partir da reciclagem do lixo e sucata para a confecção dos instrumentos; ii) conscientizar através da arte e da cultura; iii) dar às crianças e jovens a oportunidade de aprender um pouco mais sobre a arte musical; iv) estimular a socialização; v) desenvolver a capacidade criadora; vi) promover atividades de integração e cooperação e vii) desenvolver atividades de observação, imaginação, percepção e criação.

É um projeto social que desenvolve um trabalho interdinâmico, através de materiais alternativos como tambores, diversos tipos de latas, garrafas descartáveis, chapas de raios-X, canecas, garrafas pet, tampinhas de garrafa, madeiras, dentre outros materiais recicláveis, adquiridos nos ferros-velhos e no lixão da região.

Impactou de forma significativa o alunado mais disperso, pois os interessados a participar foi o alunado menos aplicado (tanto em comportamento, como nos estudos), o que proporcionou uma maior interação desses alunos com a comunidade escolar.

### **Projeto de Desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem de Matemática**

É um projeto que visa atender os alunos dos 2º e 3º anos do ensino médio observando os seguintes aspectos: i) diminuir significativamente a defasagem de conteúdos básicos e que se constituem pré-requisitos para um bom desenvolvimento da aprendizagem na disciplina de Matemática; melhorar o interesse, a autoestima, o desempenho nas notas e as relações professor-aluno e aluno-aluno, com estratégias de acompanhamento pedagógico junto aos pais/responsáveis, além de conscientizar o aluno de que o estudo da Matemática pode ser prazeroso, a partir do instante em que as relações professor-aluno e aluno-aluno ultrapassam o convívio formal da sala de aula e são estabelecidas através de um contrato didático entre coordenação pedagógica, professores e alunos.

Quanto aos objetivos específicos consistem em:

- Revisar conteúdos de Matemática do ensino fundamental II, encaixando-os nos conteúdos dos planos bimestrais e anuais de maneira a não prejudicá-los. Ex.: operações com números inteiros, frações, equações, funções e geometria básica;
- Estabelecer com os alunos um contrato didático no qual são estabelecidas regras de convivência na escola e na sala de aula, principalmente mostrando as consequências para o descumprimento, a fim de que os conteúdos possam ser ministrados de forma

satisfatória e a rotina de sala seja a mais agradável possível;

- Promover reuniões bimestrais com os pais/responsáveis para divulgação de médias, principais atividades realizadas durante o bimestre finalizado e divulgar as atividades dos próximos bimestres;
- Promover conversas particulares com os alunos com rendimento abaixo da média nas primeiras avaliações, a fim de ouvir diretamente do próprio aluno as respostas para algumas questões tais como: a) Por que seu rendimento não está satisfatório? B) O que você, juntamente com o professor, podem fazer para mudar isso? C) Você tem alguma sugestão para melhorar a dinâmica da aula?
- Disponibilizar reforço uma vez por semana na disciplina de Matemática com conteúdos trabalhados durante as aulas daquela semana, mediado pelo professor de Matemática no contraturno e orientar o monitor para ser mediador de um grupo de estudos com pelo menos um encontro por semana;
- Elaborar e disponibilizar material didático para complementar o livro didático com aulas mais interessantes no laboratório de informática e TDs;
- utilizar uma nota de atividades e atitudes dos alunos como motivação ao cumprimento das “cláusulas” do contrato didático estabelecido no início do ano letivo entre o professor, núcleo gestor e os alunos.

A metodologia utilizada segue uma sequência que inicia com o contrato didático estabelecido no início do ano letivo até a última reunião de professores para avaliar, como um todo, o ano letivo que passou. O contrato didático e o método de avaliação são estabelecidos na primeira semana de aula com uma conversa em sala. O professor e os alunos debatem sobre as regras de convivência durante as aulas e sobre a metodologia de avaliação adotada durante todo o ano letivo.

O impacto dessa ação foi percebido também através dos bons resultados nas avaliações externas.

### **Projeto Redescobrimo nossa História e Espaço**

É um projeto que pretende oferecer aos educandos a oportunidade de redescobrir sua história e seu espaço no mundo e, de maneira mais prática, a história de sua região e de seu espaço geográfico. É uma descoberta, pois, apesar de os alunos já possuírem conhecimentos teóricos sobre os temas abordados, ao discutirem esses temas, *in loco*, surge a possibilidade de refazerem suas impressões anteriores, de reconstruírem modelos pré-concebidos, como também os próprios conceitos, costumes, hábitos e atitudes.

Objetiva oportunizar ao alunado a observação e vivência da história local passada e relacioná-la aos dias atuais, tendo como objetivos específicos: i) provocar no aluno um olhar mais crítico e profundo sobre sua história e seu espaço; ii) relacionar o processo de ocupação dos espaços a partir de matrizes econômicas e da globalização; iii) compreender a necessidade de um desenvolvimento sustentável urgente capaz de promover a igualdade social; conhecer as variedades de nosso relevo: floresta úmida, depressões sertanejas, caatinga, o fenômeno do barlavento e sotavento e outras peculiaridades e iv) reconhecer a história como uma ferramenta de formação cidadã e também para compreensão e domínio do presente.

A metodologia seguida nesse trabalho é dividida em três etapas: trabalho de campo, aula de campo e levantamento bibliográfico.

No trabalho de campo, professores, acompanhados ou não de alguns monitores, fazem o percurso ao Maciço de Baturité para determinar fatores como: itinerário, programação com horários e outros. Em um segundo momento, ocorre a aula de campo propriamente dita. É o momento em que os professores de várias disciplinas (Humanas, Linguagens e códigos e Física), aproveitam para questionar os alunos, incitar sua curiosidade e esclarecer algumas dúvidas no local explorado. No terceiro momento, os alunos são incentivados a pesquisar sobre a região em estudo, suas características, polos turísticos, a economia e a política local. Os alunos responderão a um questionário- relatório para verificação da aprendizagem. As pesquisas podem ser feitas pela *internet*, retirando fotos, imagens por satélite ou de *sites*, etc.

### **Projeto Trilhas Ecológicas na Serra**

A proposta desse projeto é possibilitar aos alunos o conhecimento de regiões vizinhas, de sua história e de suas belezas, além de oportunizar ao corpo discente a exploração de suas próprias potencialidades.

Esse trabalho de aula de campo foi realizado na Serra de Aratanha e aproveitado pelos responsáveis das diversas disciplinas, em um trabalho multidisciplinar.

Seus objetivos são: i) participar de uma aula de campo multidisciplinar, construindo conhecimento nas diversas áreas de estudo; ii) conhecer uma das belezas naturais da região metropolitana de Fortaleza e das cidades vizinhas e iii) realizar uma atividade física na natureza, conhecendo a importância dessa prática para a manutenção da saúde.

A avaliação será específica pelo professor de cada disciplina e os alunos envolvidos neste projeto pertencem às turmas de 3º ano do ensino médio.

Enfim, todos esses projetos de aula de campo impactam não só a turma que vai a campo, mas toda a comunidade escolar, pois, ao retornarem, é reservada uma sala com todo material de

pesquisa, para que, durante uma semana, montem *slides* e repassem para as comunidades local e escolar o conhecimento adquirido e as experiências vividas.

Ao perguntarmos sobre as avaliações externas, falaram que houve uma preparação com base nas deficiências dos alunos e que muitos professores mudaram sua forma de avaliar, passando a fazer uma avaliação diagnóstica global onde trabalham várias disciplinas (no formato do ENEM).

### **3.4.2 Simão Ângelo EEFM**

A EEFM Simão Ângelo está localizada na sede do município de Penaforte, no estado do Ceará. A escola apresentou, em 2008, no 3º ano do ensino médio, uma proficiência média em Língua Portuguesa de 249,90 e, em 2009, de 313,55. Já em Matemática apresentou uma proficiência média de 250,33 em 2008 e de 341,87 em 2009. Em Língua Portuguesa a escola obteve um crescimento entre 2008 e 2009 de 27,5 pontos percentuais e em Matemática obteve um crescimento de 30,87 pontos percentuais entre 2008 e 2009. Em virtude desse desempenho, obteve o 1º e o 2º lugar em Matemática e Português, respectivamente, nas disciplinas avaliadas pelo SPAECE – EM.

Participaram da conversa, a diretora, a coordenadora pedagógica, a secretária escolar, professores coordenadores de área - PCAs, auxiliar de serviço, superintendente escolar e uma técnica da Crede.

#### **Boas práticas**

Ao analisar os resultados das avaliações, constata-se que a instituição escolar apropria-se dos resultados da avaliação com ênfase em fatores associados ao desempenho escolar e ao projeto político pedagógico. A diretora escolar afirmou que são desenvolvidos vários projetos de leitura e escrita e de conhecimentos matemáticos de forma interdisciplinar. Em sua maioria, os projetos são coordenados pelos coordenadores pedagógicos e os PCAs de Língua Portuguesa e Matemática, juntamente com os demais professores. Ressaltou a coordenadora escolar: “a escola precisa ter resultados, mas tem que ter acima de tudo aprendizagem”. Ainda argumentou a importância de envolver a área de Ciências Humanas, desenvolvendo projetos interdisciplinares que possibilitem aprendizagens significativas.

A superintendente escolar afirmou que os projetos da escola sempre surgem a partir de um momento histórico em foco e engloba todas as disciplinas para trabalhar o conhecimento dos alunos.

#### **Os projetos interdisciplinares trabalhados**

Segundo o PCA de Língua Portuguesa, projeto é uma das ferramentas de sucesso do trabalho na sala de aula, como também os bons professores que têm se comprometido com a aprendizagem. Os resultados são manifestos nas avaliações internas e externas. É nesse sentido que a escola desenvolve projetos como **Das idéias modernistas à contemporaneidade**. Tal projeto possibilita o trabalho do professor abordando as escolas literárias e os diversos autores da pré-modernidade tais como Manoel Bandeira, Cecília Meireles, Murilo Mendes, Rachel de Queiroz, Graciliano Ramos, entre outros.

O projeto **História da música no Brasil** procura traçar as linhas gerais das principais manifestações musicais e dos estilos, gêneros, compositores, intérpretes da história da música popular brasileira – MPB. Os alunos estudaram a história da música desde o renascimento, para compreender os grandes clássicos da MPB (Elis Regina, Villa Lobos, Vinícius de Moraes, Chiquinha Gonzaga, Raul Seixas, Cazuza, entre outros). Buscava despertar nos alunos o interesse em criar composições com temáticas voltadas para o protagonismo juvenil.

O projeto **Ética e Cidadania: lendo, construímos valores e desmistificamos preconceitos**, foi bastante ressaltado pelos entrevistados e justificado pela necessidade de trabalhar com os alunos questões de organização, segurança, justiça e valores. Mencionaram ainda que os alunos, como seres em formação, necessitam criar uma consciência para cuidar do patrimônio escolar. As atividades realizadas na escola foram: concurso e escolha do hino e da logomarca da escola; melhor receita social, ou seja, transformar uma receita culinária numa receita para acabar com: preguiça de ler, violência, corrupção e miséria; criação de cartão natalino; exposição de livros, entre outros.

Para sua execução, os professores da área de linguagens e códigos criaram estratégias de leitura: júri simulado (a ré é a leitura); livro aberto (leitura e dramatização do livro); quinze minutos de leitura (espaço no início da aula para leituras de mensagens, notícias da escola, da cidade, da região, leitura de imagens.); oficinas das olimpíadas de Português; feira literária (apresentação dos clássicos da literatura) e aula de campo (visita aos ambientes culturais no município e fora deles). A escola disponibiliza material de leitura em diversos locais, como também favorece a visita à biblioteca quinzenalmente no horário preestabelecido e a leitura compartilhada em sala de aula.

Como resultado, mencionou-se que a comunidade local elevou seu conceito em relação à qualidade da escola e, em razão disso, a escola recebeu mais alunos oriundos de escolas particulares conceituadas da região. Além disso, ocorreu o aumento de empréstimo na sala de leitura e a participação dos alunos na construção do jornal ‘Juventude em ação’, com edição mensal. Ao avaliar o projeto, a escola detectou a mudança de comportamento dos alunos em relação a construir seu próprio conhecimento, pois devem ser respeitados os diferentes níveis de desenvolvimento e ritmos de aprendizagens. A partir da avaliação do projeto, a escola define prioridades e seleciona

ações técnicas, administrativas e pedagógicas que necessitam de maior apoio e revisão. O professor, então, replaneja as atividades, cria novos instrumentos e revisa aspectos adequados para o processo de aprendizagem individual e coletiva.

O professor coordenador de área faz a explanação da programação de trabalho do PCA, que busca trabalhar a formação dos professores da área com estudos de textos e obras literárias, como fundamentação das diretrizes curriculares de Língua Portuguesa. O professor ressalta a importância de momentos de leitura e aprofundamento dos descritores e da matriz das avaliações, fazendo uma leitura cuidadosa e aprofundada sobre o assunto.

Outro projeto desenvolvido na escola é o **Projeto Reforço**, criado com o objetivo de fortalecer a aprendizagem de Matemática e Português para elevar o desempenho escolar no processo de construção pessoal e coletivo na comunidade. Também busca recuperar estudos para o bom desempenho escolar, reforçando a aprendizagem e reconstruindo a autoestima, valorizando a expressão oral e escrita e a capacidade de pensar, calcular e criar e a revisão dos conteúdos de Português e Matemática trabalhados em sala de aula.

A meta do projeto é avançar em 10% a qualidade da aprendizagem dos alunos, melhorando os índices de desempenho nas avaliações do SPAECE, SAEB, ENEM, como também nos vestibulares. O projeto é desenvolvido pelos PCAs de Língua Portuguesa e Matemática, com o apoio do núcleo gestor, da Crede 20 e da Seduc. As turmas são compostas por alunos do ensino médio dos três turnos da escola. Os recursos utilizados são vídeos, laboratório de ciências e informática, sala de leitura, biblioteca, atividades mimeografadas e escritas, debates, oficinas com questões do SAEB, ENEM, SPAECE, concursos e exercícios aplicados nas olimpíadas. O que se vem alcançando é um aumento no índice de aprovação.

## **Parcerias**

Os grandes parceiros da escola são: família, professores coordenadores de áreas, professores da sala de multimeios, dos laboratórios de informática e de ciências, Prefeitura Municipal, Secretarias de Saúde, da Justiça e da Educação.

Destaque-se que a escola tinha até 2008 o projeto da **Jornada Ampliada** que foi substituído pelo PREVEST, porém não atende o número suficiente de alunos. Os alunos já se habituaram a ficar na escola nos dois turnos, o que requer da escola a elaboração de estratégias para mantê-los em atividades.

As estratégias de aprendizagem são: estudo em grupo, uso do laboratório de informática e das ferramentas de que a escola dispõe tais como datashow, telões e *notebook*. Nesse sentido, o professor coordenador de área da Língua Portuguesa destaca:

As articulações tecnológicas mudam as aulas dos professores, são adereços para tornar as aulas mais interessantes, juntamente com a competência técnica dos professores em relação ao domínio dos conteúdos, o sucesso na aprendizagem acontece (depoimento do PCA).

A escola busca sucesso escolar e, segundo informações da diretora, é a única com ensino médio no município. Também atendia, até 2009, jovens de uma cidade da Paraíba que é divisa com o município. O estado da Paraíba construiu uma escola de ensino médio na divisa e os alunos que moram próximo à divisa se transferiram para lá.

Para finalizar, conclui-se, pelas falas dos presentes, que o sucesso da aprendizagem na escola não decorre do material e das atividades propostas aos alunos, mas sim das relações que eles estabelecem em nível de pensamento entre significados e conceitos. Assim o material representa estratégias para promover a reflexão dos alunos sobre alguns aspectos, inclusive despertá-los para o desenvolvimento do raciocínio lógico que é desenvolvido no laboratório de Matemática sob a coordenação do PCA da área.

### 3.4.3 Desembargador Raimundo de Carvalho Lima EEFM

A Escola de Ensino Fundamental e Médio Desembargador Raimundo de Carvalho Lima, instituição pertencente à rede estadual de ensino, situada na Avenida XV, s/n, no bairro Conjunto Jereissati II, em Pacatuba/CE, teve um bom desempenho no SPAECE 2009, na turma do 3º ano do ensino médio, com proficiência média na disciplina de Língua Portuguesa de 198,21 no ano de 2008 e 243,66 em 2009 e seu percentual de crescimento foi de 22,93%.

Em visita à referida escola, o grupo gestor, formado por uma diretora e dois coordenadores escolares, relata que

administrar uma escola é sempre um grande desafio, por isso ao assumirmos a gestão nossa primeira preocupação foi realizarmos uma análise criteriosa dos índices de desempenho dos alunos nas avaliações internas e de larga escala para que pudéssemos construir o PLAMETAS (Planos de Metas 2009-2012). Chamou-nos a atenção os baixos índices registrados pelas avaliações externas o que, portanto, se tornou o alvo de delineamento das principais ações do projeto com intuito de melhoria do desempenho acadêmico de nossos alunos em todos os níveis. Criamos então projetos que se tornaram as bases dos planos de metas, entre eles: Projeto de Monitoria, Projeto de leitura, Formação Continuada dos Professores, Trabalho Permanente com Questões Exploradas nas Avaliações em Largas Escala e Campanha de Conscientização e Valorização da Importância do SPAECE, PROVA BRASIL e ENEM (se ligue na PROVA BRASIL e no SPAECE), Semana do Estudante, Violência, Entendendo à Sexualidade, Inclusão Digital na Escola (depoimento de um representante do núcleo gestor).

A seguir, estão descritos alguns dos projetos e atividades executados em 2009.

O projeto **Monitoria** é realizado sob a supervisão do professor da disciplina. Ele seleciona os alunos com melhor desempenho e nas aulas de revisão dos conteúdos ministrados, coloca sempre um aluno com bom desempenho ao lado de outro que apresenta dificuldades para que possam se

ajudar mutuamente. Assim afirma o coordenador escolar: “Isso tem gerado bons resultados principalmente com aqueles alunos que têm maior dificuldade para se expressar e falar das dúvidas durante a aula com o professor”.

O projeto **Leitura** tem como objetivo geral aperfeiçoar a competência leitora e desenvolver a capacidade de escrita dos alunos do ensino fundamental e médio. Para alcançá-lo, propõe especificamente: propiciar aos alunos o contato com produções textuais que mostrem a identidade do Brasil como a etnia, a cultura, a geografia, etc; oferecer situações em que os alunos experimentem diferentes procedimentos de leitura e escrita podendo assim se desenvolver como leitores e escritores; estreitar relações com os livros como fonte de informações variadas e de prazer; criar e consolidar uma relação positiva com a leitura, ampliando o conhecimento acerca da escrita da literatura e do ato de ler.

O projeto é executado a partir de gincanas, abrangendo atividades de leitura e reescrita dos livros literários, leitura de textos sobre a identidade brasileira (física, cultural, étnica, etc), dramatizações, criação de músicas e paródias baseadas nos livros literários, análise crítica dos livros, recriações e modernização.

O projeto **Formação continuada dos professores** visa contribuir para a reflexão da prática pedagógica através do estudo de temas relevantes para o êxito escolar e da troca de experiências. Os temas para reflexão são selecionados durante a semana pedagógica. Assim, foram estudados os seguintes temas no ano de 2009: currículo interdisciplinar, avaliação a serviço do êxito escolar, Tecnologia da Informação e da Comunicação - TIC na sala de aula, **bullyng** na escola e oficina de elaboração de itens.

A coordenadora escolar declarou:

Realizamos com os professores uma oficina de elaboração de itens, conforme os solicitados nas avaliações externas. Conforme os conteúdos vão sendo ministrados essas questões são trabalhadas em sala de aula pelo professor, sempre que recebemos os relatórios da aplicação de avaliações externas, analisamos com os professores os resultados no intuito de melhorarmos nos aspectos nos quais os nosso alunos ainda apresenta dificuldades, esse análise sinaliza para nós o que precisamos corrigir e onde precisamos agir de forma mais incisiva para que os resultados se revelem mais exitosos (depoimento da coordenadora escolar).

O projeto **Se Ligue na Prova Brasil e SPAECE** tem como objetivo desenvolver e aprimorar competências e habilidades leitoras e de raciocínio lógico, para que se consiga uma melhora nos resultados do IDEB e do SPAECE. Especificamente buscam: desenvolver projetos interdisciplinares que auxiliem na construção desses saberes e habilidades; trabalhar de forma pertinente e construtiva com textos, artigos ou outros gêneros textuais em todas as disciplinas

curriculares; trabalhar dentro das diversas disciplinas questões que trabalhem gráficos, tabelas e outros aspectos característicos da Matemática.

O projeto **Semana do estudante** tem como objetivo geral valorizar as atividades culturais e esportivas dentro da escola. Além de propiciar o trabalho de diversos aspectos sociais como a cooperação, o respeito, a autonomia e a união, também auxilia na aprendizagem do educando, pois, através de representações simbólicas e cognitivas e através de novas situações ou experiências vividas, o aluno aprende novas formas de solucionar problemas. Pensando nessa gama de benefícios, o grupo gestor desenvolve, numa semana, diversas atividades para que os alunos possam extravasar, brincar e ainda aprender nessas atividades extracurriculares e diferenciadas. A metodologia adotada para o projeto foi a realização de jogos, danças, peças, concurso de redação e poesia, soletrando e valorização das atividades extracurriculares.

O projeto **Entendendo a sexualidade** tem como objetivo salientar a importância de se ter conhecimento sobre as fases de crescimento e desenvolvimento do ser humano para que possa usufruir as experiências corporais no momento certo. Para isso se fez necessário: informar os alunos sobre o que são as Doenças Sexualmente Transmissíveis -DST, tipos e formas de transmissão; sensibilizar os alunos quanto a estarem atentos para os sentimentos das pessoas, em se tratando de sexualidade; trocar experiências de vida com os alunos, conversando sobre o primeiro namorado, primeiro beijo e paixões e, assim, ressaltar o fortalecimento das relações; trabalhar mitos e realidades como masturbação, menstruação, abuso sexual, etc; explicitar a questão da gravidez e principalmente a gravidez na adolescência, enfatizando as renúncias e consequências desse fato; discutir sobre o que é aborto, tipos de aborto. “É necessário ser trabalhado a sexualidade dentro da escola para que essas crianças e adolescentes tornem-se adultos conscientes de seus atos e responsabilidades”, comenta o coordenador escola.

O projeto **violência** tem como objetivo central contribuir com a formação de uma consciência mais passiva, valorizando a paz e a não-violência; mostrar para os alunos os malefícios que uma postura violenta pode trazer; explicar os diversos tipos de violência que podem ocorrer; desenvolver nos alunos o interesse de participar de campanhas que levem a conscientização deles contra a violência; proporcionar através de palestras, atividades culturais como danças e peças sobre a valorização da não-violência; promover momentos de discussão com o colegiado para que isto sirva de instrumento de mudança pessoal e do meio em que vivem. "A violência é na sua maior parte protagonizada pelos jovens, que se agrupam, formando subculturas, habitualmente no seio do tecido urbano, adquirindo formas de vestir, agir ou pensar muito característico. Os *hippies*, os *rockers*, os *skinheades*, entre outros, são exemplos bem conhecidos de grupos inadaptados aos padrões da sociedade...", diz o representante do grupo gestor e completa: "...e preocupando-se com esse público, o jovem, resolvemos desenvolver esse projeto na escola para verificarmos a

concepção e percepção que estes jovens têm da violência. E tentarmos modificar essa realidade tão viva na nossa comunidade e na sociedade em geral”.

**O projeto inclusão digital na escola** busca estruturar, desenvolver, potencializar a forma de comunicação da sociedade do século XXI, tornando a inclusão digital uma necessidade social que facilita, viabiliza e possibilita aos indivíduos uma participação ativa na construção da sociedade na qual estão inseridos. A inclusão digital, para acontecer, precisa de três instrumentos básicos: computador, acesso à rede e o domínio dessas ferramentas. Não basta apenas o cidadão possuir um simples computador conectado à *Internet* para ser um incluído digitalmente. Ele precisa saber o que fazer com essas ferramentas. Entre as estratégias inclusivas estão projetos e ações que facilitam o acesso de pessoas de baixa renda às Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). “Dessa forma, toda a sociedade pode ter acesso a informações disponíveis na *Internet*, e assim produzir e disseminar conhecimento”, diz o coordenador escolar.

#### **3.4.4 Joaquim Bastos Gonçalves EEFM**

A EEFM Joaquim Bastos Gonçalves, pertencente à rede pública municipal de Carnaubal, sob a jurisdição da 5ª Crede (Tianguá), obteve, na disciplina de Língua Portuguesa, nota de proficiência de 243,93 pontos no ano de 2008 e de 293,66 pontos no ano de 2009, configurando-se um aumento de 20,93 pontos percentuais. Para a disciplina de Matemática, a nota de proficiência foi de 254,63 pontos no ano de 2008 e de 309,32 pontos no ano de 2009, configurando-se um aumento de 21,48 pontos percentuais. Nesse quesito, a escola em foco se apresenta em 3º lugar no ranking das escolas de ensino médio do estado do Ceará, conforme critérios estabelecidos na metodologia da pesquisa.

Essa escola apresentou os seguintes projetos como práticas exitosas desenvolvidas em 2009: 1 – Horta escolar; 2 – Programa de educação ambiental – amar é também cuidar; 3 – Cultura afro-brasileira – A cor da cultura; 4 – Escola promotora da paz – construindo valores na escola e na sociedade; 5 – Jovem consciente; 6 – Os donos do mundo (vírus e bactérias); 7 – Memória e patrimônio nos contos e contadores tradicionais; 8 – Reforço escolar.

#### **Projeto horta escolar**

O projeto horta escolar ocorreu na III Feira de Ciências e Cultura. Sua proposta era dinamizar o ensino de ciências biológicas e ciências humanas no Ensino Fundamental e Ensino Médio. A 'horta escolar' foi utilizada como mais um recurso educacional e didático, uma vez que os adolescentes urbanos não têm a oportunidade de vivenciar essa prática agrícola ou a depreciam.

Esse projeto procurou buscar, através da prática, o desenvolvimento de um espaço interdisciplinar, de motivação concreta para os alunos, além de contribuir, diretamente, para a sua conscientização referente ao consumo adequado de alimentos saudáveis. A implantação de hortas em escolas vem mostrando resultados satisfatórios, em que a relação homem/meio ambiente se estreita a partir de uma atividade que envolve o exercício da cidadania e a aquisição de conhecimentos nas áreas de ecologia, geografia, química, etc.

A metodologia era constituída de diversas ações, a saber: i) confecção de terrário, com o objetivo de dinamizar e facilitar a compreensão de conteúdos como: decomposição, ciclo da água e do oxigênio, brotamento etc; ii) utilização de fitas de vídeo e esquemas selecionados de diferentes livros didáticos, com o objetivo de enriquecer e reforçar os conteúdos expostos; iii) implantação da horta com o objetivo de aplicar conteúdos de forma prática e dinâmica nas áreas de ecologia, geografia, matemática e química, proporcionando o desenvolvimento da interdisciplinaridade; iv) aulas expositivas, com o objetivo de inserir e reforçar os temas trabalhados e v) utilização de esquemas com o objetivo de enriquecer e ilustrar os conteúdos expostos.

Para a avaliação previa-se a elaboração de relatórios, avaliação escrita sobre os temas discutidos durante a implantação da horta, pesquisas escritas e participação nas atividades envolvendo a horta.

Os resultados apontaram que houve mobilização dos alunos, dos pais dos alunos e dos funcionários, possibilitando a aquisição de novos conhecimentos, em que todos, através da pesquisa e da prática, puderam exercer uma atividade dinâmica que favoreceu o ensino de ecologia, incentivando a pesquisa e discussão de temas como cadeia alimentar, ciclos da matéria, decomposição, fluxo de energia, entre outros. Possibilitou, também, a interação entre outras disciplinas, estabelecendo a discutida interdisciplinaridade que, ao somar os conhecimentos, abriu caminhos para o desenvolvimento da aprendizagem.

### **Projeto Programa de educação ambiental – amar é também cuidar**

O **Programa de educação ambiental – amar é também cuidar** teve como público-alvo os professores, os estudantes e a comunidade circunvizinha. Foi desenvolvido de fevereiro a dezembro de 2009, nos níveis de ensino fundamental e médio regular e nas áreas de ciências humanas e suas tecnologias e de linguagens códigos e suas tecnologias. Conta com as parcerias da Secretária de Meio Ambiente e Secretária de Educação Básica do município de Carnaubal. Esse projeto tinha como produto final o desenvolvimento do protagonismo juvenil na escola e na comunidade em prol da melhoria do meio ambiente.

Teve como objetivos gerais: i) desenvolver atividades de conscientização acerca da preservação do meio ambiente, envolvendo relações de conquista e desafio, com vistas a um

trabalho incentivador, procurando colocar em prática o que todos já tinham aprendido e a conhecer as causas da poluição do solo, do ar e da água, a preservar os animais brasileiros em extinção e a resolver o problema do desperdício de água e ii) incentivar a comunidade escolar e a sociedade local a atentarem para o desenvolvimento sustentável e para a melhoria das condições de vida local.

Os objetivos específicos foram: i) promover a integração entre os componentes curriculares; ii) desenvolver atos de cidadania para com o meio-ambiente, reconhecendo a importância de pequenas atitudes no dia a dia; iii) entender a necessidade de se comemorar o Dia Internacional do Meio Ambiente; iv) conscientizar a toda a comunidade escolar sobre o entendimento dos problemas ambientais, estimulando a procura de soluções; v) compreender e apreciar a arte como importante meio de expressão e comunicação, como atividade enriquecedora, construtiva e transmissora de valores culturais; vi) estimular a autoconfiança e o discernimento ao experimentar novas técnicas de trabalhos; vii) desenvolver o senso estético, a imaginação e a criatividade; viii) desenvolver atividades de leitura e interpretação de imagens, estimulando a criação de frases sobre o tema proposto; ix) buscar parceria com órgãos que cuidam do Meio Ambiente x) sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância da conservação da flora nativa regional e xi) promover debates para a conscientização sobre a paz, a ética e os direitos humanos.

Foi desenvolvido através de miniprojetos como Horta escolar, Minha escola planta com arte e Recicloteca – cuidando do lixo escolar.

As estratégias metodológicas foram: aulas expositivas e debates sobre os conteúdos temáticos; trabalho de campo; trabalho em duplas; elaboração de frases, utilizando a "técnica do porquê do reflorestamento"; sensibilização da comunidade escolar através de vídeos, textos e pesquisas em *sites* que enfocam assuntos sobre os diferentes tipos de desperdícios e suas respectivas consequências; expressão oral e escrita; leitura (textuais/áudio/visuais) com objetivos variados; interpretação e compreensão; utilização de recursos linguísticos e cognitivos; pesquisa histórica (trazendo para o contemporâneo) de documentos (fotos) a partir do entorno escolar, seguida de debates; exibição de um filme relativo à temática ambiental e promoção de debates referentes às análises ambientais.

A avaliação indicou melhorias nos indicadores da escola; consolidação do protagonismo juvenil; montagem do *site* ou *blogs* na *web*, incluindo fotos, trabalhos e relatórios produzidos pelos alunos e de um portfólio com todas as ações desenvolvidas no decorrer do ano com fotos, desenhos, textos, cartazes e produções audiovisuais.

### **Projeto Cultura afro-brasileira - a cor da cultura**

O projeto a cor da cultura teve como público-alvo os professores, os estudantes e a comunidade circunvizinha. Foi desenvolvido de fevereiro a dezembro de 2009, nos níveis de ensino

fundamental e médio regular e nas áreas de ciências humanas e suas tecnologias e de linguagens, códigos e suas tecnologias. Conta com as parcerias da Secretária de Meio Ambiente e Secretária de Educação Básica do município de Carnaubal. Tinha como produto final a produção de movimentos artísticos relacionados ao Dia Nacional da Consciência Negra.

É importante refletir sobre a importância da cultura africana na vida dos brasileiros em face das inúmeras questões relacionadas à identidade cultural brasileira e, conseqüentemente, a inclusão social na escola, favorecendo a superação de todas as formas de racismos, preconceitos e discriminações.

Teve como objetivo geral combater as posturas etnocêntricas para a desconstrução de estereótipos e preconceitos atribuídos a grupo em minoria, através de abordagens de situações que envolvem conflitos étnico-raciais, relacionando-os com a vida cotidiana nas salas de aula.

Para executar o objetivo geral, traçaram-se os seguintes objetivos específicos: i) recusar o uso de material pedagógico, contendo imagens estereotipadas do negro, como postura pedagógica voltada à desconstrução de atitudes preconceituosas e discriminatórias; ii) construir, coletivamente, alternativas pedagógicas com suporte de recursos didáticos adequados; iii) combater as posturas etnocêntricas para a desconstrução de estereótipos e preconceitos atribuídos aos grupos em minoria; iv) abordar as situações de diversidade étnico-racial e a vida cotidiana nas salas de aula.

As estratégias metodológicas foram: aulas expositivas e debates sobre os conteúdos temáticos; trabalho de campo; trabalho em duplas; elaboração de frases utilizando a "técnica do porquê do preconceitos e dos tipos de discriminação"; sensibilização dos alunos para a execução dos projetos através de vídeos, textos e pesquisas em *sites*, que enfocam assuntos relacionados aos diferentes tipos de discriminação e suas respectivas conseqüências; leitura (textuais/áudio/visuais) com objetivos variados; interpretação e compreensão; utilização de recursos linguísticos e cognitivos; pesquisa histórica (trazendo para o contemporâneo) de documentos (fotos) a partir do entorno escolar, seguida de debates; exibição de um filme relativo à temática afro-brasileira e promoção de debates referentes à problemática do racismo e qualquer tipo de discriminação na escola.

A avaliação do projeto apontou melhorias nos indicadores da escola; minimização de ações e práticas de discriminação fora e dentro da comunidade escolar; e montagem de um portfólio com todas as ações desenvolvidas no decorrer do ano, com fotos, desenhos, textos, cartazes e produções audiovisuais.

### **Projeto Escola promotora da paz - construindo valores na escola e na sociedade**

O projeto **Escola promotora da paz**, desenvolvido pela coordenadora do Fórum Escolar de Ética e Cidadania no ano letivo de 2009, envolveu toda a comunidade escolar e se constituiu como

um conjunto de ações educativas, preventivas e de promoção da paz, que ajudariam a melhorar a autoestima dos alunos e o envolvimento dos professores e da comunidade. Teve o propósito de superar a violência e a indisciplina, que imperavam na escola, através de atividades de reflexão, vivências, roda de opiniões, estudos e reflexões sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dos Direitos Humanos. Possibilitou a criação do Pacto de Convivência na escola, entre outras ações. O referido projeto potencializou ações exitosas de protagonismo juvenil, priorizando, especialmente, os adolescentes e jovens que estavam em situação de exclusão, através de estratégias que viabilizassem o regresso para a escola, a permanência na escola e o sucesso na aprendizagem.

Teve como objetivos gerais: i) contribuir para a redução da vulnerabilidade dos adolescentes e jovens expostos a riscos sociais e ii) superar a violência e indisciplina que imperam na escola e na comunidade, através de atividades de reflexão, vivências e roda de opiniões.

Para tanto, apontaram-se os seguintes objetivos específicos: i) capacitar a comunidade escolar para atuar na melhoria da qualidade de vida; ii) estabelecer formas práticas e concretas de compromisso com a solidariedade e paz em nossa cidade e escola; iii) refletir e discutir sobre as causas da violência e da injustiça, antagonistas em uma sociedade que busca construir relações de paz; iv) estimular o papel de protagonismo juvenil; v) reverter indicadores sociais através de ações preventivas; vi) desenvolver a personalidade, o autoconhecimento e o resgate da autoestima do alunado e vii) trabalhar a relação aluno x família x comunidade.

A metodologia constou dos seguintes procedimentos: formação da comissão de trabalho; planejamento das ações; divulgação do projeto para a comunidade; elaboração de instrumental para traçar o perfil dos protagonistas; seleção de 20 (vinte) adolescentes para serem capacitados e se tornarem multiplicadores; estabelecimentos de parcerias entre professores, Secretaria de Ação Social, Secretaria de Educação, radialistas, associações comunitárias e outros e realização das oficinas, palestras e atividades do projeto.

As avaliações foram realizadas através de: relatório e número das atividades realizadas, projetos e atividades integradas, campanhas realizadas, número de capacitações realizadas entre os envolvidos, número de atividades realizadas nos diversos campos (saúde, educação e social), melhoria de indicadores sociais e mudanças positivas no comportamento do alunado.

### **Projeto Jovem consciente**

Esse projeto envolveu as disciplinas de Educação Física, Ciências, Biologia e Química e tinha como público-alvo os alunos do ensino fundamental e médio. Seu desenvolvimento aconteceu em todo o ano letivo de 2009, buscando conscientizá-los de que as questões referentes à sexualidade não se restringem ao âmbito individual. Pelo contrário, muitas vezes, para compreender comportamento e valores pessoais é necessário contextualizá-los social e culturalmente. O número

elevado de gravidez na adolescência, prostituição infantil, o crescimento da epidemia de AIDS no município são questões sociais que demandam posicionamento em favor de transformações que garantam a todos dignidade e qualidade de vida prevista na Constituição Brasileira.

Caracterizou-se por trabalhar, em parceria com as Secretarias de Educação, Saúde, Trabalho e Ação Social deste município, o esclarecimento e a problematização de questões que favoreçam a reflexão e a ressignificação das informações, emoções e valores recebidos e vividos no decorrer da história de cada um. Ressalta-se a importância de se abordar a sexualidade da criança e do adolescente não somente no que tange aos aspectos biológicos, mas também e, principalmente, aos aspectos sociais, culturais, políticos, econômicos e psíquicos dessa sexualidade.

O objetivo geral foi desenvolver a consciência crítica e tomar decisões responsáveis a respeito de sua sexualidade. Para a realização daquele, os objetivos específicos traçados foram: i) conscientizar os alunos a valorizar e cuidar de sua saúde como condição necessária para usufruir o prazer sexual; ii) identificar e expressar seus sentimentos e desejos, respeitando os sentimentos e desejos dos outros; iii) evitar contrair ou transmitir doenças sexualmente transmissíveis, inclusive o vírus da AIDS; iv) sensibilizá-los para a adoção de métodos contraceptivos.

A metodologia consistiu de exibição de vídeo, palestras educativas, dinâmicas, vivências, estudo de textos, campanhas educativas, murais, oficinas, pesquisas e caixa de dúvidas.

Os profissionais envolvidos das outras duas secretarias foram enfermeiros (Secretaria da Saúde) e assistentes sociais (Secretaria do Trabalho e Ação Social)

### **Projeto Os donos do mundo (vírus e bactérias)**

Esse projeto desenvolveu-se a partir da divulgação, pelos meios de comunicação, de notícias sobre a nova gripe, inicialmente chamada de gripe suína e, agora, denominada gripe A, pois as informações sobre a forma de contágio da nova gripe e sobre os vários casos suspeitos, confirmados e fatais têm causado receio na população em virtude de um iminente risco de pandemia. Dessa forma, torna-se função da escola contribuir para que os educandos possam compreender a realidade em que vivem.

As estratégias metodológicas adotadas pelos professores da Área de Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias visavam conscientizar a comunidade escolar sobre os riscos que estão sujeitos diante dos vírus e bactérias que nos rondam, inclusive o da gripe Influenza A H1N1. Assim, os trabalhos relacionados ao tema descrito, partiam do embasamento teórico, em sala de aula, até o aprofundamento dos conhecimentos através de pesquisas na *Internet*, em jornais, revistas; participaram também de oficinas e palestras com profissionais da Saúde; realizaram entrega de panfletos nas ruas circunvizinhas da escola; gincanas interclasse, teatros, painéis informativos, produções textuais e concursos de charges.

Os resultados apontaram para a conscientização e o desenvolvimento de conhecimentos científicos mais concretos em relação ao estudo de vírus e bactérias, a partir dos temas abordados em cada atividade proposta. Constataram-se no aluno aceitação e melhoria nos hábitos de higiene (como lavar as mãos), na iniciativa de evitar aglomerações, na alimentação equilibrada e na postura de não trocar objetos pessoais e outros.

As avaliações estiveram voltadas para a participação ativa dos alunos nas atividades propostas, nas produções textuais e nas mudanças de hábitos alimentares e indicaram que, no andamento do referido projeto, pesquisando e conversando com os educandos e educadores, observou-se o crescimento de informações e ideias sobre os donos do mundo. Já em palestras, explicações em sala, percebiam-se a curiosidade e o questionamento sobre os temas propostos. Com o aprofundamento das atividades, os alunos demonstraram maior interesse em ampliar seus conhecimentos científicos.

### **Projeto Memória e patrimônio nos contos e contadores tradicionais**

É preciso que o Conto seja velho na memória do povo, anônimo na sua autoria, divulgado em seu conhecimento e persistente nos repertórios orais.

(Câmara Cascudo)

Esse projeto parte do pressuposto de que as expressões orais da literatura traduzem-se na representação coletiva de um povo. Nessas representações, o conto, nas suas diversas expressões, nos seus processos de transmissão, nas suas formas de entonação e na empolgação dos narradores, preservam na oralidade a permanência de usos e costumes, normas morais, éticas e preconceitos construídos no imaginário secular. Através da tradição oral, os contadores mantêm a vivacidade da função lúdica e didática, enquanto que a magia e entretenimento aliam-se a ensinamentos, regras, conceitos, posturas, que devem ser aprendidas. Nesse mesmo ponto, os contos documentam o fazer, o pensar e o ser dentro de um universo cultural específico.

Teve como objetivo geral resgatar a tradição dos contadores de histórias, dialogando com a palavra oral e toda sua força como possibilidade de ingresso no mundo da literatura popular e considerando as narrativas orais como um saber tradicional carregado de sentidos para a população.

Para essa finalidade, os objetivos específicos foram: i) reconhecer a importância da cultura das narrativas orais; ii) compreender a tradição oral, como produção cultural que apresenta diferentes interpretações de mundo; iii) incentivar a formação de leitores, mantendo a função lúdica que incentiva a criatividade; iv) valorizar o repertório de origem diversificada como contribuição para o universo literário dos alunos e v) mostrar a importância dos atos de ouvir e contar história na vida das pessoas.

O traçado metodológico foi composto da seguinte forma: i) leitura e análise do livro: Contos Tradicionais do Brasil de Luís da Câmara Cascudo; ii) oficina para apresentar a metodologia do projeto; iii) trabalho em campo (coleta de dados); iv) entrevistas; v) trabalho de grupo (ouvir as entrevistas gravadas e condensar as informações coletadas) e vi) seminários com contação de histórias.

Os resultados esperados apontavam para a identificação de contadores de história tradicionais, o registro dos seus repertórios e a aproximação com o público escolar, para que possam manter a tradição de ouvir e contar histórias e, conseqüentemente, despertá-los para a leitura prazerosa e eficiente.

A avaliação do projeto se deu por relatórios, registros dos repertórios dos contos tradicionais, participação nas atividades e desempenho na apresentação dos seminários.

### **Projeto Reforço escolar**

O projeto **Reforço escolar** foi direcionado para os alunos do ensino fundamental e médio, nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, cujos monitores são os professores dessas referidas disciplinas.

Justificou-se a implementação pelas dificuldades apresentadas nas disciplinas de Língua Portuguesa e de Matemática e pela necessidade de promover melhorias em sua aprendizagem. Foi desenvolvido com aulas de reforço no contraturno para os alunos com aproveitamento insatisfatório, visando à melhoria no rendimento escolar e, conseqüentemente, nas avaliações externas.

O objetivo geral foi superar as deficiências nas disciplinas críticas de Língua Portuguesa e de Matemática, melhorando a aprendizagem dos alunos, tendo em vista avanços nos indicadores da escola. Quanto aos objetivos específicos, têm-se: i) criar uma nova via de acesso ao conhecimento; ii) estimular a curiosidade e o prazer em aprender, dando novos significados a velhos conteúdos de forma lúdica e prática; iii) possibilitar a aceleração dos estudos, através de diferentes metodologias, utilizando conteúdos básicos matemáticos – adição, subtração, multiplicação e divisão e iv) recuperar os alunos com baixo rendimento.

O desenvolvimento efetivou-se por: i) aplicação de testes de diagnósticos, cujos resultados determinaram os conteúdos que serão desenvolvidos; ii) elaboração da lista dos alunos que frequentarão o reforço; iii) reunião com pais para informá-los sobre o reforço escolar; iv) elaboração do Calendário de Reforço; v) reforço que acontecerá de terça a quinta-feira, após cada período letivo e vi) utilização de recursos como textos variados, livros, jornais revistas, dicionários, gramáticas, tabuada móvel, jogos e desafios contextualizados em sala e extrassala;

A avaliação teve especial importância, auxiliando no progresso dos resultados, através do diagnóstico de dificuldades e da programação das atividades. Como parte também da avaliação, os professores fizeram relatório dos resultados obtidos com o desenvolvimento das atividades e do interesse dos alunos em realizá-las.

### 3.4.5 Hermínio Barroso EEFM

A instituição de ensino pertencente à rede estadual de ensino, situada na Rua Padre Guilherme, 800, no bairro Antônio Bezerra, em Fortaleza, tem seu grupo gestor formado por um diretor e três coordenadores escolares. Obteve um bom desempenho no SPAECE 2009, na turma do 3º ano do ensino médio com proficiência média na disciplina de Língua Portuguesa de 243,09 no ano de 2008 e 277,84 em 2009, atingindo, portanto, um percentual de crescimento de 14,30%.

Os projetos desenvolvidos pela referida escola são:

- **Mania de ler e escrever:** tem como objetivo incentivar nos alunos o hábito da leitura, utilizando como suporte diferente gêneros. Foram desenvolvidas atividades como: exibição de filmes com reflexão sobre o tema; leitura de jornais de ampla circulação; leituras de obras literárias do acervo da biblioteca da escola. Sua culminância se deu com premiação de leitores destaque do ano de 2009. O referido projeto teve seu período de execução de abril de 2009 a janeiro de 2010.
- **Felicidade não tem idade:** buscou oportunizar aos alunos o desenvolvimento de uma consciência crítica em relação ao tratamento dispensado às pessoas na terceira idade, bem como, adquirir uma nova visão de valores; refletir sobre a história de vida na terceira idade; pensar sobre o tratamento dado aos idosos pela família e sociedade. “Diante destes fatos, a escola achou por bem desenvolver esse projeto pra dar oportunidade aos jovens de refletirem sobre suas atitudes”, diz o diretor escolar. As atividades desenvolvidas foram: conhecer as entidades que trabalham para uma melhor qualidade de vida dos idosos; usar todas as estratégias de sensibilizar os alunos para o respeito ao idoso desenvolvendo neles valores para levarem para sua vida diária com leituras e reflexão através de textos; pesquisa para obter informações sobre o trabalho com idosos desenvolvidas por diferentes instituições em Fortaleza, confecção de cartazes.
- **100 anos de Patativa do Assaré:** o projeto foi executado no período de maio a agosto de 2009, tendo como objetivo mostrar a importância do poeta Patativa do Assaré para a literatura cearense e brasileira em comemoração ao seu centenário. Teve como atividades: pesquisa sobre a vida e a obra do poeta; seminário em sala de aula; exibição de vídeo; oficinas de cordéis; estudo da música “Triste Partida” e apresentações artísticas.

- **Consciência negra:** tem como objetivo introduzir o tema “Africanidades” no currículo, para que seja trabalhado afetivamente em sala de aula relacionando ao Dia da consciência negra e suas atividades foram: exibição do filme “Besouro, na mostra de vídeo sobre o tema, debates propostos pelos professores e exposição de trabalhos dos alunos no pátio.
- **Cartas:** foi realizado, no período de outubro de 2009 a janeiro de 2010, com o objetivo de promover intercâmbio cultural entre os alunos dessa escola e os da Escola Irmão Urbano, propiciando um vínculo de amizade e socializando suas vivências. Buscava-se promover a correspondência através de cartas entre os alunos das referidas escolas, orientadas pelos professores de Português.
- **Ler Interpretar e Criar - LIC:** “Justificamos o projeto a partir dos resultados obtidos dos alunos da 5ª série no ano de 2008 do projeto Leituras, que nos motivou a dar continuidade no ano de 2009 nas séries subsequentes do ensino fundamental” diz o coordenador escolar. O objetivo era despertar o interesse e motivar o envolvimento dos alunos pela leitura, a fim de que adquirissem o domínio nas várias funções sociais da fala e da escrita; criar o hábito de ler através do incentivo da leitura de livros paradidáticos e outros gêneros textuais; produzir textos de acordo com os diferentes gêneros textuais explorados; capacitar o aluno para ler com clareza e compreender os diversos tipos de textos que circulam socialmente; cultivar a sensibilidade poética e a reflexão através da poesia. Tinha como estratégias: leitura de textos variados, como poesia instruções, propagandas, jornais, fábulas, leituras de livros paradidáticos, gibis, interpretação oral e escrita dos textos explorados, produção textual. "Sabendo-se que o verdadeiro sentido das leituras está em obter informações, saber interpretar e refletir para buscar respostas adequadas ao que foi lido, buscamos também levar o aluno a aprofundar sua compreensão de forma clara e objetiva através de exercícios cujas perguntas de interpretação favoreçam a identificação das relações de causa e consequência, de fim ou conclusão, além de expressar ideias, opiniões e valores.
- **Vivenciando o SPAECE na escola:** devido aos baixos índices de aprendizagem que a escola conseguiu nas avaliações em larga escala, principalmente no SPAECE, surgiu a necessidade de intervir nesse quadro, buscando trabalhar atividades voltadas para esse fim, para que os alunos possam desenvolver as competências e habilidades necessárias nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática, além de deixá-los preparados para essas avaliações.

#### 3.4.6 Deputado Antônio Leite Tavares EEFM

O município de Barro tem 8 (oito) distritos – Sede, Brejinho, Cuncas, Engenho Velho, Monte Alegre, Santo Antonio, Serrota e Iara. Sua população é de aproximadamente 21 550 habitantes e limita-se ao norte com Aurora/CE, ao sul com Mauriti/CE, ao leste com o estado da

Paraíba e a oeste com Milagres/CE. É no distrito de Iara que se localiza a Escola de Ensino Fundamental e Médio Deputado Antonio Leite Tavares, Prêmio Nacional de Referência em Gestão Escolar em 2009, 7º lugar no *ranking* do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IIDEB no 9º ano do ensino fundamental das escolas públicas do Ceará. Com relação ao 3º ano do ensino médio, a escola apresentou em 2008 uma proficiência média em Matemática de 250,33, e em 2009 uma proficiência média de 312,84, com um percentual de crescimento entre 2008 e 2009 de 24,97.

Sua matrícula em 2009 foi de 1890 alunos distribuídos em 04 (quatro) pontos escolares localizados na zona rural e funcionando nos três turnos.

Participaram da conversa o diretor escolar, coordenador pedagógico, secretário escolar, professores, ex-alunos, representante da Secretária de Ação Social e Superintendente da Crede.

### **Boas Práticas**

Por ocasião da entrevista, perguntamos quais as boas práticas desenvolvidas nas escolas, a partir dos resultados das avaliações. A diretora escolar ressaltou a grande preocupação em relação às avaliações já nos anos de 2007 e 2008, pois a média da escola baixou. Nesse sentido, as falhas foram reconhecidas tais como:

a escola se deixou levar pela vaidade e achou que já estava bom, transferência de professores para outras escolas, já que concluíram o estágio probatório e procuraram se lotar em escolas mais próximas das suas residências. ( diretora escolar)

Segundo informações da diretora, para resolver essa problemática, foi necessário investir em formação contínua para os novos professores da escola, ressalte-se que os novos professores são ex-alunos da escola, pois

a Universidade prepara para o domínio do conteúdo, e não para o domínio pedagógico”, nesse sentido a escola é responsável pelo manejo didático, é a pedagogia é o que nos ensina a levar o jovem ao conhecimento (depoimento da diretora escolar).

O projeto de formação tem base filosófica, é materializado na escola desde 2008 e organizado por uma professora mestra que, segundo a diretora, é obrigatoriamente realizado em 8(oito) horas durante a semana pedagógica.

Outra atividade desenvolvida na escola é o dever de casa. Uma oportunidade de os alunos esclarecerem as dúvidas, onde, ressalta a diretora, o professor corrige conscientemente a tarefa respondendo as dúvidas dos alunos.

Em relação aos projetos desenvolvidos na escola, é importante ressaltar que o ponto de partida é atingir os fins da educação escolar e é nesse contexto que a escola realiza efetivamente projetos pedagógicos e didáticos, tendo em vista efetivar ideias de responsabilidade social, enquanto profissionais da Educação pública.

## **Projetos trabalhados**

A escola desenvolve o projeto didático-pedagógico **Aula Vaga – Tolerância Zero**, implantado desde 2008 e trata das relações entre o tempo, o trabalho e a aprendizagem dos saberes profissionais dos professores e dos saberes escolares dos alunos que atuam na educação básica (ensino fundamental e médio).

O projeto está dividido em três etapas: a primeira é demonstrar em que os estudos das relações dos saberes mobilizados e empregados na prática escolar, podem ser pertinentes para se compreender a formação dos saberes profissionais dos professores e dos alunos. Na segunda etapa se estuda o fato de como as relações se expressam nos fenômenos da história de vida, da aprendizagem do trabalho dos professores e da vida escolar do aluno. Na terceira etapa, uma reflexão e pistas teóricas sobre as diversas relações entre o tempo e a formação do saber escolar.

O objetivo é ampliar as possibilidades de construir situações de aprendizagem com foco no sucesso do aluno, através da organização e qualificação do espaço e do tempo pedagógico da escola. Os resultados alcançados no projeto foram o atingimento dos altos índices de aprovação e do baixo abandono, e a concretização do princípio político-pedagógico previsto no Projeto Político Pedagógico da escola.

Outro projeto é o de **Formação contínua dos professores** que se justifica no sentido de formular políticas pedagógicas inovadoras e necessárias ao crescimento intelectual e social da comunidade escolar. Entende-se que a oferta do ensino público com qualidade passa pela formação inicial dos professores, pela valorização profissional e suas condições de trabalho. É nesse sentido que se articula a formação contínua articulada ao processo de formação em serviço, buscando a valorização de sua identidade profissional. É nesse contexto que são selecionados os conteúdos trabalhados na formação, tais como: o conteúdo das diversas áreas do saber e do ensino; conteúdos relacionados ao campo da prática profissional, aos saberes pedagógicos relacionados à prática educacional e os conteúdos relacionados aos princípios políticos, humanos e pedagógicos. O projeto tem como objetivo investir na melhor preparação dos educadores da escola pública, para atender e possibilitar à clientela melhores condições de vida.

A equipe escolar ressalta a valorização da disciplina como aspecto importante na condução da prática pedagógica da escola onde a diretora escolar expressa “moral é a coragem de não na hora certa”.

É importante ressaltar a **Dupla Jornada escolar**, que funcionou até 2009. Acompanhado pela Seduc, possibilitou uma grande melhoria, segundo informações da escola, tendo em vista o aumento da carga horária no mapa curricular em todas as áreas do conhecimento.

A diretora informou que a escola vem buscando estratégias para continuidade do projeto e investindo cada vez mais no planejamento e no replanejamento das aulas.

### **Parceiros e projetos interdisciplinares**

A equipe escolar ressalta que vem sendo feito um trabalho interdisciplinar para preparar os alunos para o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, com o apoio da Crede 20. Aplicou no ensino médio o Sistema de Avaliação Regional de Desenvolvimento da Escola – SARDESC com itens elaborados pelos professores que foram capacitados pela referida Crede. Foi citado o trabalho dos professores coordenadores de área – PCAs. É importante destacar a parceria com a Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, tendo em vista preparar os alunos para o ingresso na universidade e mais uma vez destaca a diretora: “ só soltamos a mão dos alunos quando estes ingressam na universidade”.

Para a escola, é importante a parceria com a Prefeitura Municipal, a Secretaria Municipal de Educação – SME, a Secretaria da Ação Socias – SETAS, que estão sempre disponíveis a colaborar nos projetos que a escola desenvolve.

Dentre os projetos interdisciplinares, destaca-se o projeto apresentado por ocasião da Feira de Ciências, denominado **Coleta seletiva do lixo: Escola e comunidade no distrito de Iara**, realizado no período de outubro a dezembro de 2009, envolvendo as áreas de ciência da natureza, matemática e suas tecnologias e incluindo os temas transversais da saúde e meio ambiente. O objetivo é de elaborar uma proposta de administração pública para o tratamento do lixo, envolvendo a comunidade escolar, na identificação das fontes poluidoras do solo. A meta é limpar 98% dos lixos jogados em mananciais de açudes da comunidade. Durante a realização do projeto foi elaborado um questionário para reconhecer a natureza e o destino do lixo nas casas dos alunos da comunidade, como também pesquisar sobre o tema e montar painéis, maquetes, organizar filmes, fotografias e elaborar palestras para apresentar aos pais, amigos e alunos. Os resultados alcançados foram: o despertar da comunidade para a importância da coleta seletiva, como um dos meios de reduzir o lixo, como também evitar vários tipos de doenças para os moradores da região.

Para finalizar, a diretora destaca o envolvimento de toda comunidade escolar, núcleo gestor, professores, pais, alunos, ex-alunos, como também as parcerias que colaboram com a escola para melhoria da aprendizagem dos alunos, onde complementa a conversa sinalizando “que tem a melhor equipe de professores do Cariri”.

### **3.4.7 Colégio Estadual Justiniano de Serpa**

O Colégio Estadual Justiniano de Serpa, escola de ensino médio, pertencente à rede pública estadual de educação, está localizada no bairro Centro, no município de Fortaleza, sob a jurisdição da Superintendência Escolar de Fortaleza (SEFOR). Em 2008, a escola apresentou uma

proficiência de 294,10 pontos em Matemática no SPAECE e, no ano de 2009, de 316,15 pontos, atingindo o 4º (quarto) lugar e um percentual de crescimento de 7,60% na aprendizagem.

Quanto às boas práticas em âmbito escolar, a escola apresenta os seguintes projetos: 1) Borboletas; 2) África-Brasil: Africanidades no Brasil; 3) Projeto interdisciplinar: Globalização 4) Estudo das obras exigidas pelo vestibular da UFC/2010.1; 5) Eu faço parte dessa história; 6) Educação física – Natação 7) A Amazônia Tem Pressa.

### **Projeto Borboletas**

Este projeto apresenta como objetivo geral despertar o gosto pela leitura proporcionando a aprendizagem de resenhas críticas.

Para o cumprimento desse projeto, foram traçados os seguintes objetivos específicos: i) conduzir as turmas à biblioteca para ter um contato espontâneo com os livros quinzenalmente; ii) trabalhar técnicas de resenhas críticas; iii) produzir resenhas críticas a partir das leituras realizadas; iv) construir um mural para exposição das resenhas produzidas; v) divulgar *ranking* dos livros mais lidos pelos alunos, mensalmente; vi) premiar os alunos que mais se destacaram na quantidade de livros lidos e de resenhas produzidas e vii) adquirir novos conhecimentos através da leitura.

O processo metodológico é constituído de três momentos: 1º – formação de uma equipe de apoio para coordenar e desenvolver o projeto; 2º – divulgação do projeto junto à comunidade escolar; 3º – visitas quinzenais das turmas à sala de leitura (biblioteca); trabalho com os alunos sobre o gênero textual resenha crítica; preparação do mural Borboletas onde serão expostas, mensalmente, três resenhas críticas com o tema 'Li e recomendo'; exposição em um quadro das obras mais lidas (ficção e não-ficção); divulgação do *ranking* dos leitores que mais se destacaram em quantidade de livros lidos e premiação para os três alunos que leram mais títulos e para as três melhores resenhas críticas.

Este projeto se justifica na tentativa de combater a divulgada afirmação de que os alunos não gostam de ler e de que a escola não tem utilizado estratégias eficazes de valorização da leitura, que busquem despertar a sedução e o prazer pelas descobertas provenientes desse hábito. Diante dessa realidade, este projeto surge como um desafio e uma necessidade de despertar nos alunos o prazer pela leitura e a análise dos livros escolhidos, oferecendo-lhes oportunidades para que se transformem em leitores assíduos.

### **Projeto África-Brasil: africanidades no Brasil**

Tendo como público-alvo os alunos regularmente matriculados, envolvendo as disciplinas de Geografia, História, Sociologia e Artes, este projeto se justifica a partir da obrigatoriedade do

ensino da História da África e da Cultura dos afro-descendentes no sistema educacional brasileiro, instituído pela Lei 10.639/03 que altera a Lei 9394/96.

Também busca desmistificar a história até então estudada nas escolas sob uma perspectiva eurocêntrica na qual é priorizada a contribuição portuguesa na formação do povo brasileiro e dado um tratamento de forma secundária ao papel e à forte influência da raça negra.

A inserção do estudo da África no currículo escolar representa um avanço para a superação de um déficit escolar e, fundamentalmente, para o desenvolvimento de um trabalho crítico referente às questões de raça e de cidadania.

O objetivo principal é propiciar ao educando, mecanismos de estímulo para o interesse pela pesquisa, tendo como “foco” a valorização e a evolução da consciência crítica da sociedade, e a valorização da própria consciência negra.

O percurso metodológico aponta para a diversificação, podendo ser trabalhada através de estudo e pesquisa, construção de textos, apresentações artísticas e culturais, música, costumes e, sobretudo, refletir a importância do negro no desenvolvimento e crescimento da sociedade brasileira.

Os recursos utilizados para impulsionar a reflexão, o debate e a apropriação do conhecimento em foco foram: filmes, textos, músicas, manifestação de arte sobre o povo negro africano como sugestões para serem trabalhadas em sala de aula.

A avaliação se dá pela prioridade aos seguintes aspectos: oralidade, pensamento crítico e reflexivo, desempenho nos trabalhos em grupo, atendimento às propostas de atividades e conhecimento da história do povo africano e seus afro-descendentes, que serão diagnosticados através de apresentação de seminários, debates, apresentação de manifestações artístico-culturais e exposição de trabalhos.

### **Projeto interdisciplinar**

Este projeto aborda o tema transversal 'Globalização', com o objetivo geral de estimular o aluno na busca do conhecimento, através do exercício da leitura e da pesquisa e favorecer a sua inserção no mundo globalizado, com a perspectiva de abordagens dos subtemas: evolução histórica da globalização; multinacionais; internacionalização da economia e das finanças; blocos econômicos; inovações tecnológicas; biotecnologia; produto interno bruto (PIB); agrotóxicos; transgênicos; células-tronco; reciclagem do livro; uso da água; transposição das águas do Rio São Francisco; migração da população dos países subdesenvolvidos para os subdesenvolvidos; armas químicas e biológicas; chuva ácida e efeito estufa.

O projeto também traz sugestões de atividades, com metodologia e conteúdo para as áreas de Linguagens e Códigos (Português, Artes, Inglês e Espanhol); de ciências da Natureza e

Matemática (Matemática, Biologia, Química e Física) e de Ciências Humanas (História e Geografia).

Os recursos materiais utilizados em todas as disciplinas são: jornais, livros, revistas, *Internet*, cartolina, papel madeira, canetinhas, pincéis, tesouras, cola, *microsystem*.

O desenvolvimento do projeto se dá com os professores trabalhando músicas em sala de aula, refletindo, interpretando e relacionando os conteúdos com a realidade socioeconômica da sociedade em que se vive. Após essa parte, haverá dramatizações e danças, representadas pelos alunos com os subtemas estudados em sala de aula.

### **Projeto estudo das obras exigidas pelo vestibular da UFC/2010.1**

Ao longo da história da Educação no Ceará, verificam-se algumas tentativas de implantação de sistemáticas de trabalho com a literatura, buscando introduzir, de modo eficaz, os alunos no mundo da leitura. Embora se possa reconhecer que muitos avanços já foram conseguidos, ainda é possível constatar, dentre os jovens que prestam vestibular, a existência de inúmeras dificuldades que demonstram ter para a leitura e compreensão dos livros exigidos.

Além disso, tendo em vista que as aulas de literatura só acontecem uma vez por semana, na maioria das vezes, a escola pública não dedica o tempo adequado à discussão dessas obras, relegando essa atividade unicamente ao aluno que, desmotivado, acaba por não ler todas as obras por completo ou recorrem a resumos facilmente encontrados na *Internet*, acarretando grande prejuízo a seu aprendizado, uma vez que não substituem a leitura integral da obra.

É compreendendo essa questão que, como medida de interferência nessa realidade, os estudantes da disciplina de Estágio de Literatura, do Departamento de Literatura do Curso de Letras da Universidade Federal do Ceará (UFC), propõem a implantação de um trabalho com oficina para a discussão dos livros exigidos pelo vestibular da UFC em 2010.1, dirigido a alunos do terceiro ano do ensino médio do Colégio Estadual Justiniano de Serpa.

O projeto **Estudo das obras exigidas pelo vestibular da UFC/2010.1** tem como objetivo geral ajudar o aluno de escola pública no processo de leitura e compreensão das obras exigidas pelo vestibular da UFC. Aborda as principais características dos autores e do contexto literário no qual estão inseridos. Como objetivos específicos são listados assim: i) propor e conduzir atividades práticas que permitam a discussão das diferentes obras em questão; ii) criar, no curso de Letras do Departamento de Literatura da UFC, um campo de estágio para os alunos da graduação.

O processo metodológico propõe atividades que não visam unicamente a aprovação no vestibular, mas sim oferecer as ferramentas necessárias para que o aluno consiga compreender e identificar as principais características estilísticas de cada obra e seu respectivo autor, bem como dos contextos literários no qual estão inseridos.

O curso tem a duração de dois meses, sendo composto de 10 oficinas, cada uma com duração de três horas, nos dias de sábado, nas dependências da Faculdade de Letras. Cada oficina trata de uma obra e se divide em três partes. A primeira traz noções introdutórias sobre o autor e a escola literária a que pertence. A segunda é a discussão da obra, com leituras de trechos e identificação de suas características principais. A última se refere à realização de atividades sobre o assunto visto ou simulados de vestibulares anteriores, que são discutidos e eventualmente corrigidos pelo professor.

Os recursos humanos são o Coordenador - Professor do Departamento de Literatura e os professores – alunos da disciplina de Estágio em Literatura.

Saliente-se que o projeto tinha como foco os alunos da 3ª série do ensino médio em seu princípio. No entanto, no decorrer do próprio curso, houve adesão de alunos da 2ª série do ensino médio.

### **Projeto Eu faço parte dessa história**

Este projeto se constitui de uma programação referente à primeira semana de aula, com o objetivo de propiciar aos alunos o (re)conhecimento de toda a escola. Está dividido em: i) acolhida e mensagem de boas-vindas, no pátio; apresentação dos professores e alunos, com aqueles mostrando a importância de sua disciplina; visita dos coordenadores às turmas; ii) hasteamento da bandeira; socialização das normas de convivência; iii) visitas às dependências da escola, com apresentação de informações gerais sobre todo o ano letivo na escola

### **Projeto Educação física – natação**

A educação física, no âmbito da prática de esportes, realiza uma das mais importantes funções, não só pela preparação do físico, mas particularmente pela adequação da mente no desempenho da atividade proposta – natação.

A natação sempre foi considerada uma das atividades físicas mais completa. Cada braçada, na piscina, está condicionando o sistema cardiovascular e respiratório, tonificando os músculos, melhorando a postura corporal. Nadar é uma excelente atividade aeróbica.

Dessa forma, o projeto tem como objetivo principal proporcionar ao educando a convivência e a participação em grandes e pequenos grupos, através da prática de atividades físico-esportivas “natação”, visando ao desenvolvimento de uma postura saudável que estimule o equilíbrio entre corpo e mente. Os objetivos específicos dizem respeito a conscientizar o educando sobre a importância da prática de natação; ensinar o aluno a nadar; aperfeiçoar os estilos e capacitar o aluno para a prática de competições desportivas.

A metodologia está prevista com triagem para formação de turmas homogêneas; adaptação ao meio líquido; flutuação; respiração; propulsão; mergulho elementar; aulas de aperfeiçoamento do estilo e aulas de nado de costa.

A carga horária é composta por duas aulas por semana, com duração de 50 minutos cada. Passadas as 15 aulas iniciais, seguem-se 10 de aperfeiçoamento do estilo a ser ensinado e mais 10 aulas do nado de costas, totalizando 35 aulas de natação por semestre.

Em relação à prática de projetos voltados para as avaliações externas, como ENEM, SAEB, SPAECE, Olimpíadas, a escola pontuou que, em relação aos descritores do SAEB e SPAECE, são trabalhados na própria dinâmica de sala de aula ou nas aulas de reforço que acontecem no contraturno. Para as olimpíadas ou mesmo o ENEM, existem professores efetivos que se dispõem a ministrar aulas, também no contraturno ou nos sábados, de Matemática, Física, Química e Biologia.

### **3.4.8 Aderson Borges Carvalho EEPP**

O município de Juazeiro do Norte, graças à figura de Padre Cícero, é considerado um dos maiores centros de religiosidade popular da América Latina, atraindo milhões de romeiros todos os anos. É uma das mais importantes cidades do estado em termos econômicos e culturais. Sua área é de 248.558 km<sup>2</sup> e a população é estimada em 242.139 habitantes. Limita-se ao norte com Caririçu, ao sul, com Barbalha, a leste com Missão Velha e a oeste com Crato.

Nesse contexto de religiosidade popular, visitamos o Liceu de Juazeiro Aderson Borges de Carvalho, hoje Escola Estadual de Educação profissional Aderson Borges de Carvalho, alcançou o 5º lugar no *ranking* das escolas públicas do estado do Ceará, apresentando em 2008 uma proficiência média de 286,96 em Matemática e em 2009 uma proficiência de 301,26, obtendo um percentual de crescimento de 49,8 pontos percentuais.

Participaram da conversa sobre o desenvolvimento de boas práticas, o diretor, a coordenadora pedagógica e a assistente técnica do Núcleo Regional de Desenvolvimento da Escola – NRDES da Crede 19.

O diretor faz um comentário das realidades existentes na escola, em virtude da transição do Liceu para uma escola de Educação Profissional quando diz: “É preciso ter o cuidado ao administrar, para não existir duas escolas”. Segundo o diretor, essa fala se dá em virtude de hoje a escola trabalhar em tempo integral e ainda conta com turmas de 3º ano do ensino convencional.

### **Boas práticas**

Iniciamos a conversa com o diretor ressaltando que os bons resultados de 2008 foi mérito da gestão anterior, mas que em 2009 foi da gestão atual, na qual tiveram apoio de toda comunidade escolar (pais, professores, alunos).

A coordenadora pedagógica ressalta que foram elaborados itens do Sistema de Avaliação do Estado de São Paulo - SARESP, do ENEM como também itens retirados dos relatórios pedagógicos do SPAECE. A coordenadora ressalta ainda que das 6 (seis) aulas de Língua Portuguesa e Matemática uma é direcionada para trabalhar com os descritores inclusos na apostila.

Tanto o diretor quanto a coordenadora considera que houve uma “base alavancada”, já que os alunos participam de reuniões de divulgação dos resultados e têm a compreensão da importância das avaliações. Os próprios alunos premiados com a avaliação de 2008 estimulam os outros alunos a levar a sério as avaliações externas.

A partir da tomada de consciência da comunidade escolar, mais especificamente dos alunos, foram aplicados 05 (cinco) simulados que servem de preparação para as avaliações, provas de concurso e o vestibular.

Para o diretor, apesar de os alunos do 3º ano não permanecerem na escola em tempo integral, eles sabem do esforço da escola para não haver nenhum tipo de discriminação em relação à aprendizagem.

## **Os projetos trabalhados**

Em 2009, a gestão inicia o ano fazendo um plano de intervenção pedagógica na elaboração de projetos como:

- **A Obra de Rachel de Queiroz e Machado de Assis** - visa enriquecer o vocabulário do aluno através de leituras prévias de livros dos autores, focalizando vocábulos e grafias.
- **Simulados mensais** - para que os alunos possam continuar desenvolvendo a cultura de avaliação em larga escala, bem como contribuir para aprimorar as competências e habilidades dos alunos na leitura na escrita e no raciocínio lógico matemático.
- **Oficinas de elaboração de itens** – funcionam como formação de professores, tendo em vista reconhecerem a importância dessa estratégia pedagógica para verificar as competências e habilidades dos alunos nos conteúdos desenvolvidos em sala de aula.
- **Incentivo à prática de leitura** - visa selecionar artigos, curiosidades e reportagens sobre os conhecimentos históricos, com o objetivo de contribuir para que o aluno seja um construtor de sua própria história, buscando aprofundar no aluno o gosto pela leitura.

- **Produção de um jornal mensal** – busca desenvolver comportamentos leitores e a linguagem oral e escrita. A produção do jornal é mensal e os alunos, juntamente com o professor de Língua Portuguesa, fazem a correção ortográfica do jornal.
- **Sala de Multimeios Itinerante** - procura estimular os alunos que não costumam frequentar a sala, elaborando um cronograma para levá-los à sala e sugerir leituras de livros, revistas, jornais, gibi, tendo em vista despertar o gosto pela leitura, como também levar a eles o conhecimento dos recursos disponíveis na sala de multimeios.
- **Projeto Leitor do mês** - objetiva desenvolver a leitura por prazer com o uso de técnicas de animação cultural e o caráter essencial da leitura na sua condição de ato significativo que se define e ganha sentido pleno no ato de ler, como também promover a prática de leitura no Centro de Multimeios, como forma de disseminar a busca de informação através de textos diversos, criando situações de interação entre o leitor e o texto. O projeto é desenvolvido a partir das inscrições dos alunos no projeto e, ao final do mês, é feita uma pesquisa para reconhecer o aluno que mais locou livros. O reconhecimento se dá a partir de um relatório entregue pelo aluno com o resumo do livro, nome do autor e sua opinião sobre a obra.

Há uma preocupação em estudar as cartilhas que falam sobre Avaliação em larga escala e a partir delas, planejar oficinas de elaboração de itens, sempre com a preocupação de melhorar o nível dos alunos, independente de premiação. “Hoje não é mais Liceu”, diz o diretor atual. No entanto, “a satisfação é perceber os alunos conscientes de que, em todas as disciplinas, existe a necessidade de interpretar textos, situações-problema, pois a preocupação é com todo o processo de aprendizagem dos alunos”.

### **Os parceiros e os projetos interdisciplinares**

A existência de projetos escolares com **Parceiros Externos** objetiva efetivar a corresponsabilidade com a sociedade, no intuito de conscientizar a sociedade civil, a organização de classes, os empresários, os administradores públicos e os cidadãos em geral para a importância da educação pública com “alto padrão de qualidade”.

O projeto “Despertar pro Futuro” objetiva informar, esclarecer e motivar a participação dos alunos nos exames vestibulares, como também apresentar aos alunos os cursos oferecidos pelas instituições de ensino superior da cidade e circunvizinhas.

Outros projetos desenvolvidos na escola são:

- **Liceu musical** - de acordo com o decreto do Governo Federal, a música deverá ser conteúdo obrigatório, mas não exclusivo do componente curricular. A escola implantou, a partir de 2009, o projeto com o objetivo de formar uma orquestra de

violões e um coral, prioriza o repertório regional como forma de valorizar a cultura local caririense, como também formar alunos monitores das aulas de violão e canto coral, como forma de desenvolver o protagonismo juvenil. O projeto, desenvolvido do 1º ao 3º ano do ensino médio, ocorre nas aulas de Artes e os alunos com aptidão participam das aulas de música, enquanto os outros continuam em sala com outras atividades da disciplina. Os resultados alcançados é a melhoria dos índices de aprendizagem nas demais disciplinas cursadas pelos alunos.

- **Projeto Preto-Bras** - objetiva promover, no ambiente escolar, momentos de reflexão sobre a diversidade cultural brasileira, enfatizando a questão do negro, representatividade socio-histórico-cultural, quanto à proximidade, ao distanciamento, à afirmação ou negação. Busca estimular os alunos do 3º ano do ensino médio à reflexão crítica sobre a configuração sociocultural do país em que vivem. Para efetivação do projeto, foram realizadas ações em duas etapas: a primeira com discussão de textos que embasam o tema e a segunda etapa é a de sensibilização e motivação da expressividade dos alunos, através do uso de recursos artísticos como música, vídeo, filmes, poesias, artes plásticas, dentre outras manifestações. Os recursos utilizados são as pesquisas de textos, imagens, músicas, vídeos no laboratório de informática. Obtiveram-se como resultados: a conscientização dos alunos para uma prática cotidiana mais justa e o entendimento da expressão de sua linguagem.
- **SE comunica Liceu** - justifica-se pela importância da comunicação organizacional no ambiente de trabalho, para o bom andamento das atividades, para otimização do fluxo das informações trabalhadas, ou seja fazer o uso da tecnologia da informação para agilizar os processos de comunicação ágil entre os pontos mais distantes do ambiente de trabalho da escola. Os objetivos são utilizar os recursos da tecnologia da informação TI, já existentes na escola, conectar os computadores em rede, fazer testes de qualidade dos *softwares* e a aceitação do público-alvo e, acima de tudo, expandir o uso das ferramentas para a comunicação entre outras instituições. Os resultados esperados e alcançados: beneficiar os envolvidos no que diz respeito ao conhecimento adquirido, de forma eficiente e eficaz para o sucesso do trabalho escolar.

É importante salientar os grupos de estudos existentes na escola, no se refere às disciplinas voltadas para o vestibular, onde no contraturno os alunos participam de aulas voluntárias, efetivadas por professores da escola, nas quais trinta por cento dos alunos participam dos estudos dirigidos de Biologia, Geografia, entre outras disciplinas.

Enfim, o diretor e a coordenadora pedagógica expressam a importância das parcerias com o Centro de Tecnologia – CENTEC, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC através dos quais se desenvolvem ações pontuais, como palestras e cursos para os alunos. Além desses, há também a Faculdade de Medicina de Juazeiro- FMJ e a Universidade Federal do Ceará – UFC que desenvolvem trabalhos motivacionais para os alunos quanto à inscrição no vestibular nas áreas ofertadas por essas universidades.

É importante citar que observamos nas falas dos integrantes do núcleo gestor a importância de se trabalhar com projetos interdisciplinares, com as parcerias para a melhoria da aprendizagem dos alunos comprovada em avaliações externas como o vestibular.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O objetivo desta pesquisa foi identificar boas práticas nas redes públicas de ensino do estado do Ceará que levaram determinadas escolas a obterem resultados melhores do que os esperados, dado seu diferencial de aprendizagem, diferencial este que não pode ser atribuído somente a fatores socioeconômicos. Neste sentido, a pesquisa enfatizou fatores que, associados às práticas pedagógicas e de gestão, partindo do pressuposto de que existe uma política educacional situada, contribuíram para que os alunos obtivessem maior aprendizado.

A contribuição dessa pesquisa é mais exploratória do que definitiva. Além dos padrões observados, enfatizamos que a grande diversidade de boas práticas existentes nas redes públicas de ensino e aqui apresentadas não se configuram como cardápio, mas como ponto de partida para reflexão, porque assim os trabalhadores de educação dão sua contribuição para o futuro do país, todos os dias. É mais provável que as razões pelas quais uma escola obteve bons resultados no SPAECE tenha sido, além de um conjunto de boas práticas, a interação entre eles e uma congruência particular de acontecimentos no contexto local cujos efeitos acumulam através do tempo. As práticas exitosas existem em todas as escolas que pesquisamos, independente da rede, se municipal ou estadual. O que faz com que essas boas práticas levem uma escola para o melhor resultado pode ser apenas uma quantidade melhor de boas práticas aliadas a um conjunto complexo de outros fatores.

É importante destacar que a pesquisa não pretendeu estabelecer qualquer tipo de relação causal e determinística entre os fatores aqui identificados. Isto significa que a presença destes fatores não necessariamente faz com que uma rede seja bem-sucedida.

Na prática, verificamos diversas combinações de elementos nas escolas pesquisadas e o peso de cada uma das práticas era diferenciado pelo contexto no qual estavam inseridas. Tanto os fatores

apresentavam combinações diferentes como suas próprias características. Este “achado” não foi uma novidade dado que a realidade é complexa e envolve diversos fatores.

Os resultados desta pesquisa fornecem importantes elementos, principalmente, para os gestores que pretendem modificar suas realidades. Isto se torna mais relevante ainda, se pensarmos no papel crucial da educação em romper o círculo vicioso das desigualdades sociais e da pobreza, fornecendo instrumentos, seja para a construção de verdadeiros cidadãos, seja favorecendo o crescimento potencial do país.

Neste contexto, concluímos que os dados apresentados podem ser assim resumidos:

- O papel do Programa Alfabetização na Idade Certa – PAIC do governo do estado é o principal vetor para o sucesso escolar. A metodologia apresentada pelo programa é disseminada nos diversos anos de ensino do nível fundamental, não ficando restrito ao nível de alfabetização. Isso evidencia uma retroalimentação da prática pedagógica e a proatividade dos gestores e professores em adequar uma técnica ou meios utilizáveis de uma determinada clientela para outra.
- A oficina de elaboração de itens se constitui uma das ações mais destacadas pelas escolas investigadas, uma vez que a prática dessa atividade se justifica por estar associada diretamente às avaliações em larga escala (SAEB, Prova Brasil e SPAECE).
- A prática de elaboração e execução de projetos pedagógicos escolares é uma iniciativa que se apresenta com maior frequência e insere-se em contextos diversos. São tratadas temáticas contextualizadas com a realidade do alunado. Citamos meio ambiente, olimpíadas disciplinares, sexualidade, diversidade, leitura e escrita, entre outros.
- A atividade mencionada pelos educadores como sendo o carro-chefe do êxito educacional em algumas escolas é o **reforço** realizado no contraturno ou mesmo em sala de aula, destacando, além disso, o compromisso, o esforço e a responsabilidade do professor responsável pela turma.
- A parceria com os pais e a participação da comunidade é apontada por todos como a melhor forma de conseguir o engajamento dos alunos e a constância no aprendizado.

As iniciativas de elaboração e execução dos projetos se constituem o maior atrativo para combater a evasão.

## REFERÊNCIAS

BARROS, Ricardo Paes de e *et al.* **Determinantes do Desempenho Educacional no Brasil.** Brasília: IPEA, Pesquisa e Planejamento Econômico – PPE, 2006, v.31, n.1.

CARUSI, Danielle. **Uma análise da frequência e do atraso escolar das crianças brasileiras.** Rio de Janeiro: Sinais Sociais – SESC, 2007, n.03, p. 36-65.

FERREIRO, Emilia. **Alfabetização em processo**. São Paulo, Cortez, 1996. 144p.

FRANCO, Creso; BONAMINO, Alicia; COSCARELLI, Carla. Avaliação e Letramento: Concepções de aluno letrado subjacentes ao SAEB e ao PISA. Campinas: **Educação & Sociedade**, 2002, n. 81, vol. 23, p. 91-113.

MENEZES, Naércio A. **Determinantes do Desempenho Escolar no Brasil**. São Paulo: Instituto Futuro Brasil, 2007. Disponível em: <http://www.ifb.com.br/estudos>. Acessado em 16/08/2010.

WEBER, Max. **A Ética Protestante e o “Espírito” do Capitalismo**. São Paulo, Companhia das Letras, 2004. Tradução José Marcos Mariani de Macedo.

## **DOCUMENTOS**

Projetos Pedagógicos da Escola Antonio Leite Tavares Barro Ceará

Projeto Pedagógico da EEFM Simão ângelo em Penaforte Ceará

Plano de Ação Estratégica EEEP Aderson Borges de Carvalho

Plano de ação Estratégico da EEF Historiador Padre Antonio Gomes de Araujo

Relatório Prêmio de Referência em Gestão da Escola Antonio Leite Taveres

Projetos Escolares das Escolas visitadas

## **ANEXOS**

## PROJETOS

E.E.F Antônio Torquato de Souza



‘Projeto adote um aluno’ (Professora da educação infantil – Maria de Jesus Silva Cunha adotou alunos do ensino fundamental. Ministra aulas de reforço no contra turno.



‘Projeto Sala de Aula Vira Supermercado’  
Trazendo o supermercado para a sala de aula, Elabore um “cartaz de promoções”.



‘Criação do Viveiro na Escola’



Permacultura na escola: ecoalfabetizando pelo meio ambiente (Arte com a planta da bananeira)



Leitura e Escrita



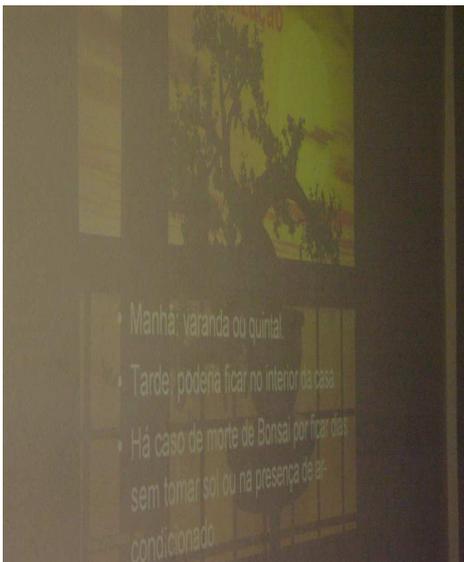
Educação Ambiental

# Colégio Militar do Corpo de Bombeiros

## Conferência do Meio Ambiente



Projeto “A arte do Bonsai vai a escola”



# Escola Eliezer de Freitas Guimarães

Projeto gincana: “conhecendo à África”



Projeto: amostra literária



## COLÉGIO CPMCE

Projeto: Qualidade de vida



Aprendendo com disciplina – implantação do pré-vestibular no Colégio da PMCE

# Memorial Hermino Barroso

PROJETOS 2009



**Mania de Ler e Escrever**



**Consciência Negra**



**Felicidade não tem Idade**



**Cem Anos de Patativa**

PROJETO CARTAS

SEMANA CULTURAL



*Tema: Qualidade de Vida*

<http://hbfazadiferenca.blogspot.com> / [email:hbarroso@seduc.ce.gov.br](mailto:hbarroso@seduc.ce.gov.br)

## HB Lugar de Aprender

## ESCOLA RAIMUNDO DE CARVALHO

*Escola  
Raimundo de Carvalho Lima  
3º Ano*  
**PROJETO "SE LIGUE NA PROVA BRASIL E  
NO SPAECE**



## ESCOLA JUSTINIANO DE SERPA

África – Brasil  
Africanidades no Brasil



## Estudo das obras exigidas pelo vestibular da UFC



## Escola Araújo Alves



Jogos matemáticos

## GESTAR II - *Programa Gestão da Aprendizagem Escolar*



*Construir uma educação de qualidade é compromisso de São Gonçalo do Amarante.*

*Educação à base de um futuro melhor.*

*Somos eternos aprendizes.*

## *A Motivação e o Aprender*



## *Ouvindo e Fábulas Recontando*



## *A Função da Matemática no Cotidiano Social*



## Acompanhamento as Salas de Aulas



## Coletivos



- Estudos de textos para aprimoramento da prática em sala de aula do professor;
- Leitura do material e organização das atividades para aplicação em sala;
- Estudo dos Descritores;
- Avaliação do Curso para a prática em sala (contribuição).
- Aplicação da Avaliação da Gestar II (Coordenação);

EEIF Gerônimo Alves de Araújo 2009/2010  
Educar é um Ato de Amor!  
REVIVENDO AÇÕES DO PAIC -2009  
ALUNOS DA TURMA DO 2º ANO – 2009





E.E.F. Antônio Marcionílio

Matemática é Vida



Clube da Leitura



# Capelão Frei Orlando

## Feira de Ciências



## Ampliação da jornada escolar





Reforço paralelo



## Escola Humberto Bezerra



## Antonio Leite Tavares Barro 9º ano

### Reunião dos pais



### Preparação Projeto



### Projeto Automedicação



## EMEF CELSO ALVES DE ARAUJO CEDRO-CE 2º ano

### Apresentação dos nossos trabalhos



### Projeto lendo você fica sabendo



### Atividades em sala de aula



### Explorando obra de Arte



### Escola apoiada pereira e barro - ICÓ



### Oficina de jogos de linguagens – ICÓ



### Semana cultural



## José Cesário 2º ano Penaforte

### Formação com professores do PAIC



### Formação do Eixo de Educação Infantil



### Encontro Pedagógico



### Roda da leitura

